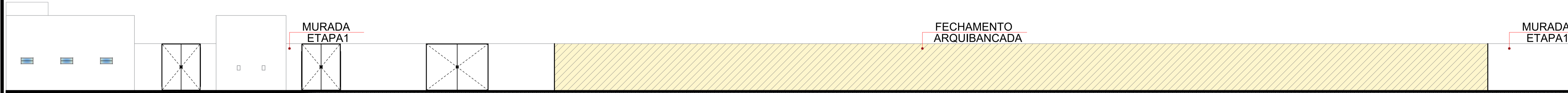
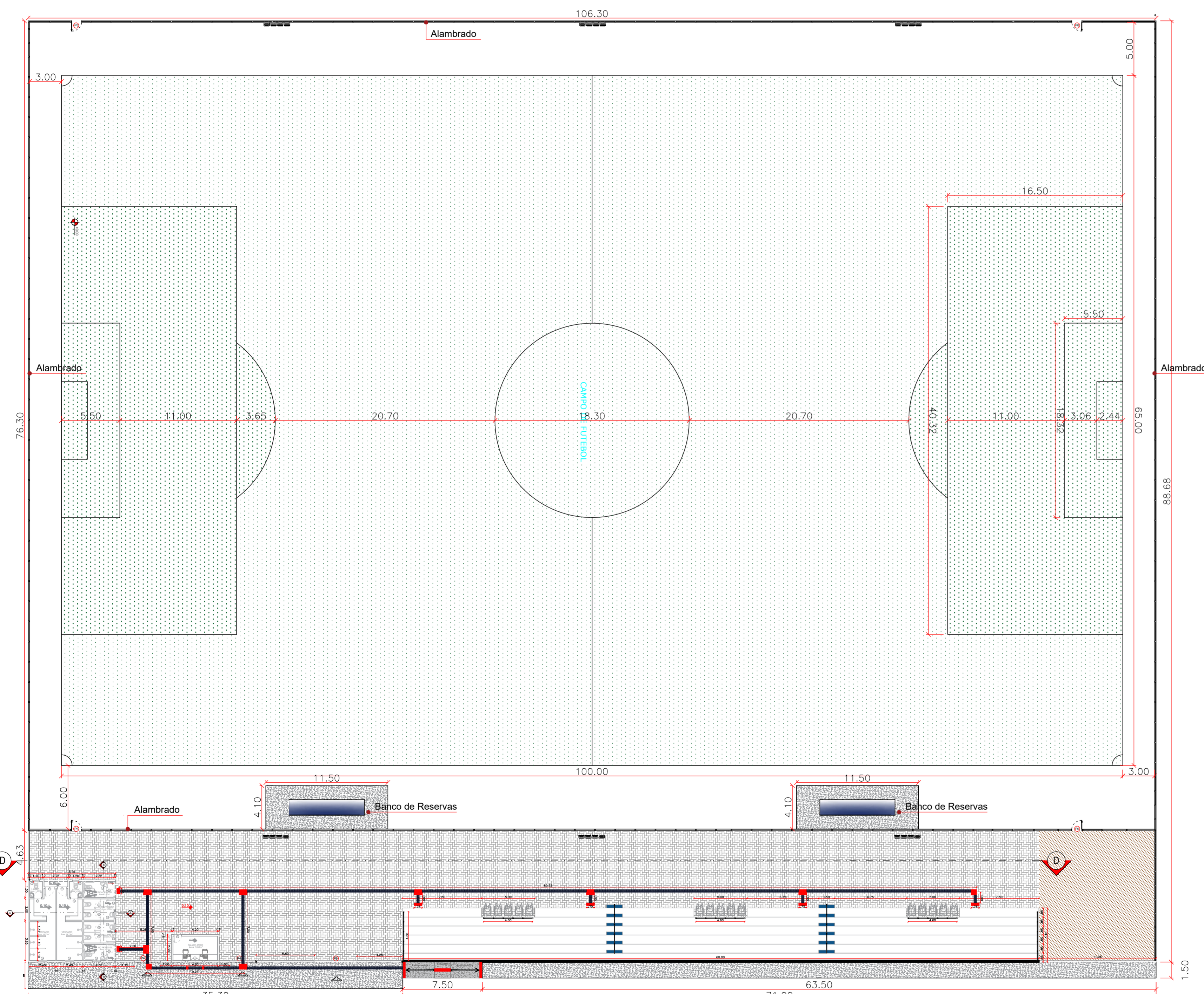


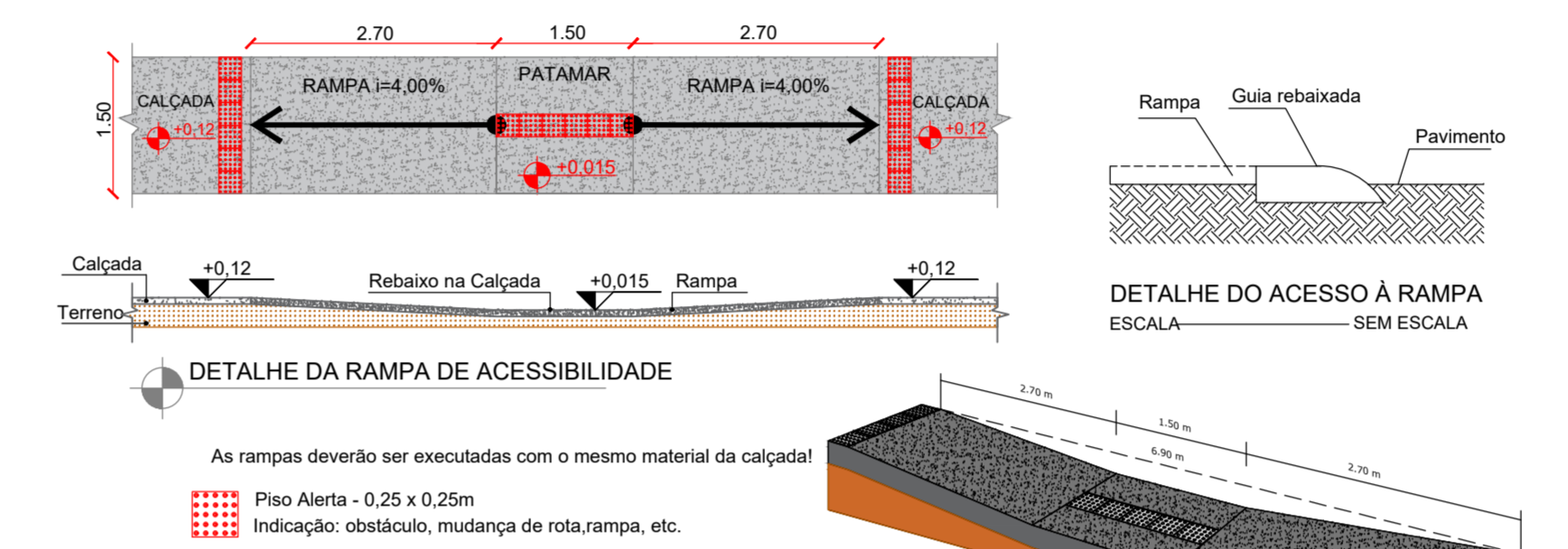
DETALHE: CORTE DD
1/100 ESCALA



FACHADA FRONTAL
1/100 ESCALA



PLANTA BAIXA GERAL
ESCALA 1/250



DETALHE DA RAMPA DE ACESSIBILIDADE
As rampas deverão ser executadas com o mesmo material da calçada!
Piso Alerte - 0,25 x 0,25m
Indicação: obstáculo, mudança de rota, rampa, etc.

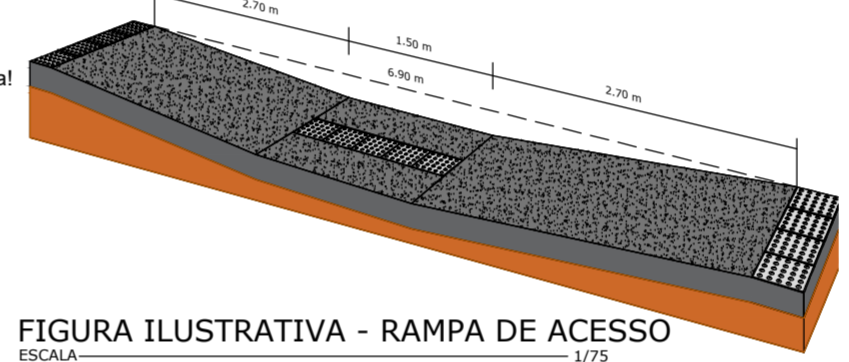
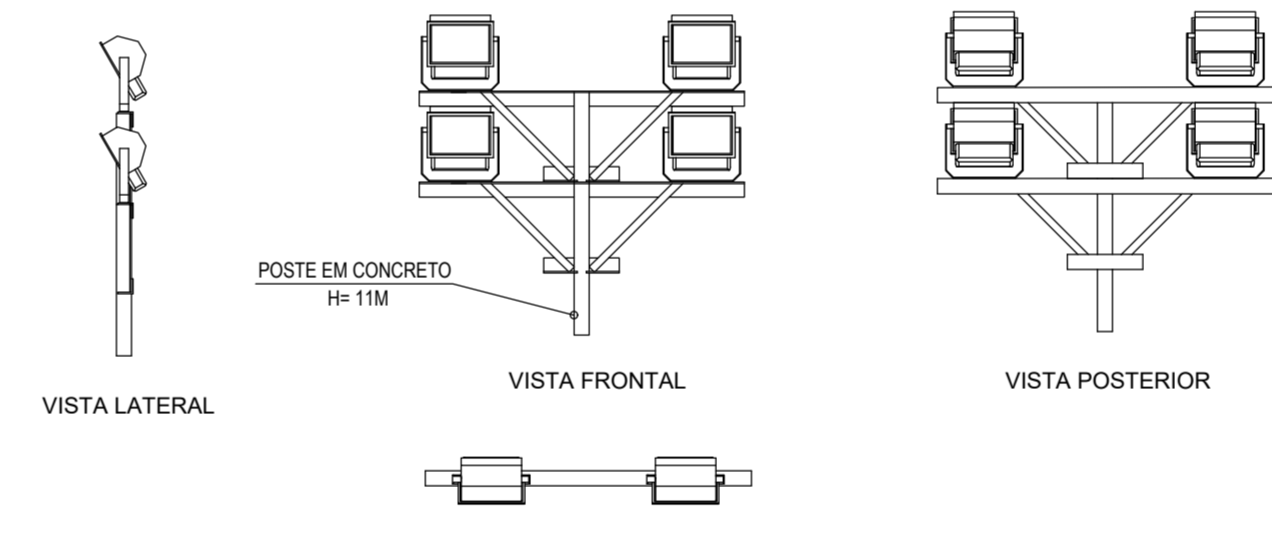


FIGURA ILUSTRATIVA - RAMPA DE ACESSO
ESCALA 1/25



DETALHE: POSTES E REFLETORES
SEM ESCALA



Código	Tipo	Material	Bandeira	Largura	Altura	Quant	Área(m²)
PI	Abre	Acne Galvanizado	-	1,00m	2,00m	4 und	8,00m²

LEGENDA DE PISO		
Código	Tipo	Quantidade
	GRAMA EXISTENTE Área de jogo	6.500,00m²
	CONCRETO MOLDADO IN LOCO	183,50m²
	PISO INTERTRAVADO	806,30m²
	TERRENO NATURAL	—

PROPRIETÁRIO:
ENGENHEIRO:

ARQUITETÔNICO

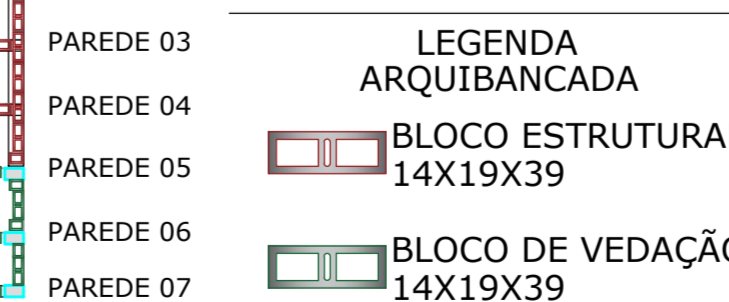
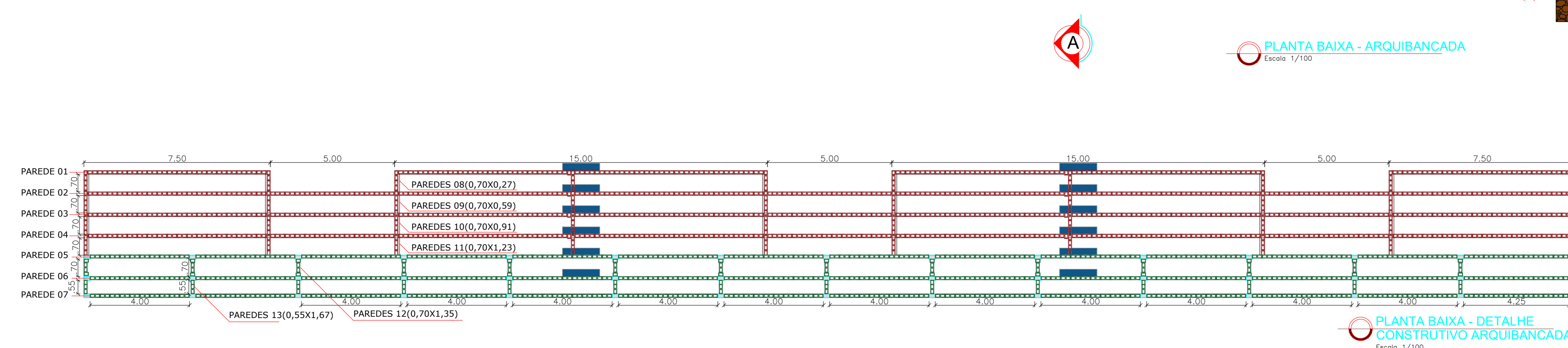
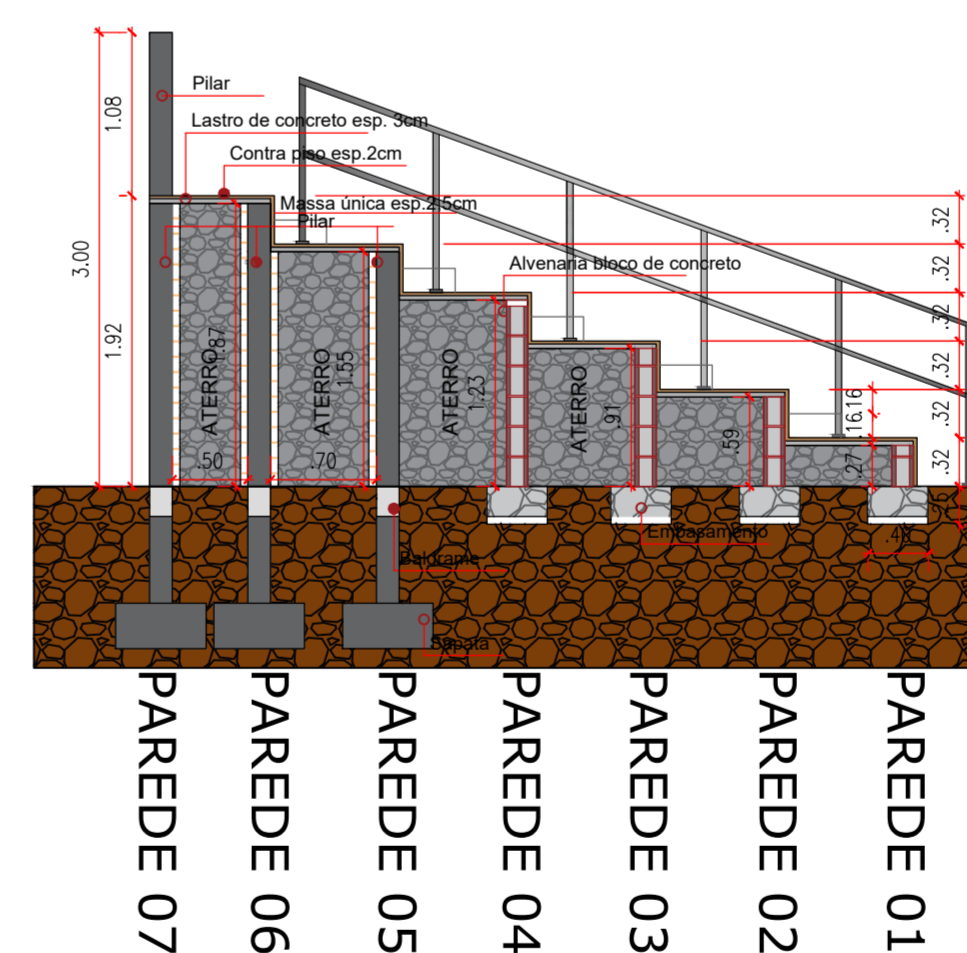
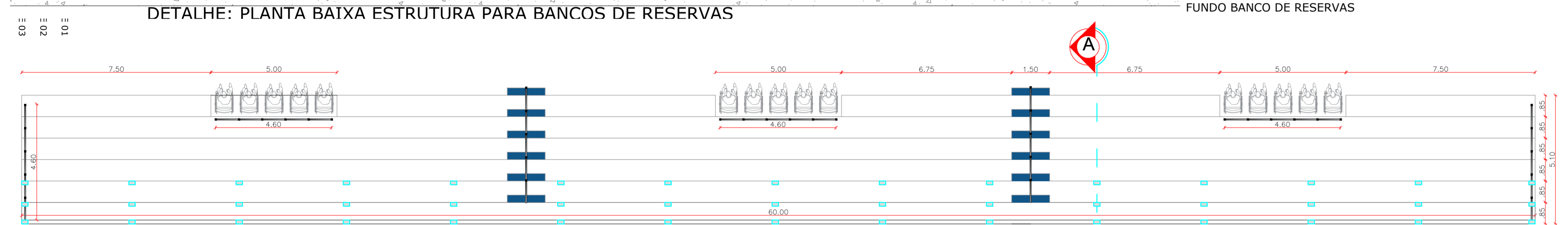
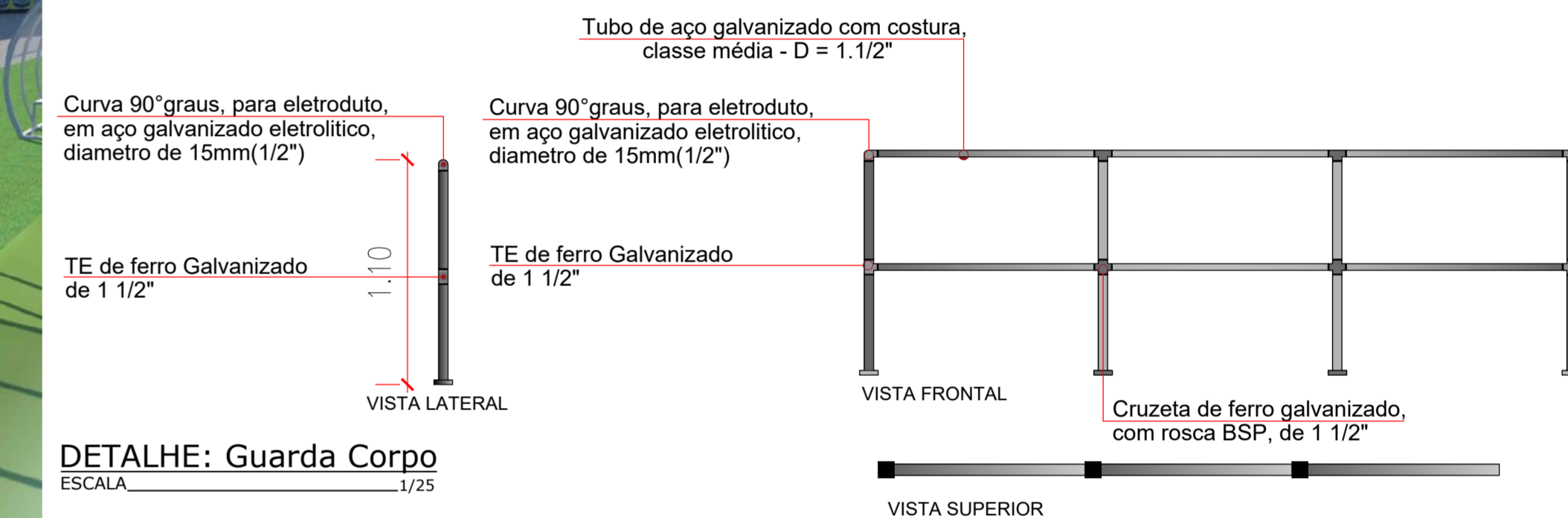
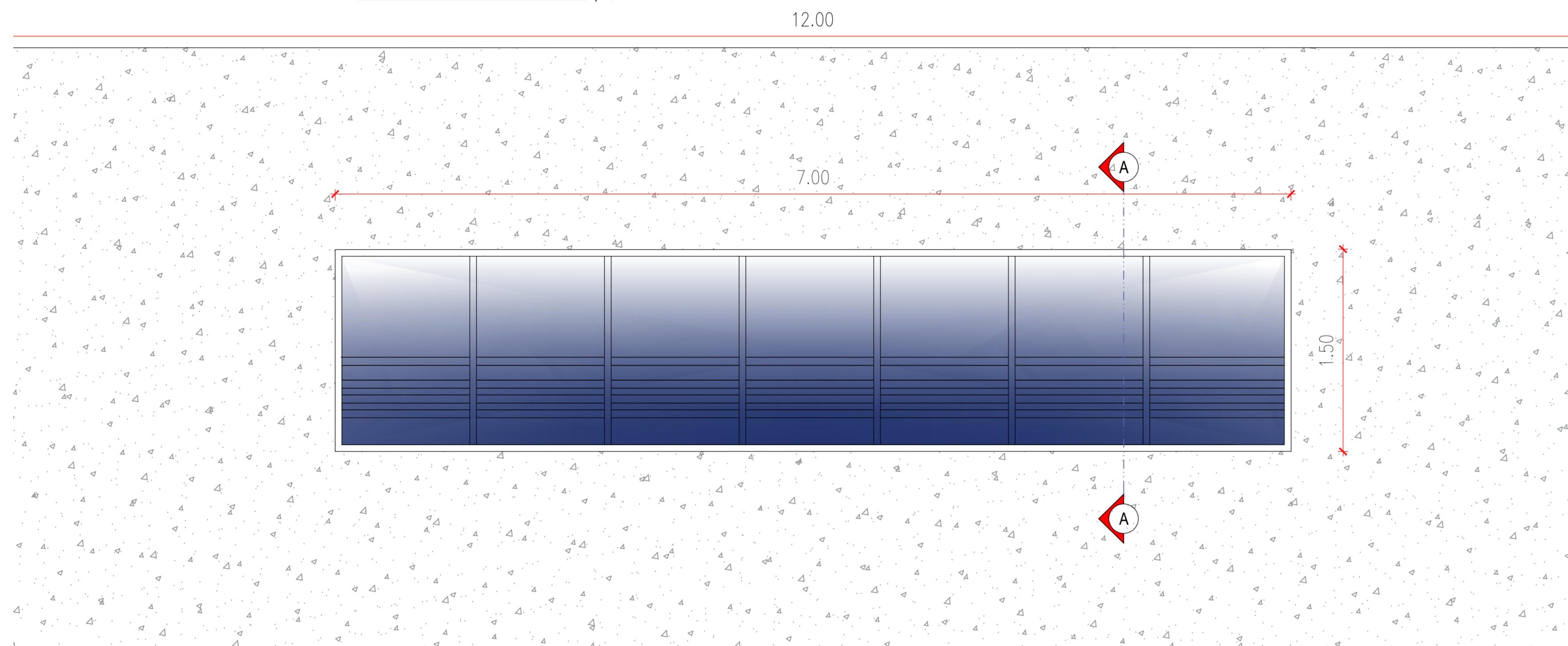
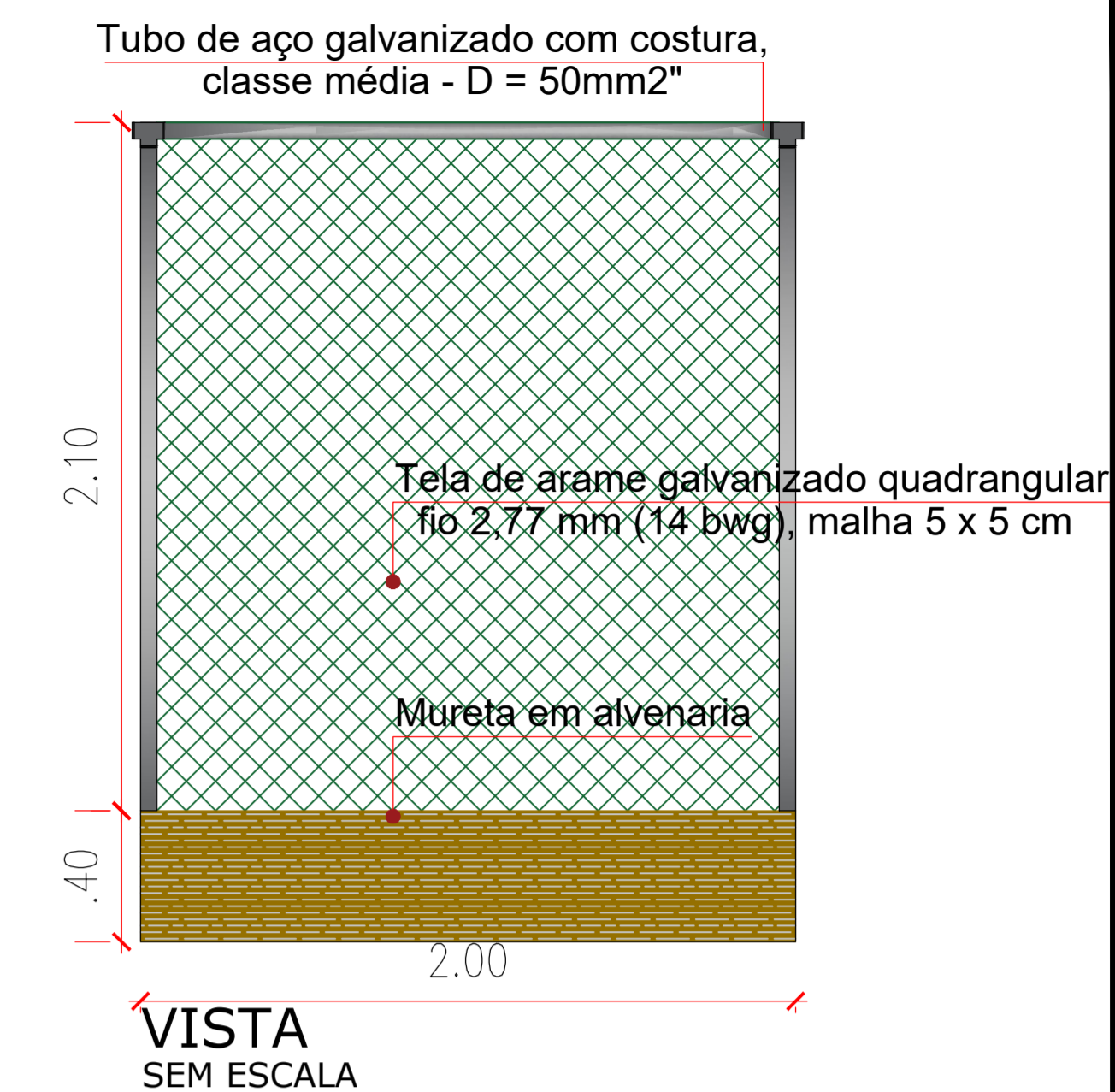
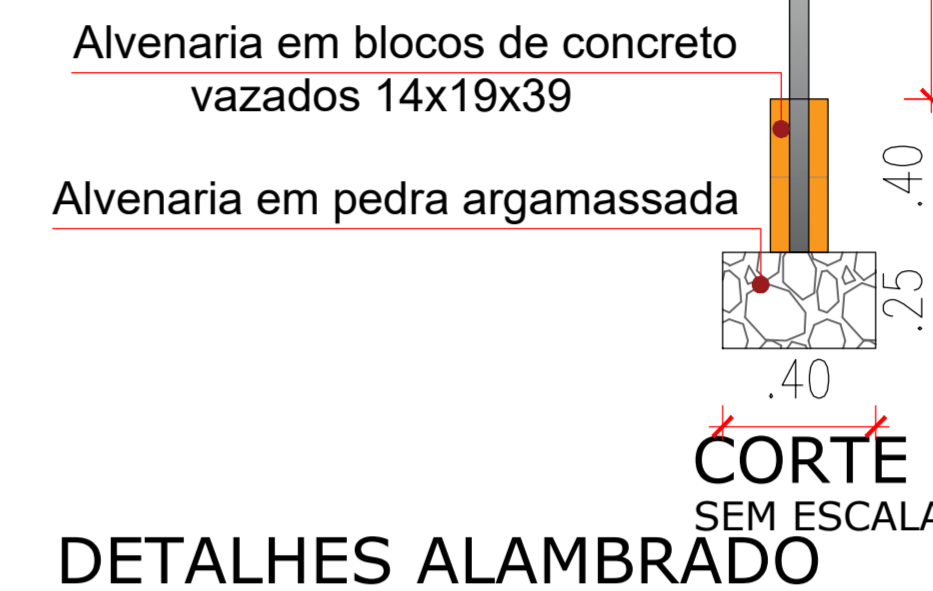
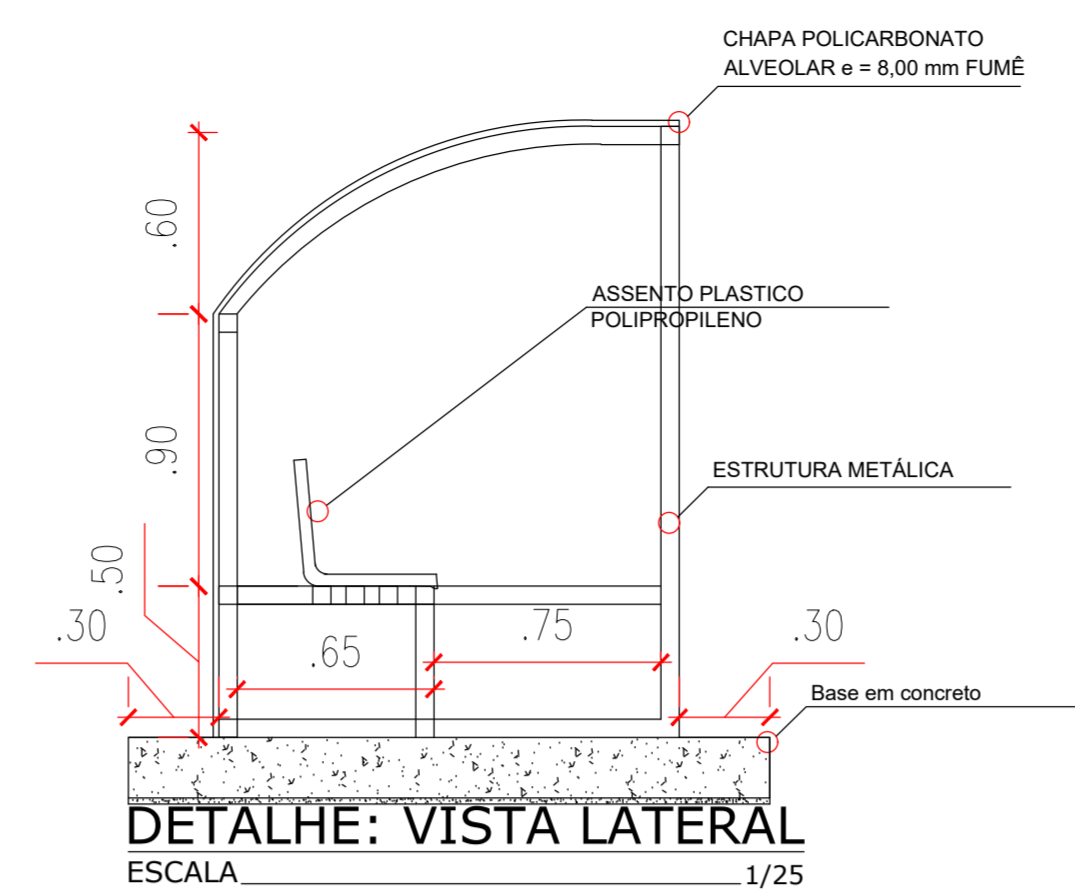
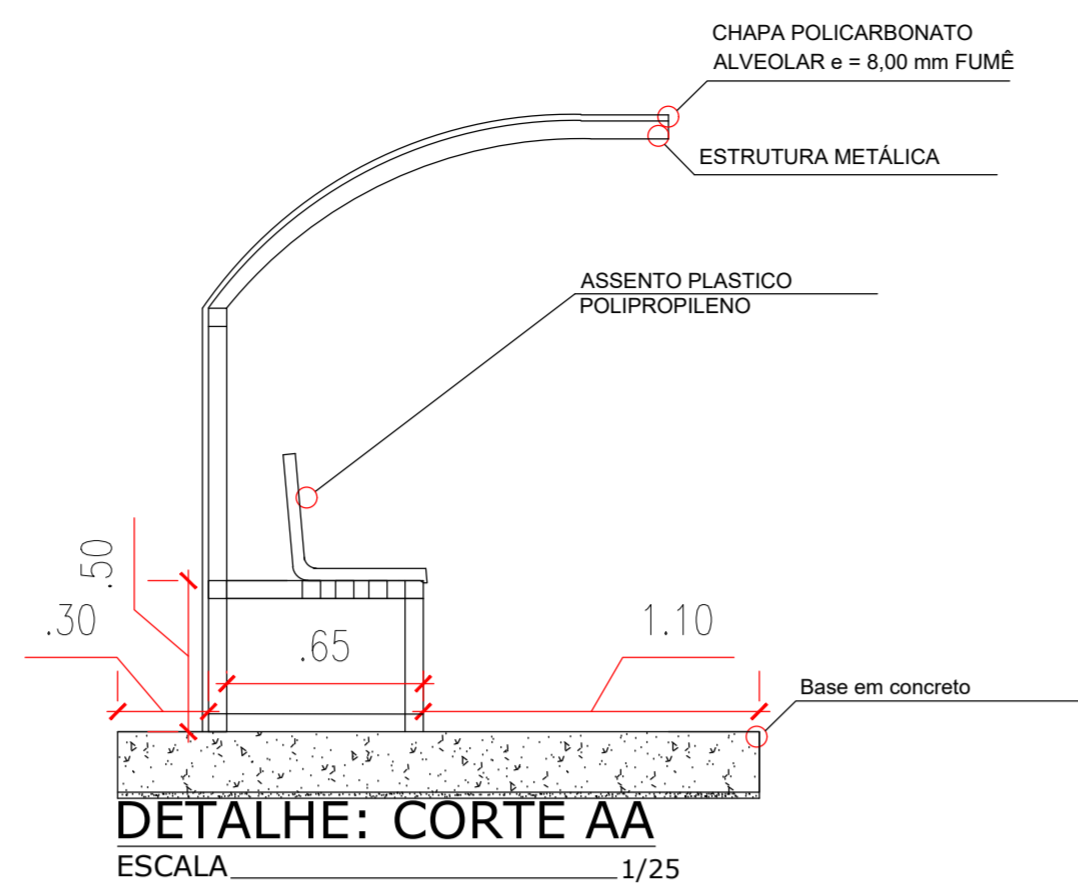
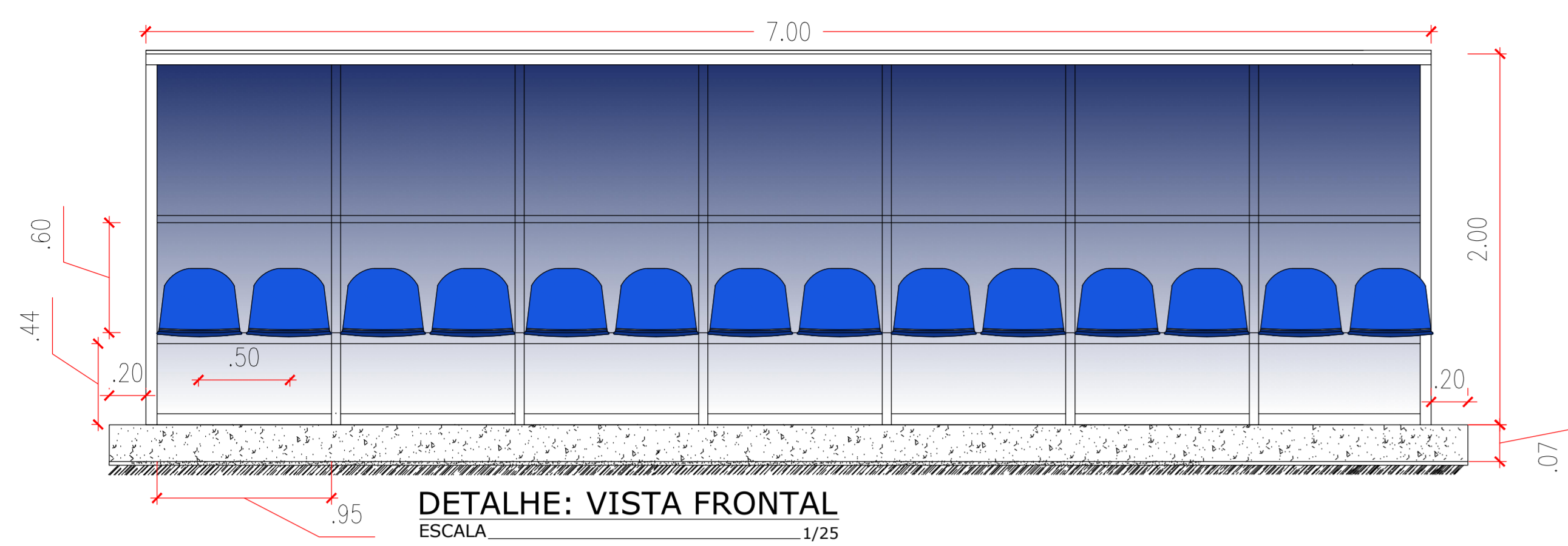
PROJETO: REFORMA DO CAMPO DE FUTEBOL O VICENTÃO 2ª ETAPA
 CONTRATO: 1062223-30
 ENDEREÇO: SÍTIO ANGIÇOS
 PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS

DESENHO	RESPONSÁVEL	RUBRICA	REVISÃO
CÓPIA			01 14.10.2019
VISTO			
PRANCHA	DESENHO/ESCALA		

01/02

SNEP
Engenharia

Fone: (81) 2102 7221 - João Pessoa - PB
 Fone: (81) 2102 7220 - João Pessoa - PB



PROPRIETÁRIO: _____

ENGENHEIRO: _____

ARQUITETÔNICO

PROJETO: REFORMA DO CAMPO DE FUTEBOL O VICENTÃO 2ª ETAPA
 CONTRATO: 1062223-30
 ENDEREÇO: SÍTIO ANGICOS
 PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS

DESENHO	RESPONSÁVEL	RUBRICA	REVISÃO
CÓPIA			01 14.10.2019
VISTO			
PRANCHA	DESENHO/ESCALA		

02/02

SNP Engenharia

Forma: 03/10/2015 - João Pessoa - PB
 Fone: 031-3621-7000 - 031-3621-7001



CFF-CT - CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO DO CONTRATO

Grau de Sigilo
#PUBLICO

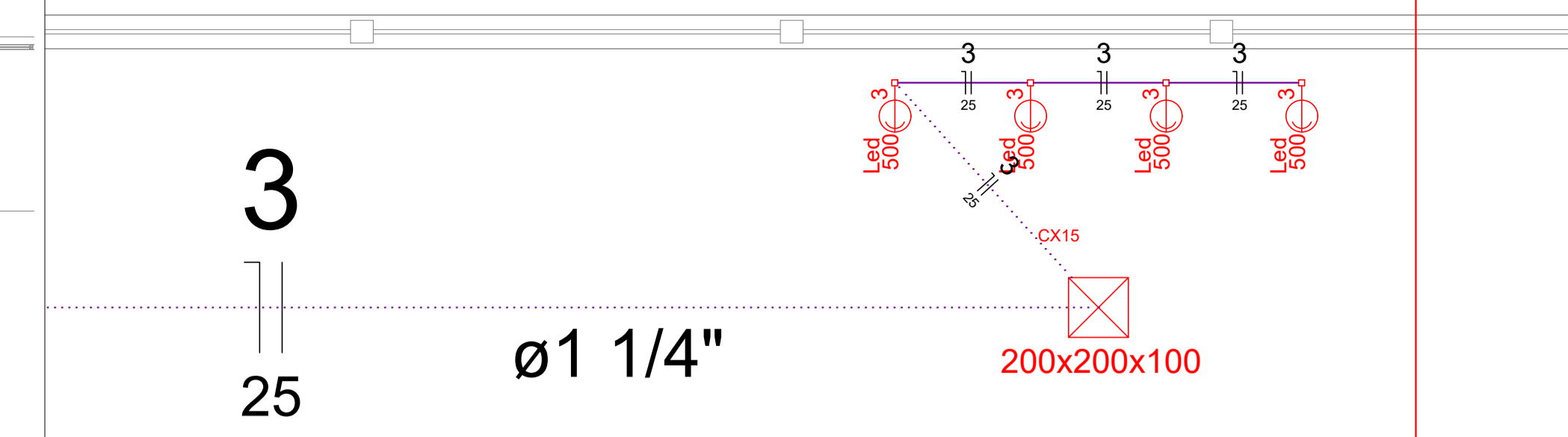
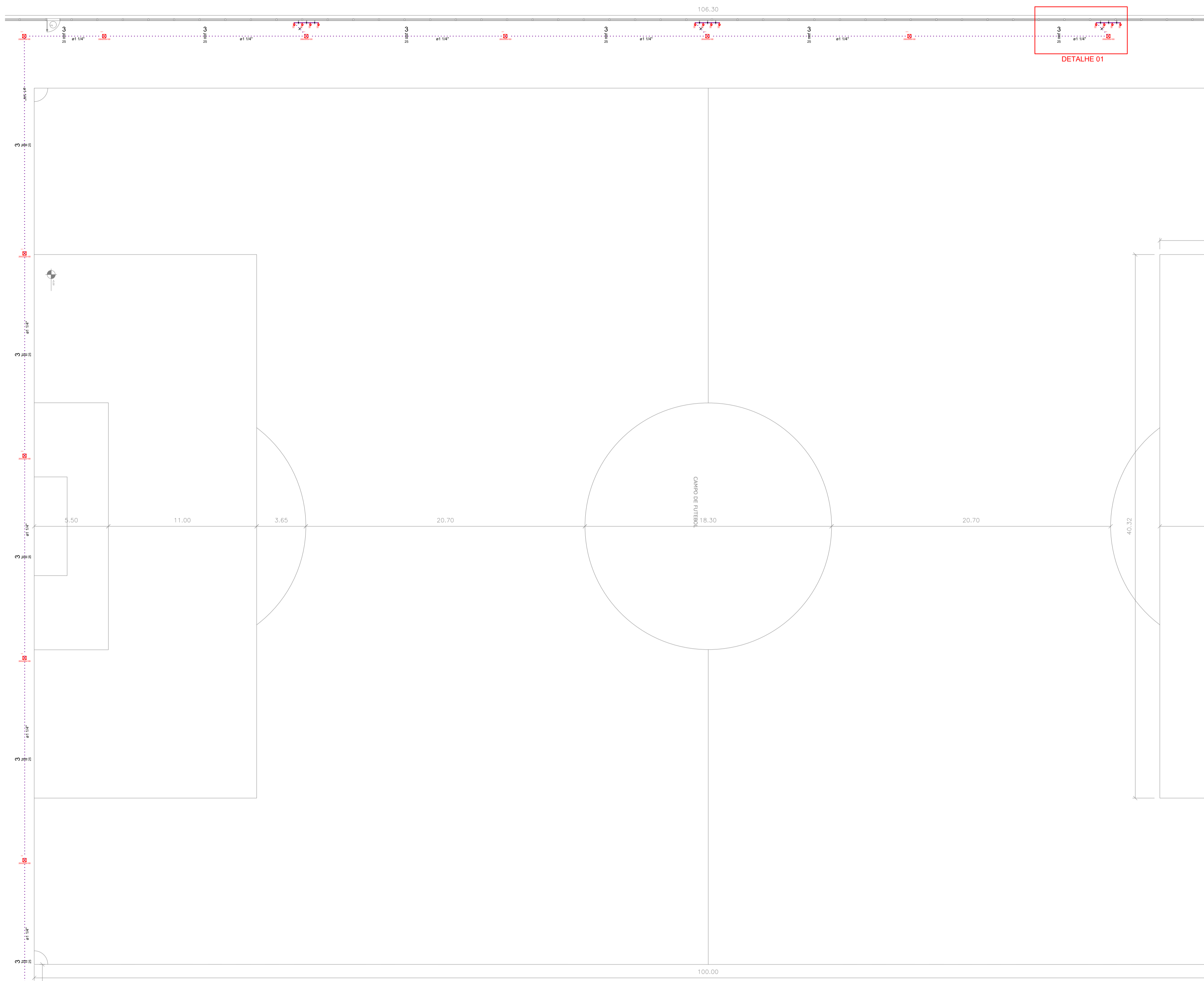
Nº OPERAÇÃO 1062223-30	Nº SICONV	GESTOR MESPORTES	PROGRAMA ESPORTE DE GRANDE EVENTO	AÇÃO / MODALIDADE	RECURSO OGU não-PAC
PROponente / Tomador MUNICÍPIO DE EMAS - PB			MUNICÍPIO / UF EMAS - PB	LOCALIDADE / ENDEREÇO SÍTIO ANGIÇOS,ZONA RURAL	VALORES CONTRATADOS (R\$)
OBJETO REFORMA DO CAMPO DE FUTEBOL O VICENTÃO, NO MUNICÍPIO DE EMAS-PB.				APELIDO DO EMPREENDIMENTO REFORMA DO CAMPO DE FUTEBOL O VICENTÃO, NO MUNICÍPIO DE EMAS-	REPASSE 365.714,29
				CONTRAPARTIDA 5.945,39	INVESTIMENTO 371.659,68

Início Previsto
abr-20

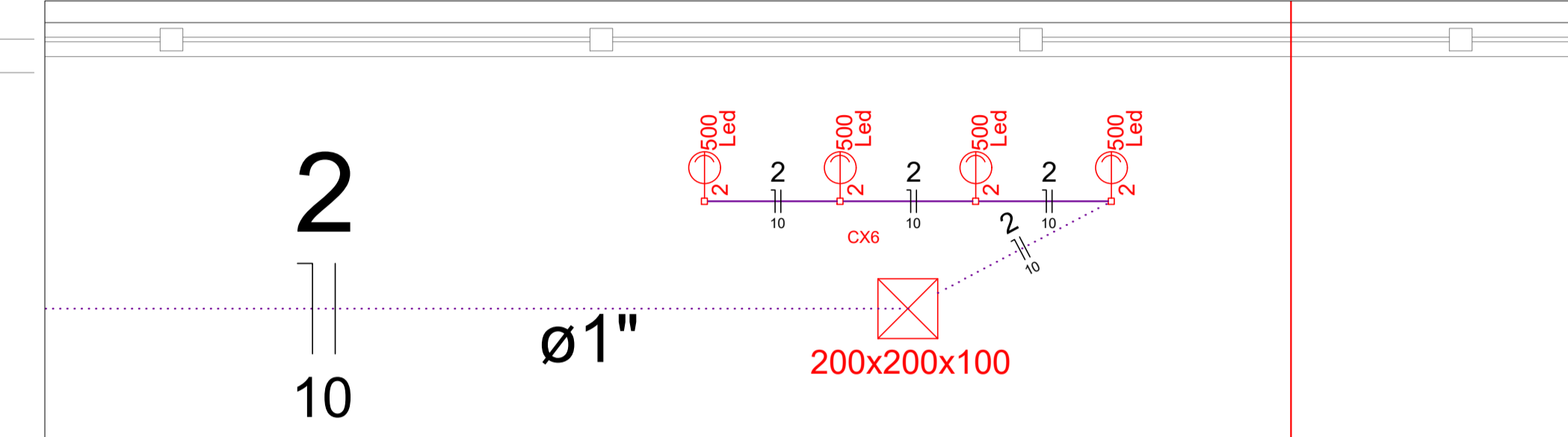
Etapa	Meta / Sub-Meta	Descrição da Meta / Sub-Meta	Valores Totais (R\$)		Parcela 1 mai-20	Parcela 2 jun-20	Parcela 3 jul-20	Parcela 4 ago-20	Parcela 5 set-20	Parcela 6 out-20	Parcela 7 nov-20	Parcela 8 dez-20
			-	(%)	11,00%	11,00%	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%	11,00%	11,00%
			-	Repasse (R\$)	40.228,57	40.228,57	51.200,00	51.200,00	51.200,01	51.200,00	40.228,57	40.228,57
			-	CP Fin. (R\$)	653,99	654,00	832,35	832,36	832,35	832,35	654,00	653,99
			-	Outros (R\$)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			-	Invest. (R\$)	40.882,56	40.882,56	52.032,36	52.032,36	52.032,36	52.032,36	40.882,56	40.882,56
			-	(%)	11,00%	22,00%	36,00%	50,00%	64,00%	78,00%	89,00%	100,00%
			365.714,29	Repasse (R\$)	40.228,57	80.457,14	131.657,14	182.857,14	234.057,15	285.257,15	325.485,72	365.714,29
			5.945,39	CP Fin. (R\$)	653,99	1.307,99	2.140,34	2.972,70	3.805,05	4.637,40	5.291,40	5.945,39
			0,00	Outros (R\$)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			371.659,68	Acum. Inv. (R\$)	40.882,56	81.765,13	133.797,48	185.829,84	237.862,20	289.894,55	330.777,12	371.659,68
				Acumulado (%)	11,00%	22,00%	36,00%	50,00%	64,00%	78,00%	89,00%	100,00%
1	Meta 1.	REFORMA DO CAMPO DE FUTEBOL O VICENTÃO, ETAPA2	371.659,68	Acum. Inv. (R\$)	40.882,56	81.765,13	133.797,48	185.829,84	237.862,20	289.894,55	330.777,12	371.659,68

Local: EMAS/PB
Data: 13 de maio de 2020

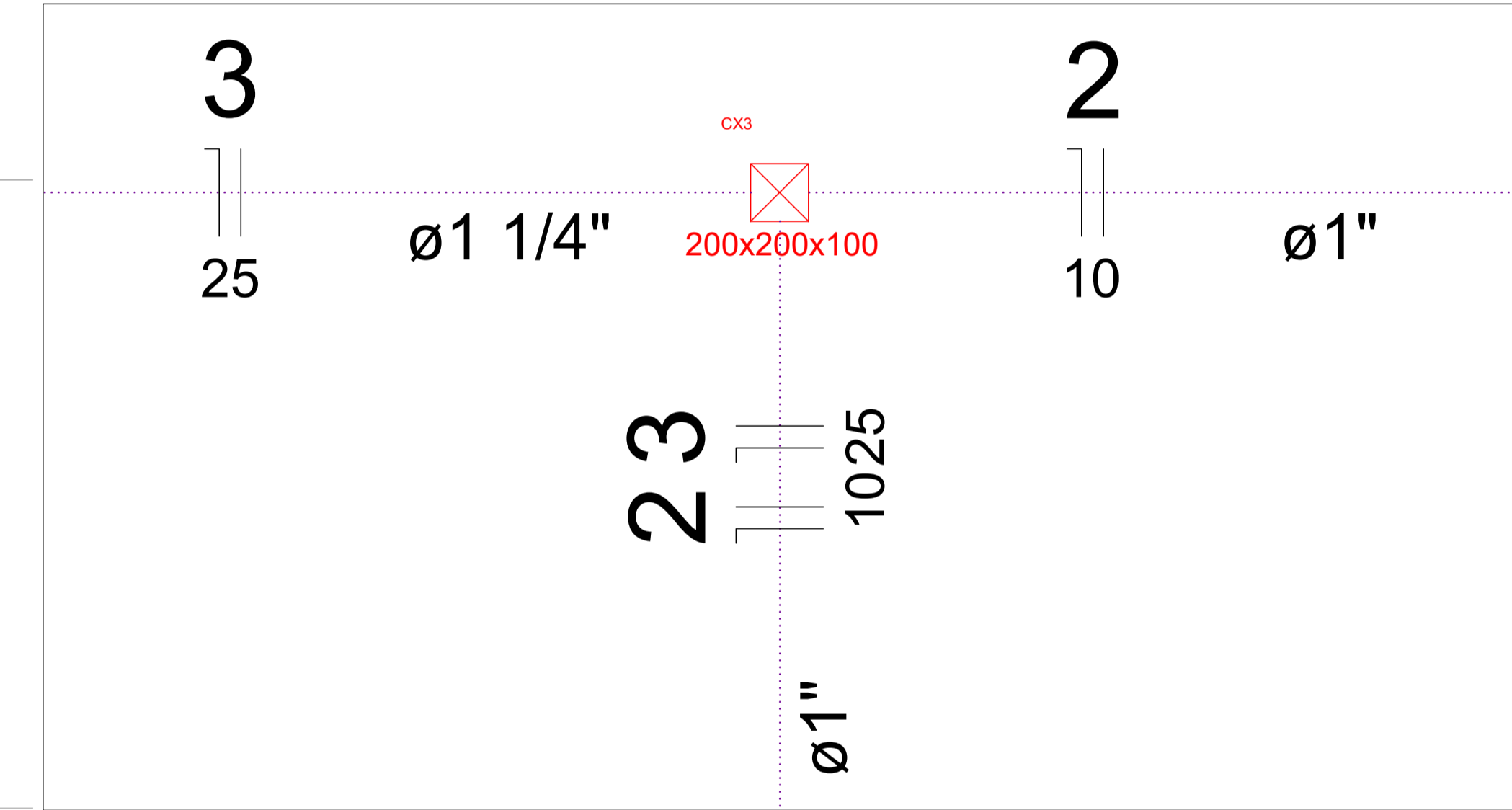
Representante Tomador / Agente Promotor
Nome: 0
Cargo: 0



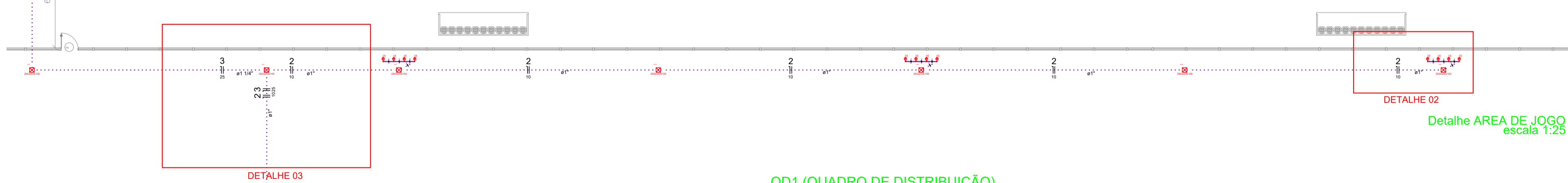
DETALHE 01



DETALHE 02



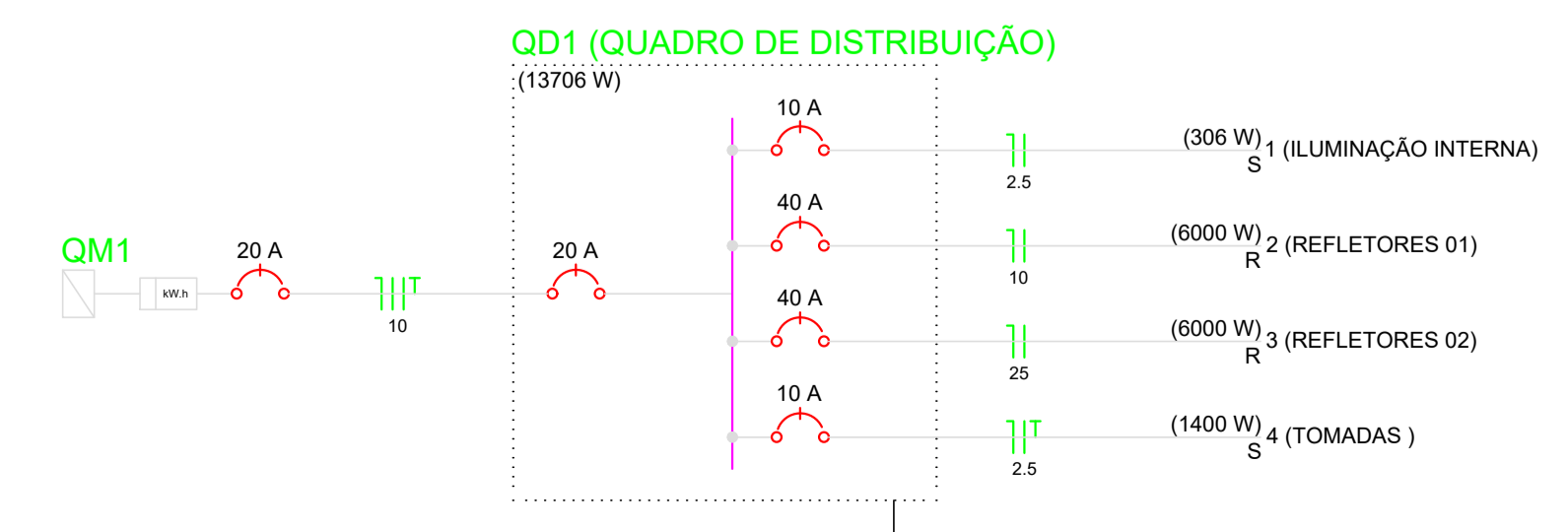
DETALHE 03



DETALHE 03

DETALHE 02
Detalhe AREA DE JOGO
escala 1:25

Legenda	
	Caixa de passagem de embutir no piso
	Refletor Led 500 W



Lista de Materiais	
Acessórios p/ eletrodutos	
Luva PVC rosca 1"	24 pç
1.1/4"	56 pç
Acessórios uso geral	
Bucha de nylon S6	262 pç
Parafuso fenda galvan. cab. panela 4,2x32mm autoatarrachante	262 pç
Cabo Unipolar (cobre)	
Isol.PVC - 450/750V (ref. Pirelli Pirastic Ecoplus BWF Flexível) 10 mm²	250.60 m
25 mm²	479.20 m
Caixa de passagem - embutir	
Aço pintada (ref Brum) 200x200x100 mm	18 pç
Eletroduto PVC flexível	
Eletroduto leve 3/4"	85.70 m
Eletroduto PVC rosca	
Braçadeira galvan. tipo cunha 1"	81 pç
1.1/4"	181 pç
Eletroduto, vara 3,0m 1"	83.00 m
1.1/4"	187.10 m
Lâmpada Led	
Refletor LED 500 W	24 pç

PROPRIETÁRIO: _____
 ENGENHEIRO: _____
 CONSTRUTOR: _____

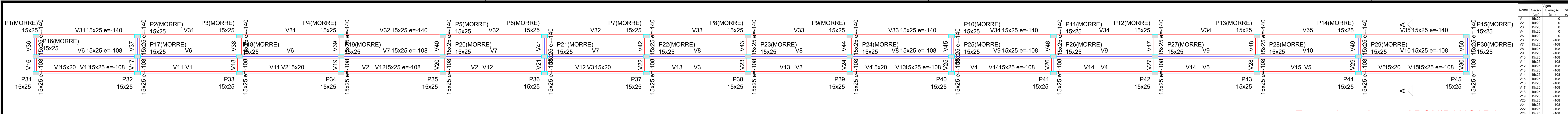
PROJETO ELÉTRICO

PROJETO: REFORMA DO CAMPO DE FUTEBOL O VICENTÃO
 CONTRATO: 1062223-30
 ENDEREÇO: SÍTIO ANGICOS
 PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS

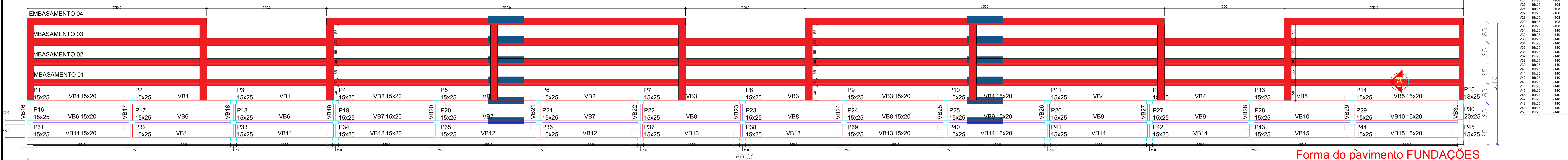
DESENHO	RESPONSÁVEL	RUBRICA	REVISÃO
CÓPIA			---
VISTO			23.05.2019
PRANCHA	DESENHO/ESCALA	INDICADOS(AS)	

01/01

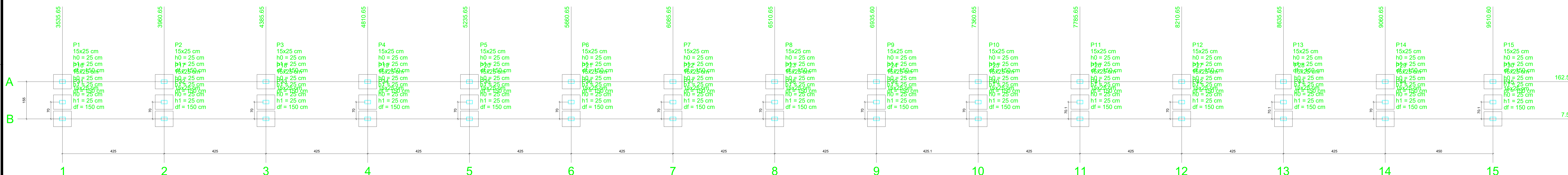
Fone (83) 3512 7200 - João Pessoa - PB
 Fone (83) 3521 7838 - Patos - PB



Vigas	Seção	Elevação (cm)	Nível (cm)
V1	15x25	0	300
V2	15x25	0	300
V3	15x25	0	300
V4	15x25	0	300
V5	15x25	0	300
V6	15x25	-108	192
V7	15x25	-108	192
V8	15x25	-108	192
V9	15x25	-108	192
V10	15x25	-108	192
V11	15x25	-108	192
V12	15x25	-108	192
V13	15x25	-108	192
V14	15x25	-108	192
V15	15x25	-108	192
V16	15x25	-108	192
V17	15x25	-108	192
V18	15x25	-108	192
V19	15x25	-108	192
V20	15x25	-108	192
V21	15x25	-108	192
V22	15x25	-108	192
V23	15x25	-108	192
V24	15x25	-108	192
V25	15x25	-108	192
V26	15x25	-108	192
V27	15x25	-108	192
V28	15x25	-108	192
V29	15x25	-108	192
V30	15x25	-108	192
V31	15x25	-140	160
V32	15x25	-140	160
V33	15x25	-140	160
V34	15x25	-140	160
V35	15x25	-140	160
V36	15x25	-140	160
V37	15x25	-140	160
V38	15x25	-140	160
V39	15x25	-140	160
V40	15x25	-140	160
V41	15x25	-140	160
V42	15x25	-140	160
V43	15x25	-140	160
V44	15x25	-140	160
V45	15x25	-140	160
V46	15x25	-140	160
V47	15x25	-140	160
V48	15x25	-140	160
V49	15x25	-140	160
V50	15x25	-140	160



Forma do pavimento FUNDAÇÕES



FUNDAÇÕES - L1
ESC 1:25

FUNDAÇÕES - L2
ESC 1:25

FUNDAÇÕES - L3
ESC 1:25

Relação do aço

CAO	N	DIAM	C.TOTAL (m)	PESO (kg)	C.TOTAL (kg)
CA50	1	5.0	585	86	39780
CA50	2	6.3	248	89	22972
CA50	3	6.3	284	104	29636
CA50	4	6.3	112	34	10528
CA50	5	10.0	190	VAR	VAR

Resumo do aço

CAO	DIAM	C.TOTAL (m)	PESO (kg)
CA50	6.3	671.4	162
CA50	10.0	370.8	228.6
CA50	5.0	397.8	61.3

Vol. de concreto total (C-25) = 7.72 m³

Relação do aço

CAO	N	DIAM	Q	UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)	PESO (kg)
CA50	1	5.0	825	68	56100	1420
CA50	2	10.0	60	157	9420	237.9
CA50	3	10.0	60	189	11340	286.5
CA50	4	10.0	60	297	17820	446.5

Resumo do aço

CAO	DIAM	C.TOTAL (m)	PESO (kg)
CA50	10.0	385.8	237.9
CA50	5.0	351	86.5

Vol. de concreto total (C-25) = 3.67 m³
Área de forma total = 78.24 m²

LEGENDA

EMBASAMENTO EM PEDRA ARGAMASSADA

Detalhe: Embasamento em pedra argamassada

PROPRIETÁRIO: _____

ENGENHEIRO: _____

CONSTRUTOR: _____

ESTRUTURAL - ARQUIBANCADA

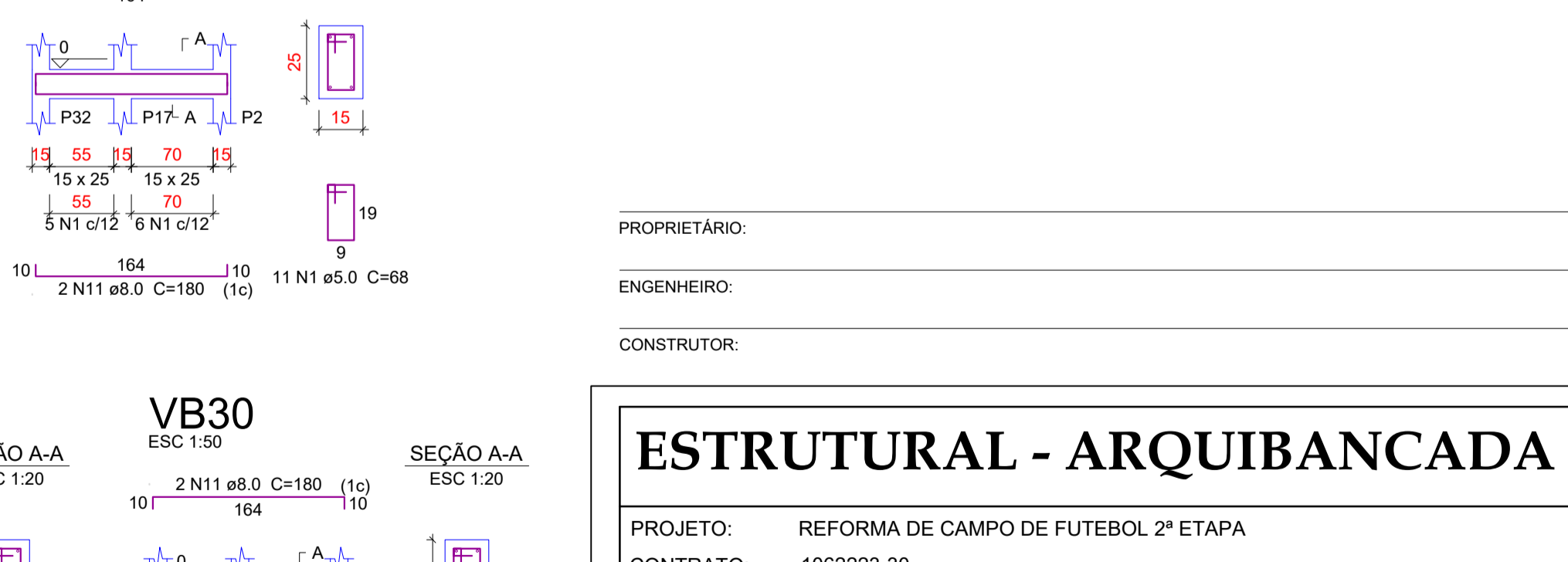
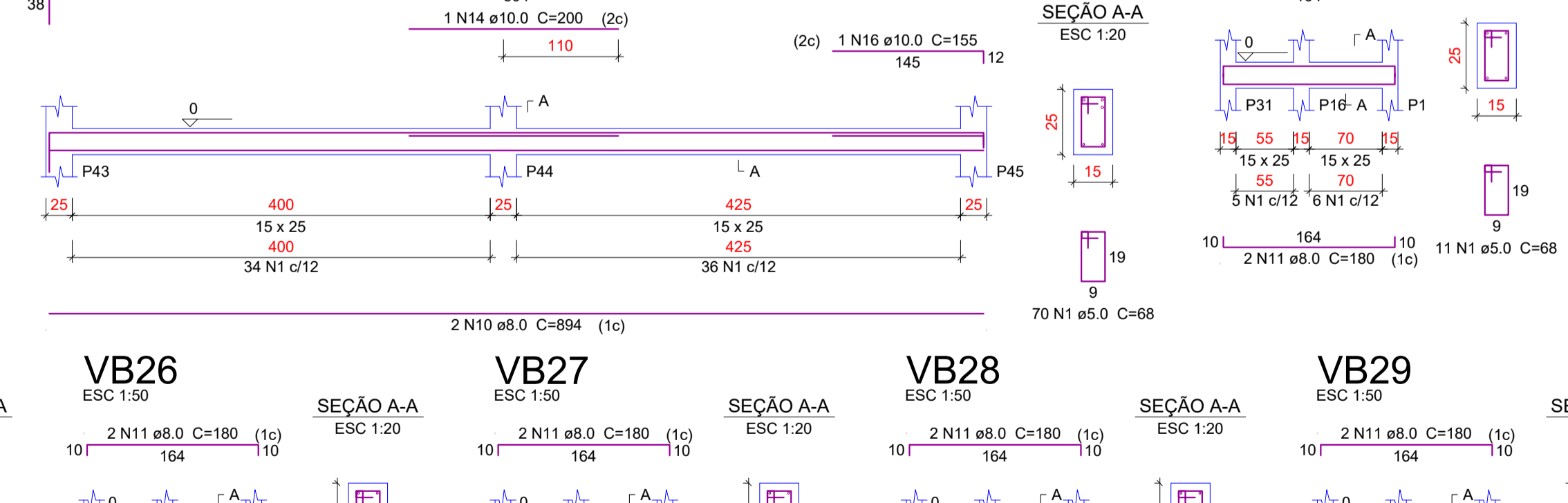
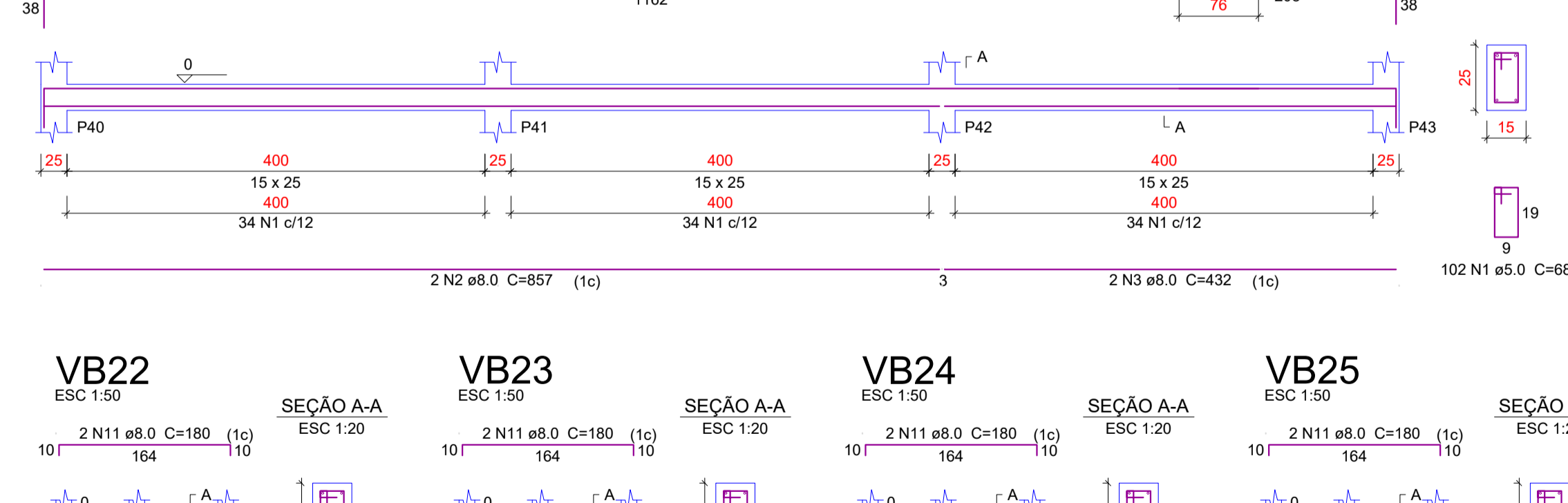
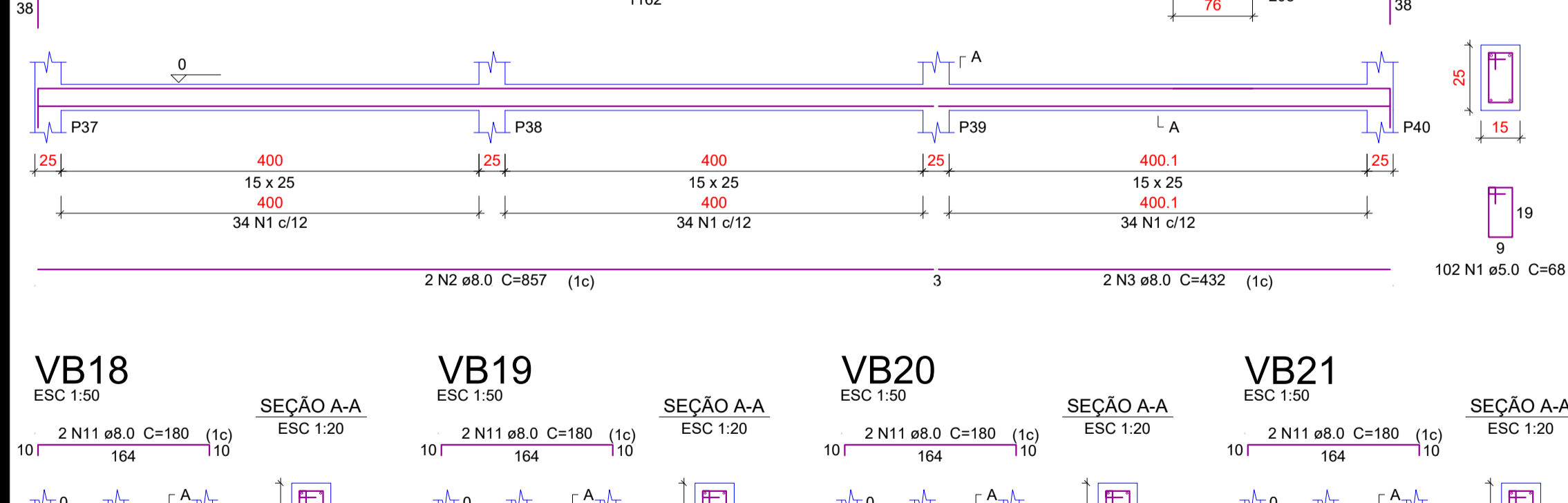
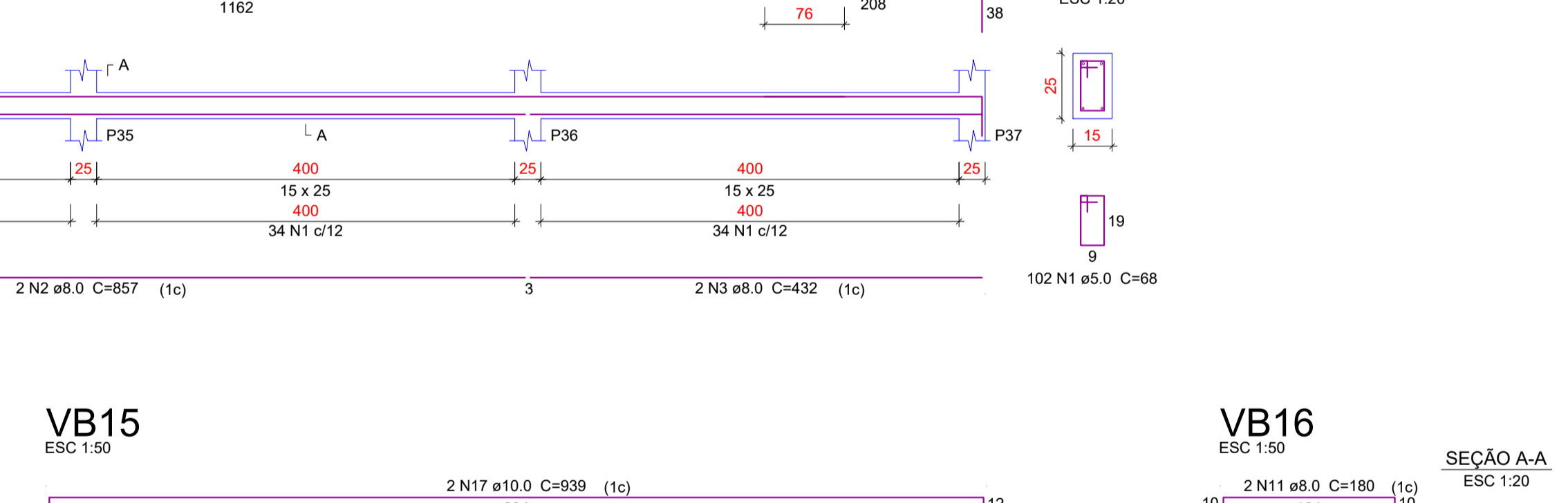
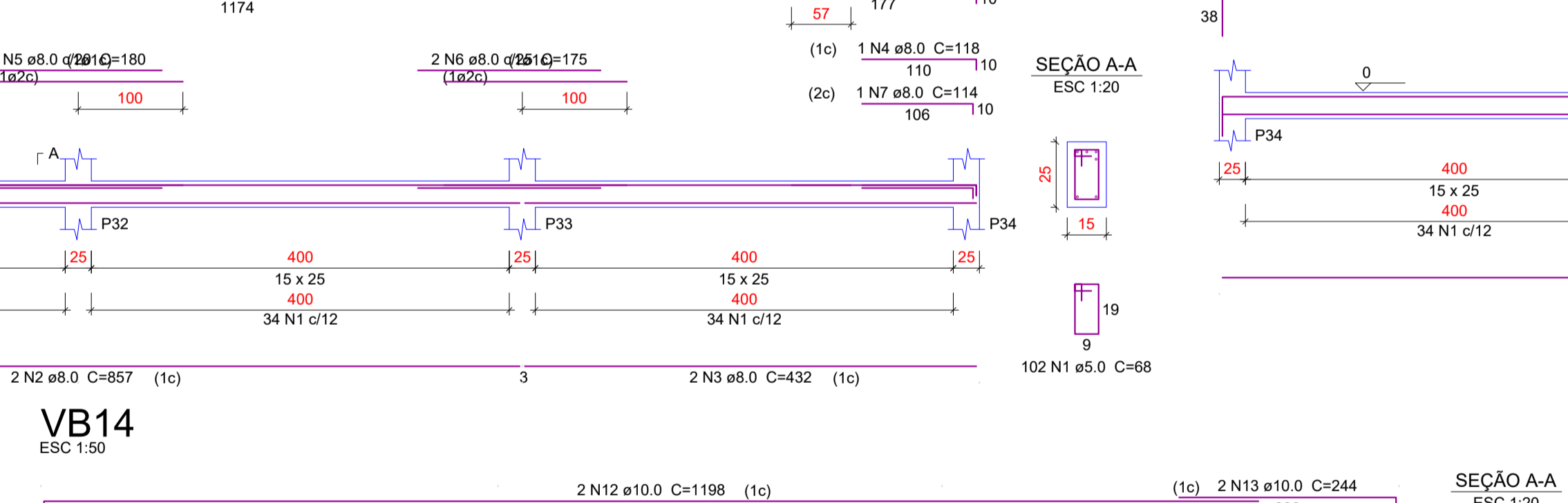
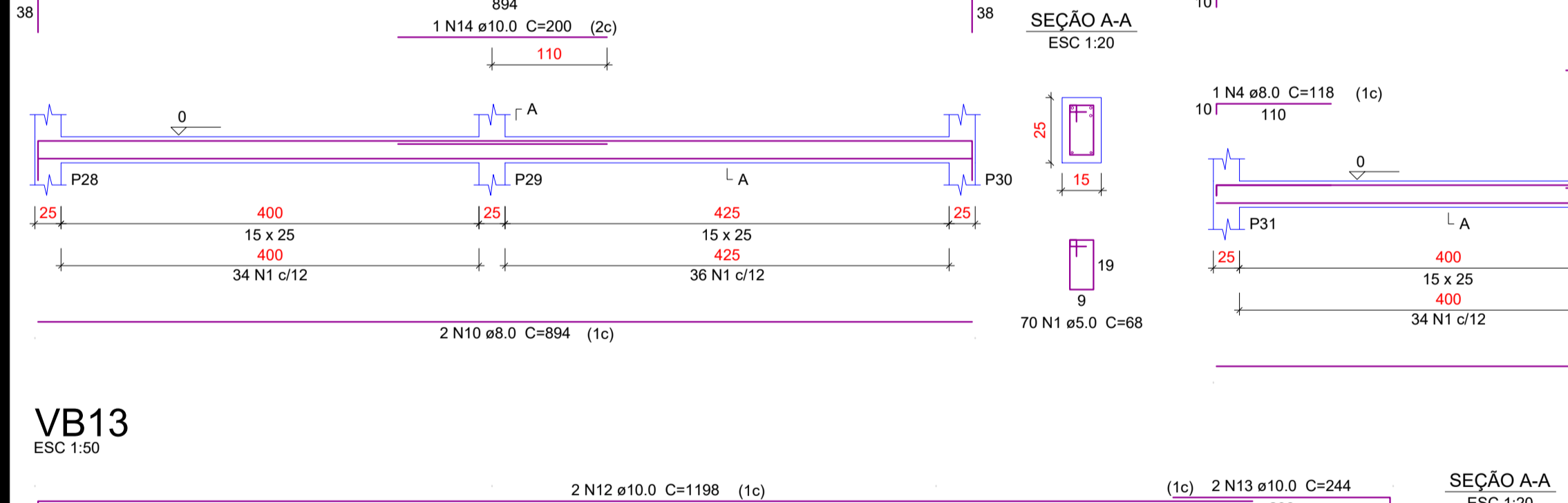
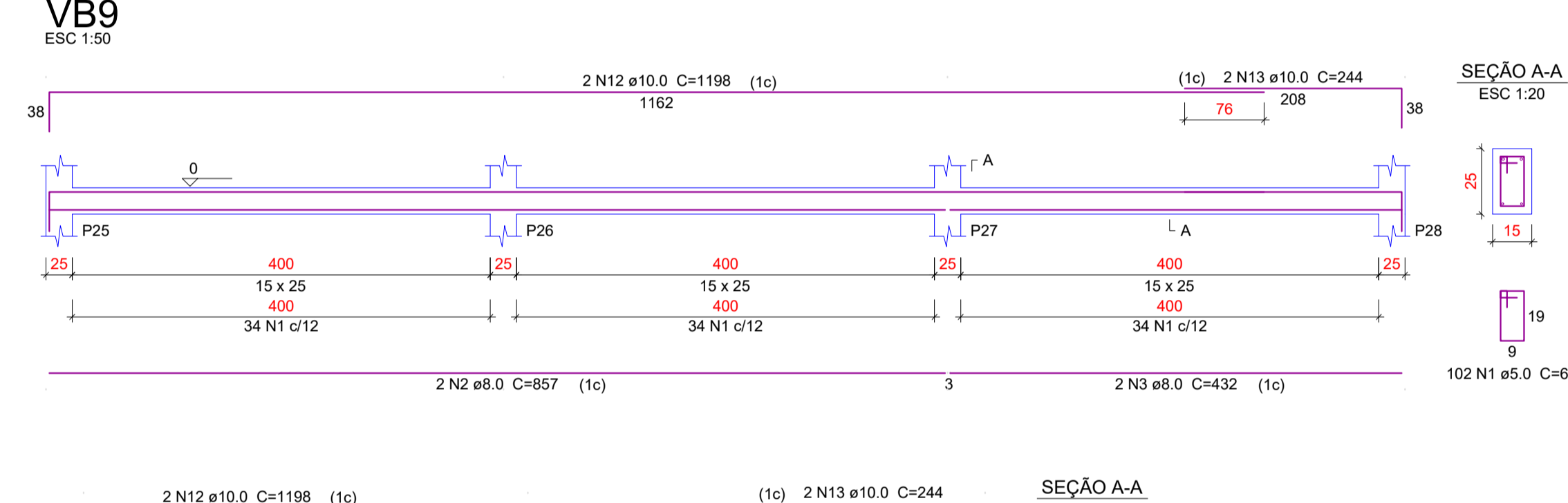
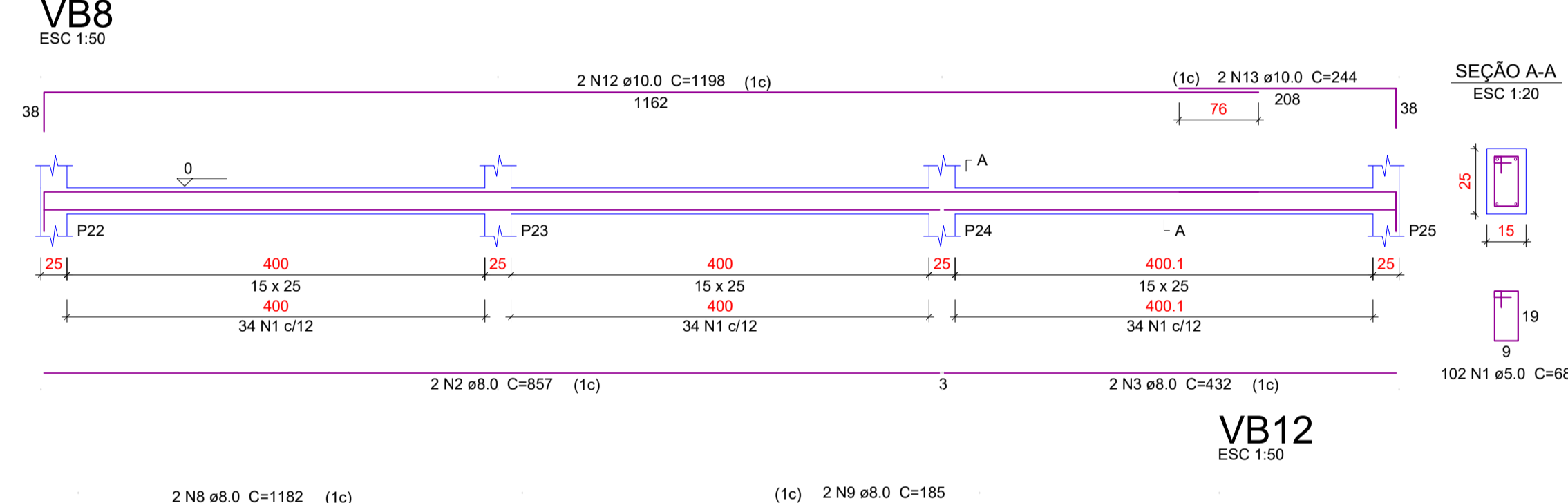
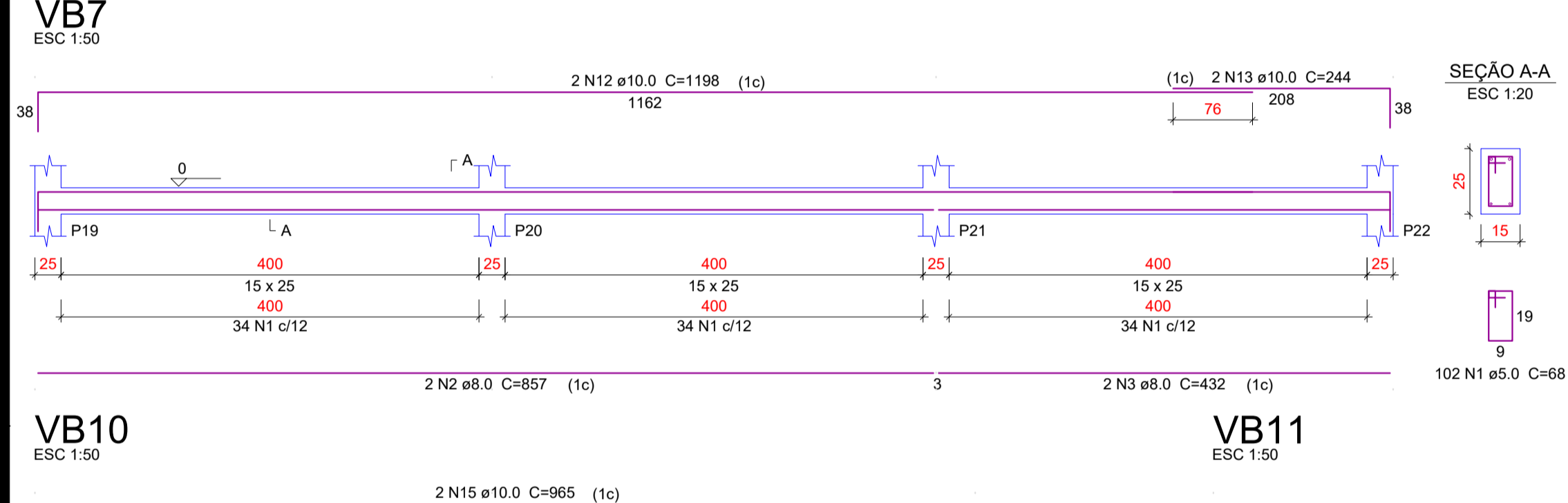
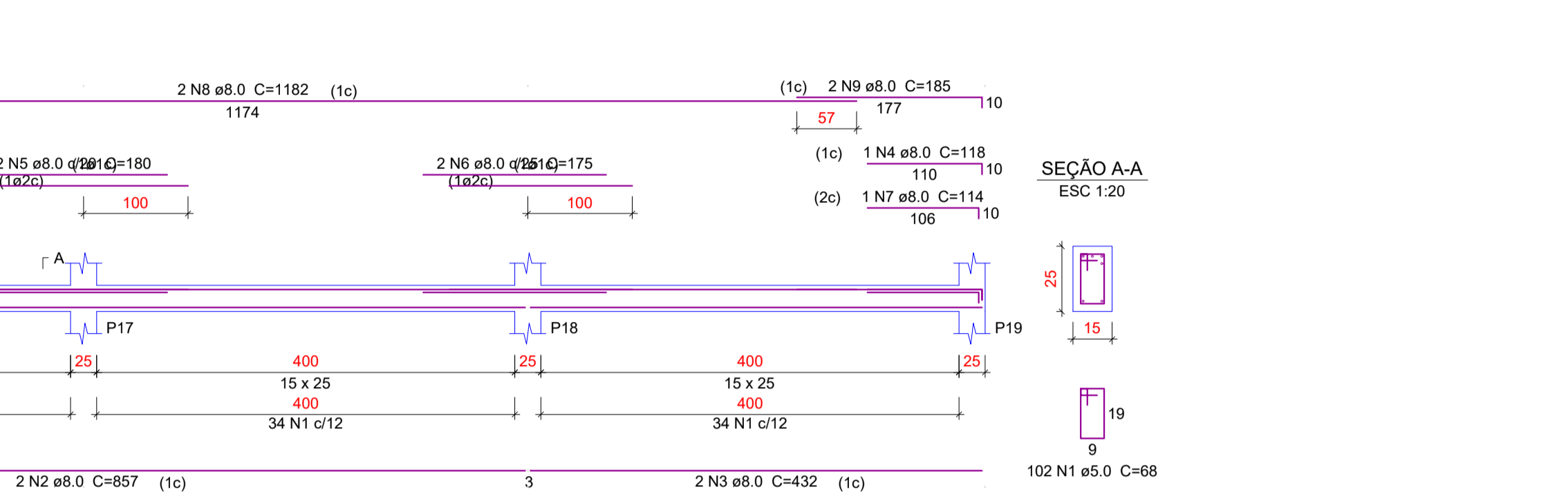
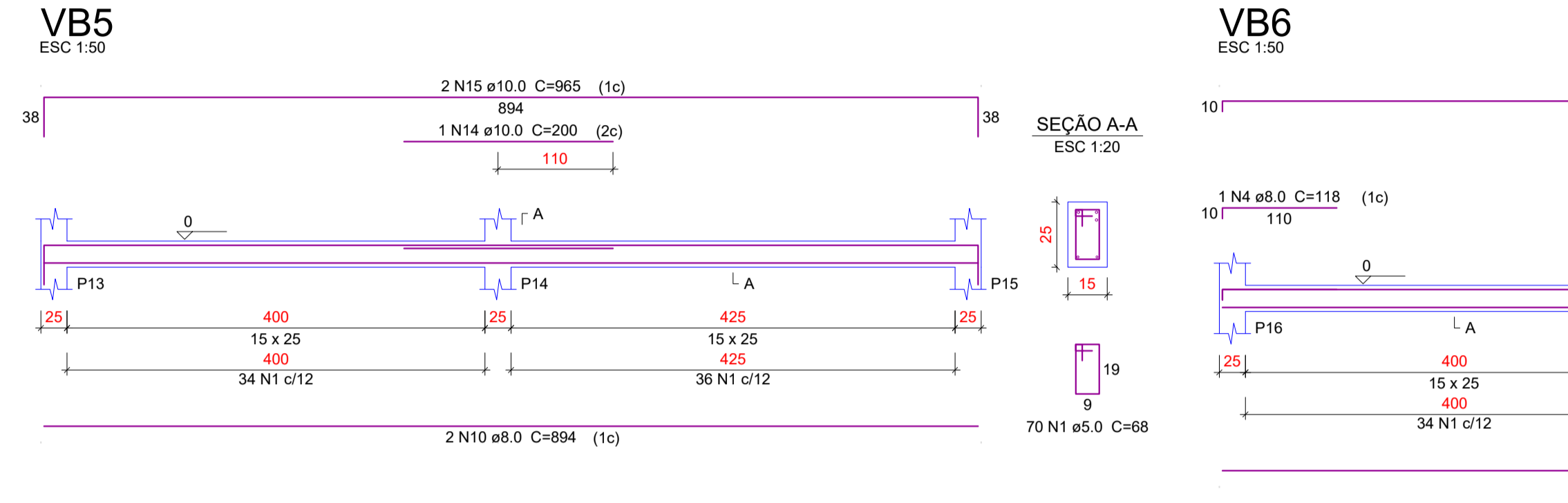
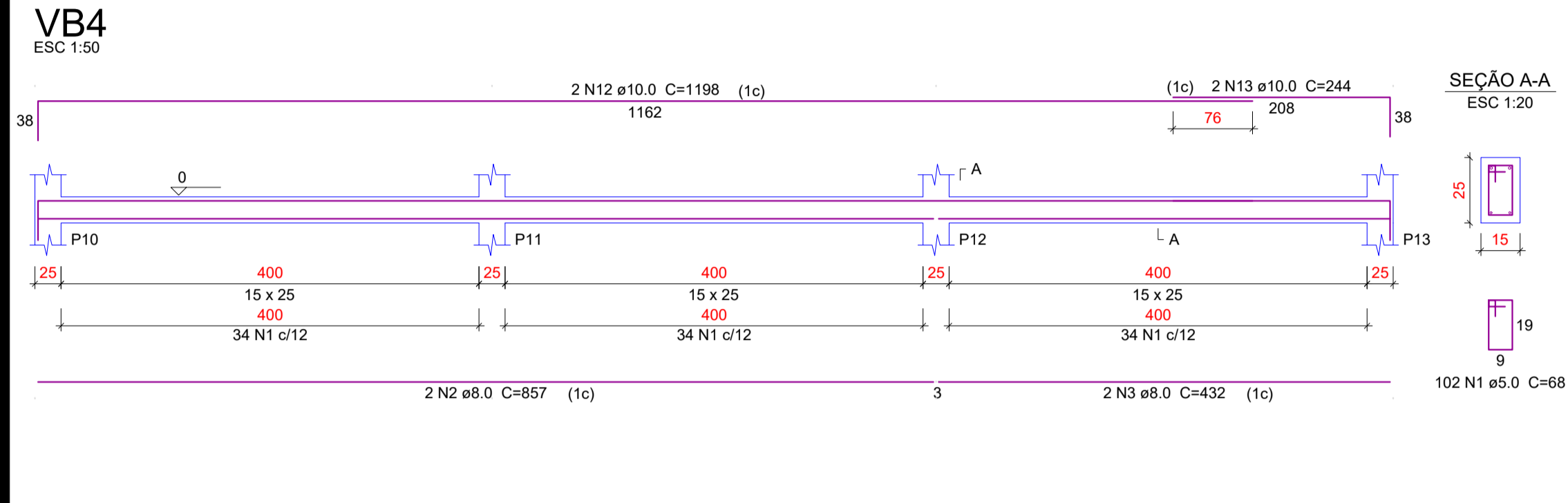
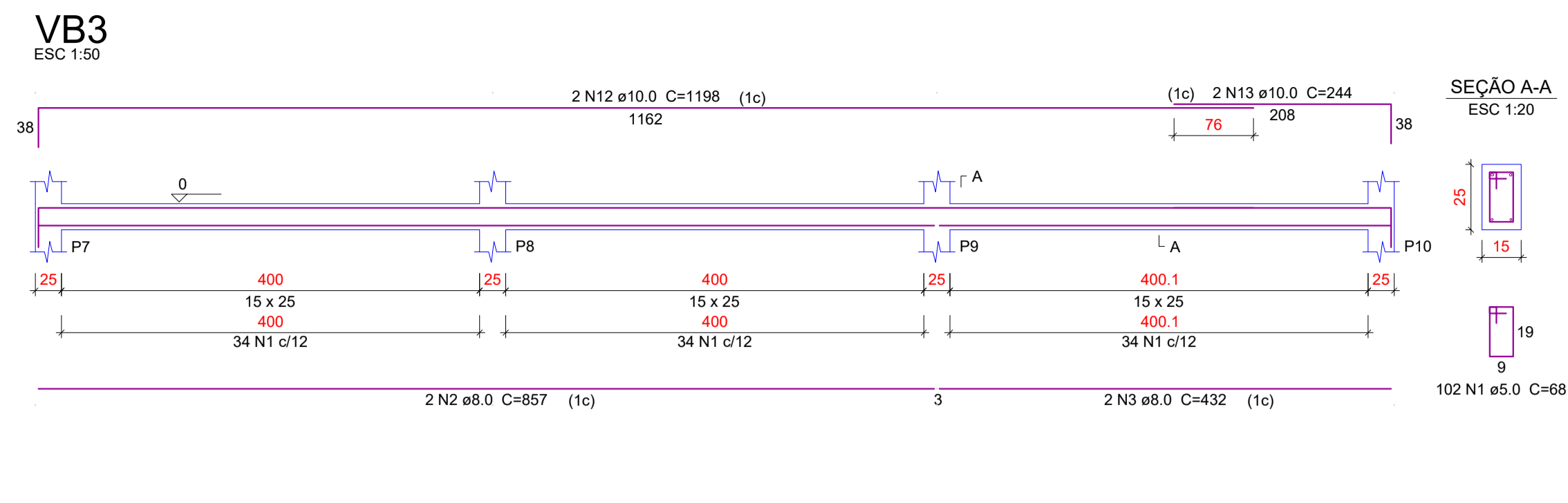
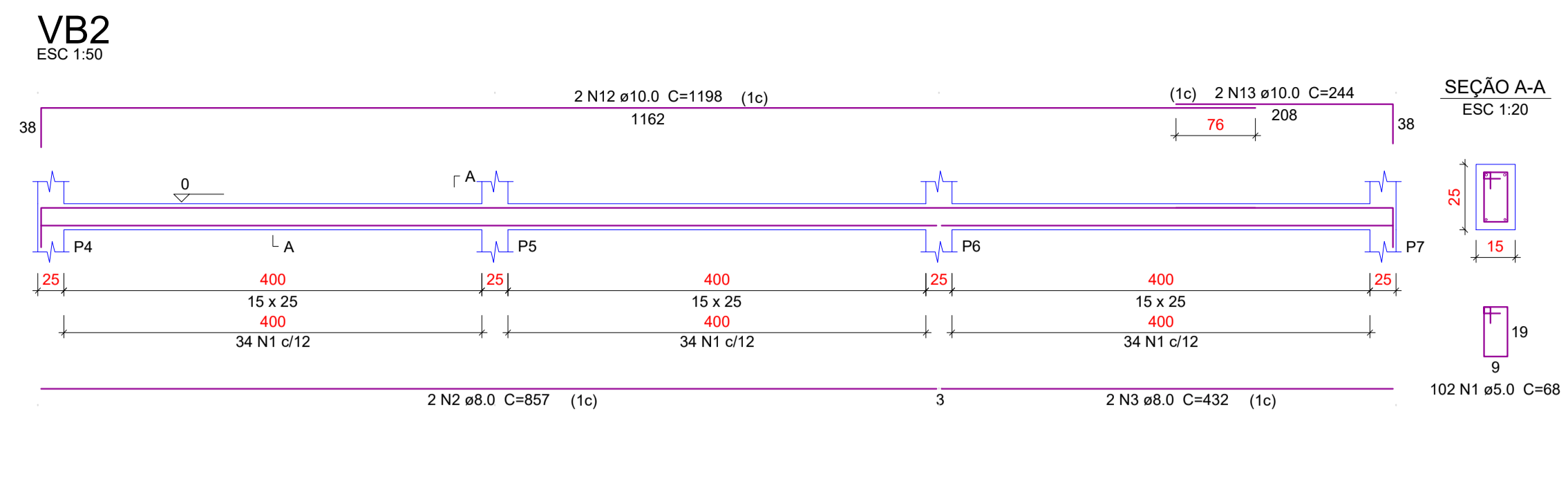
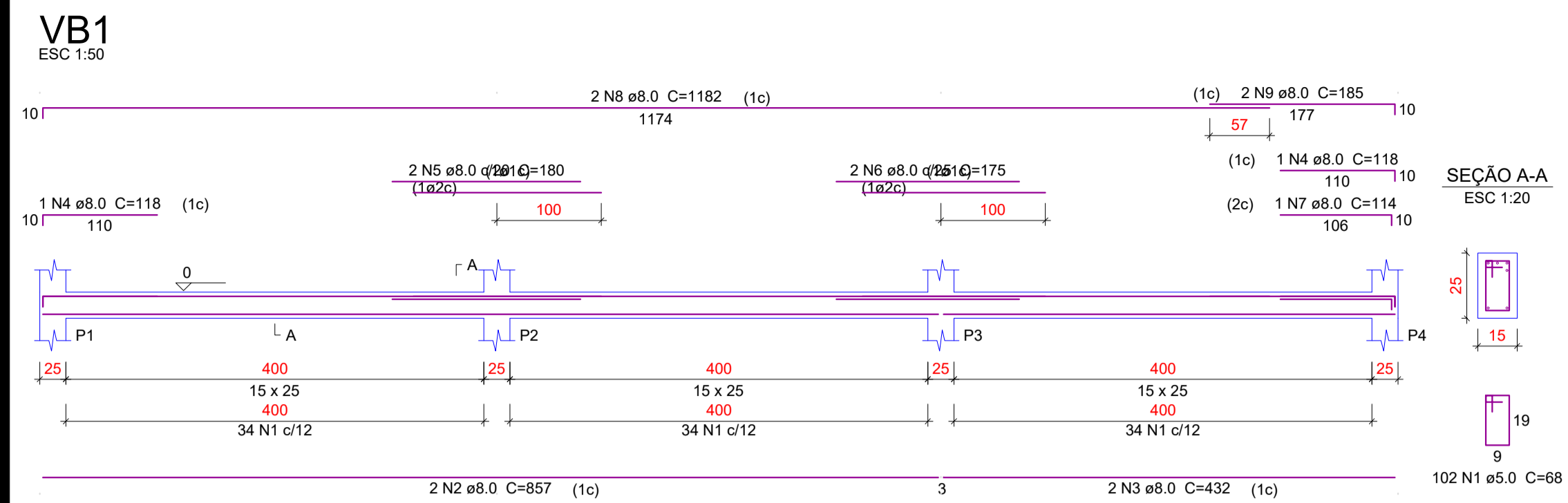
PROJETO: REFORMA DE CAMPO DE FUTEBOL 2ª ETAPA
 CONTRATO: 1062223-30
 ENDEREÇO: SÍTIO ANGIÇOS
 PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS

DESENHO	RESPONSÁVEL	RUBRICA	REVISÃO
CÓPIA			
VISTO			01
PRANCHA	DESENHO/ESCALA		09.10.2019

Indicadas

01/03

Fluxo 001 001 0201 - Auto Projeto - 08
Fluxo 001 001 0201 - Fluxo - 08



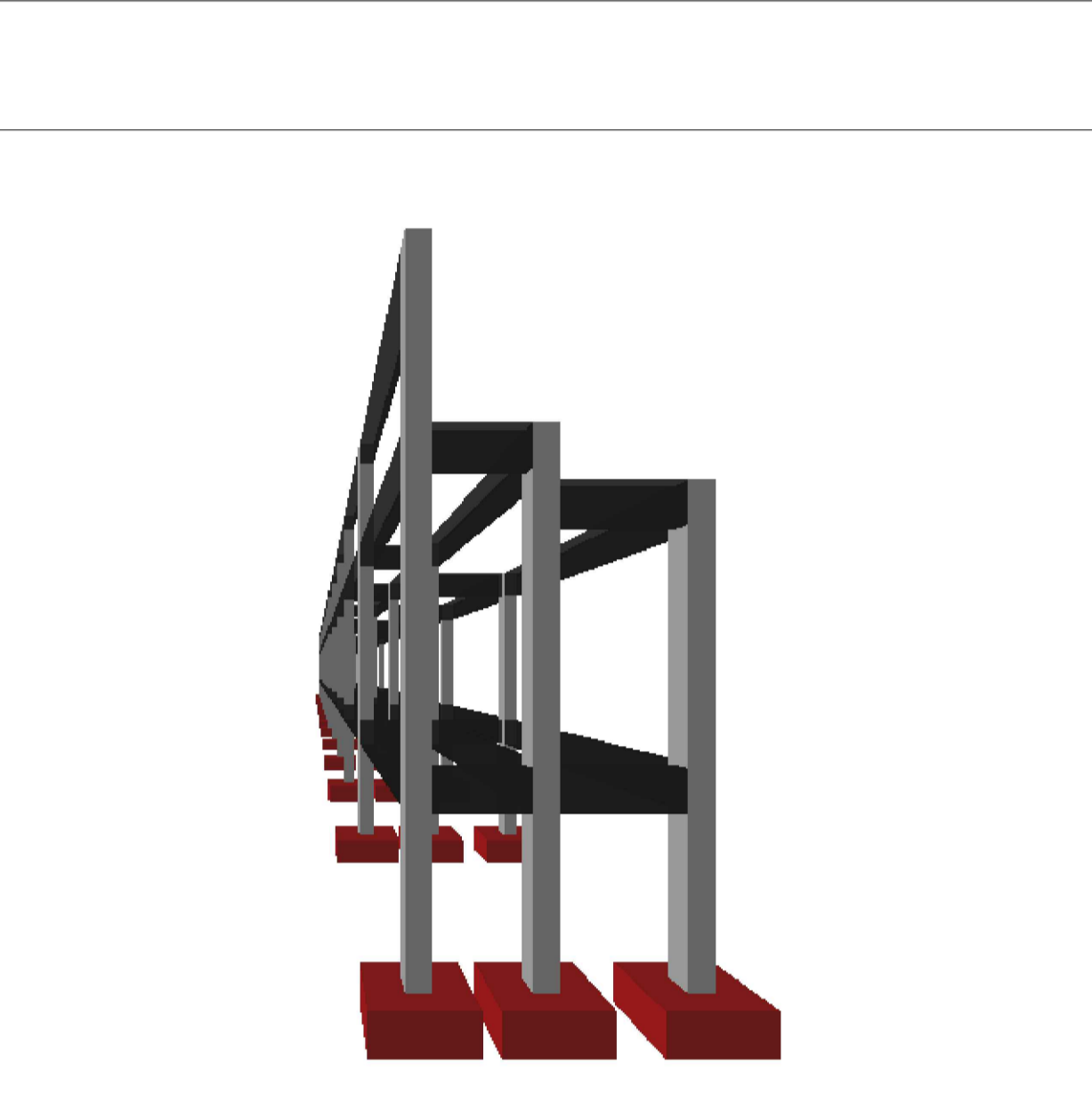
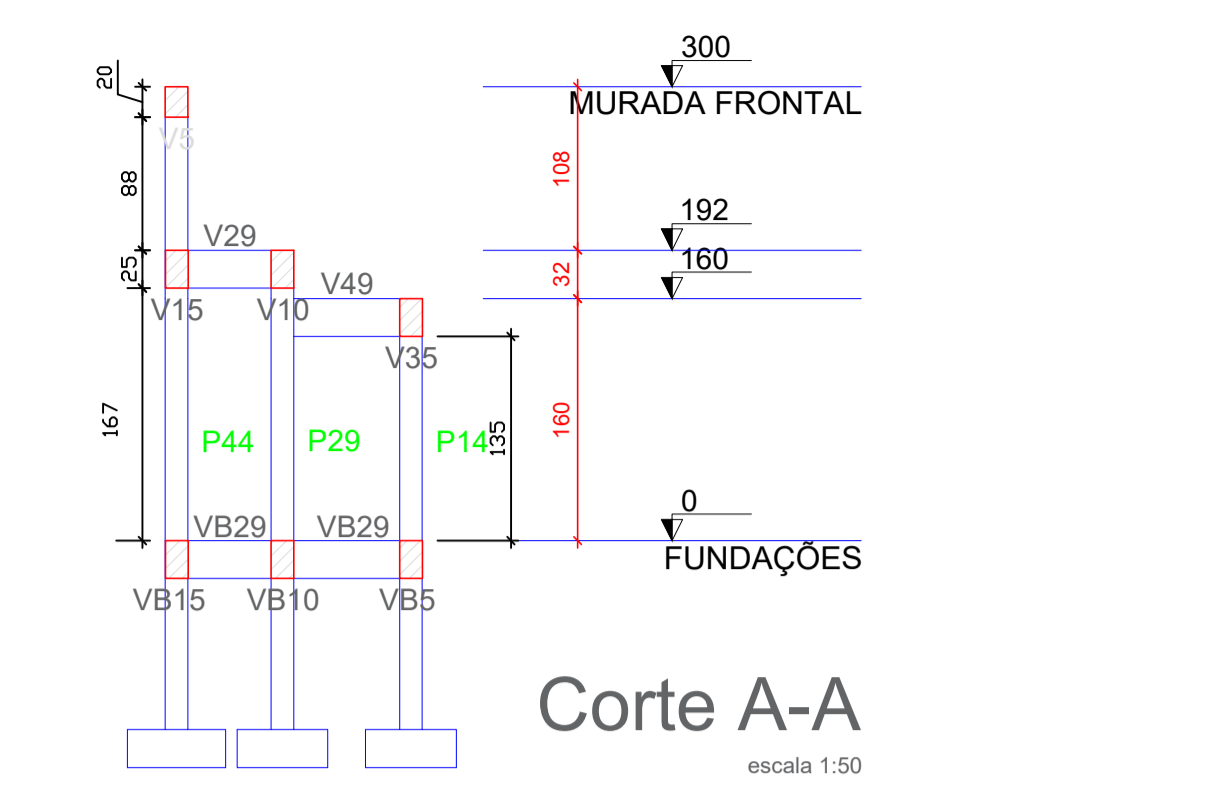
Relação do aço

AÇO	N	DIAM	Q	UNID	C.TOTAL
CA60	1	5.0	1599	68	108732
CA50	2	8.0	24	857	20568
	3	8.0	24	432	10968
	4	8.0	6	118	708
	5	8.0	6	180	1080
	6	8.0	6	175	1050
	7	8.0	3	114	342
	8	8.0	6	1182	7092
	9	8.0	6	185	1110
	10	8.0	6	894	5364
	11	8.0	60	180	10800
	12	10.0	18	1198	21564
	13	10.0	18	244	4392
	14	10.0	3	200	600
	15	10.0	4	965	3860
	16	10.0	1	155	155
	17	10.0	2	939	1878

Resumo do aço

AÇO	DIAM	C.TOTAL	PESO
CA50	8.0	954.9	230.8
CA60	5.0	324.5	200.1
		1087.4	167.6
PESO TOTAL			
CA50		430.8	
CA60		167.6	

Vol. de concreto total (C-25) = 7.82 m³
 Área de forma total = 135.52 m²



PORTICO ESTRUTURAL 3D SEM ESCALA

PROPRIETÁRIO:
 ENGENHEIRO:
 CONSTRUTOR:

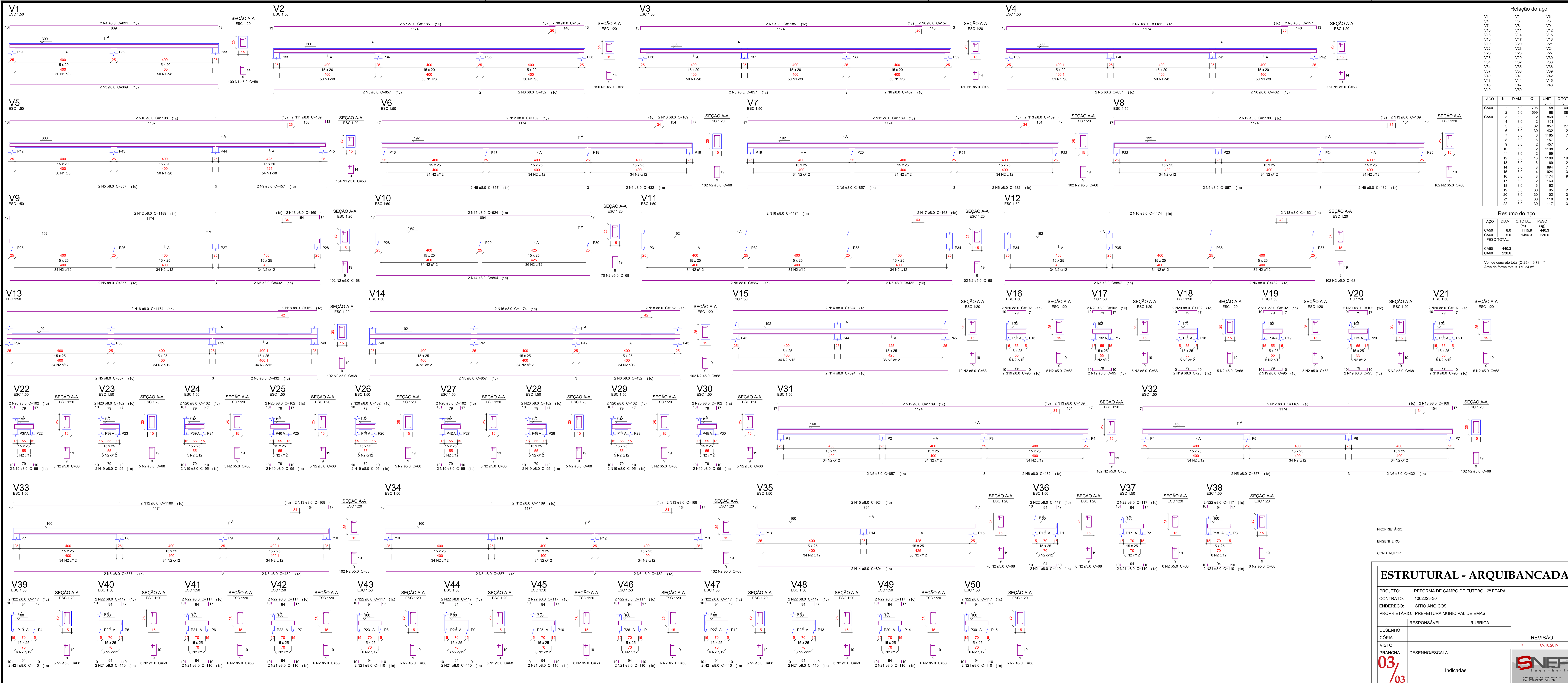
ESTRUTURAL - ARQUIBANCADA

PROJETO: REFORMA DE CAMPO DE FUTEBOL 2ª ETAPA
 CONTRATO: 1062233-30
 ENDEREÇO: SÍTIO ANGIÇOS
 PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS

DESENHO	RESPONSÁVEL	RUBRICA	REVISÃO
VISTO			01 09.10.2019
PRANCHA	DESENHO/ESCALA		
	Indicadas		

02/03

SNP Engenharia



Relação do aço

V1	V2	V3	V4	V5	V6	V7	V8	V9	V10	V11	V12	V13	V14	V15	V16	V17	V18	V19	V20	V21	V22	V23	V24	V25	V26	V27	V28	V29	V30	V31	V32	V33	V34	V35	V36	V37	V38	V39	V40	V41	V42	V43	V44	V45	V46	V47	V48	V49	V50																																																																																		
CA60	1	5.0	705	58	40890	V10	2	5.0	1599	68	108732	V13	4	8.0	2	869	1738	V16	4	8.0	2	891	1782	V19	5	8.0	32	857	27424	V22	6	8.0	30	432	12960	V25	7	8.0	6	1185	7110	V28	8	8.0	6	157	942	V31	9	8.0	2	457	914	V34	10	8.0	2	1198	2396	V37	11	8.0	2	169	338	V40	12	8.0	16	1189	19024	V43	13	8.0	16	169	2704	V46	14	8.0	6	894	7152	V49	15	8.0	4	924	3696	V50	16	8.0	8	1174	9392		17	8.0	2	163	328		18	8.0	6	162	972		19	8.0	30	95	2850		20	8.0	30	102	3060		21	8.0	30	110	3300		22	8.0	30	117	3510

Resumo do aço

ACO	DIAM	C.TOTAL	PESO
CA50	8.0	1115.9	440.3
CA60	5.0	1496.3	230.6
PESO TOTAL			670.9

Vol. de concreto total (C-25) = 973 m³
 Área de forma total = 170.54 m²

PROPRIETÁRIO: _____
 ENGENHEIRO: _____
 CONSTRUTOR: _____

ESTRUTURAL - ARQUIBANCADA

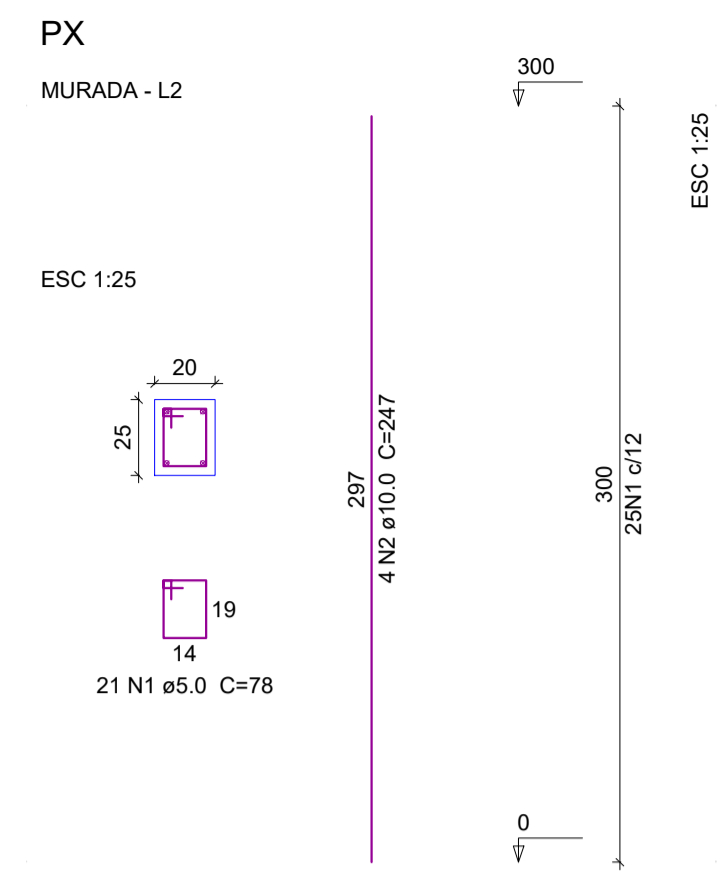
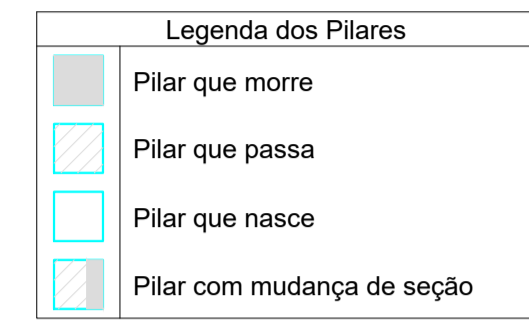
PROJETO: REFORMA DE CAMPO DE FUTEBOL 2ª ETAPA
 CONTRATO: 1062223-30
 ENDEREÇO: SÍTIO ANGICOS
 PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS

DESENHO	RESPONSÁVEL	RUBRICA	REVISÃO
CÓPIA			
VISTO			01 09.10.2019
PRANCHA	DESENHO/ESCALA		

Indicadas

Nome	Seção	Elevação (cm)	Nível (cm)
VX	15x25	0	0

Nome	Seção	Elevação (cm)	Nível (cm)
VX	15x25	0	0



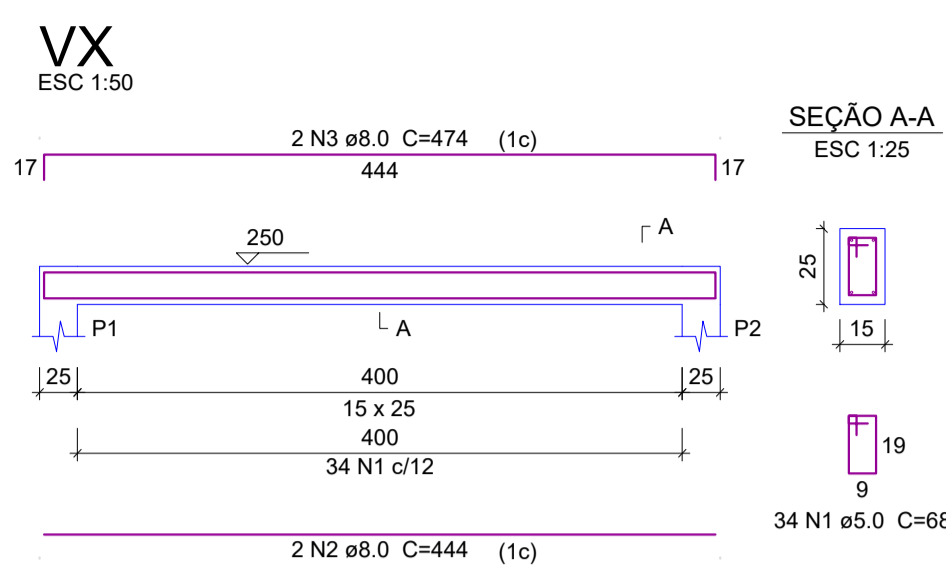
Relação do aço

AÇO	N	DIAM	Q	UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CA60	1	5.0	25	78	1950
CA50	2	10.0	4	297	1188

Resumo do aço

AÇO	DIAM	C.TOTAL (m)	PESO (kg)
CA50	10.0	11.9	7.3
CA60	5.0	19.5	3.0
PESO TOTAL			
CA50	7.3		
CA60	3.0		

Vol. de concreto total (C-25) = 0.16 m³
Área de forma total = 2.70 m²



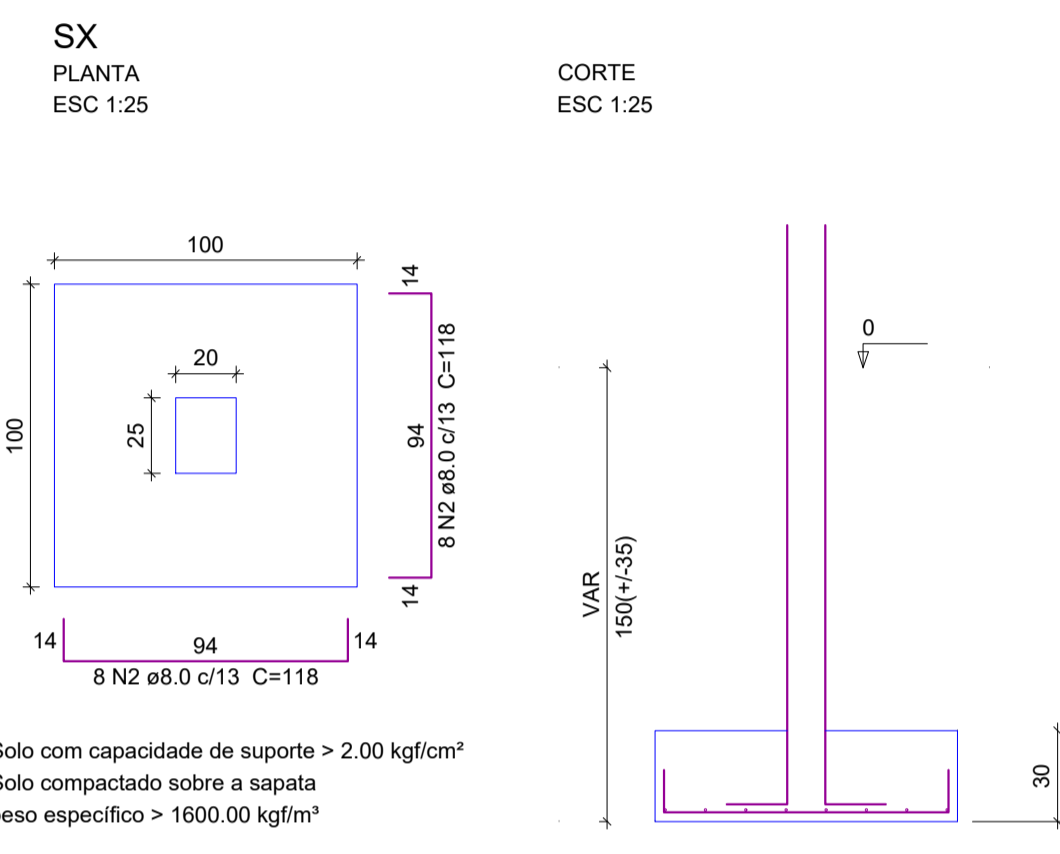
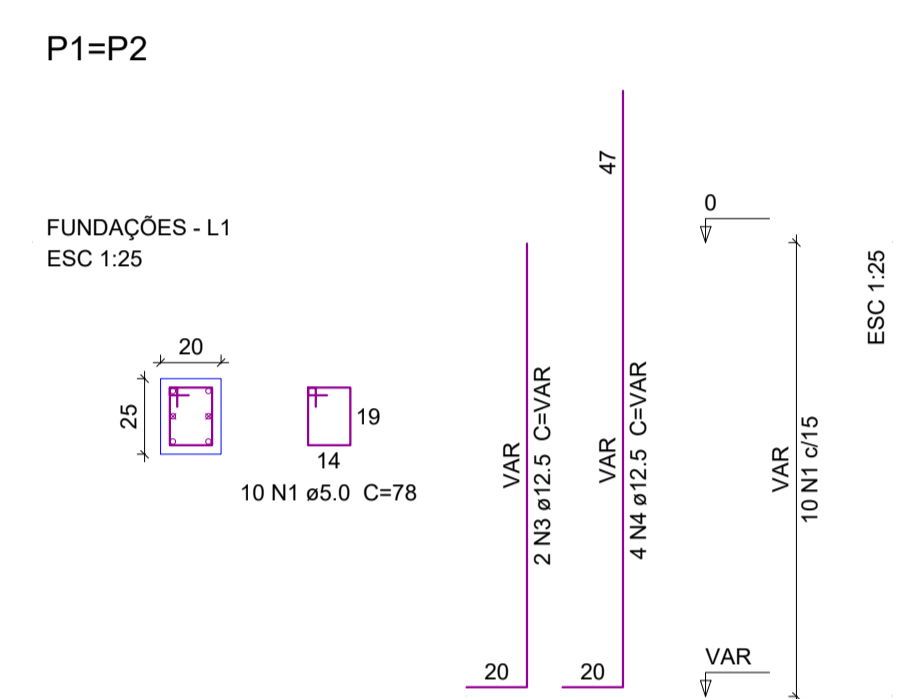
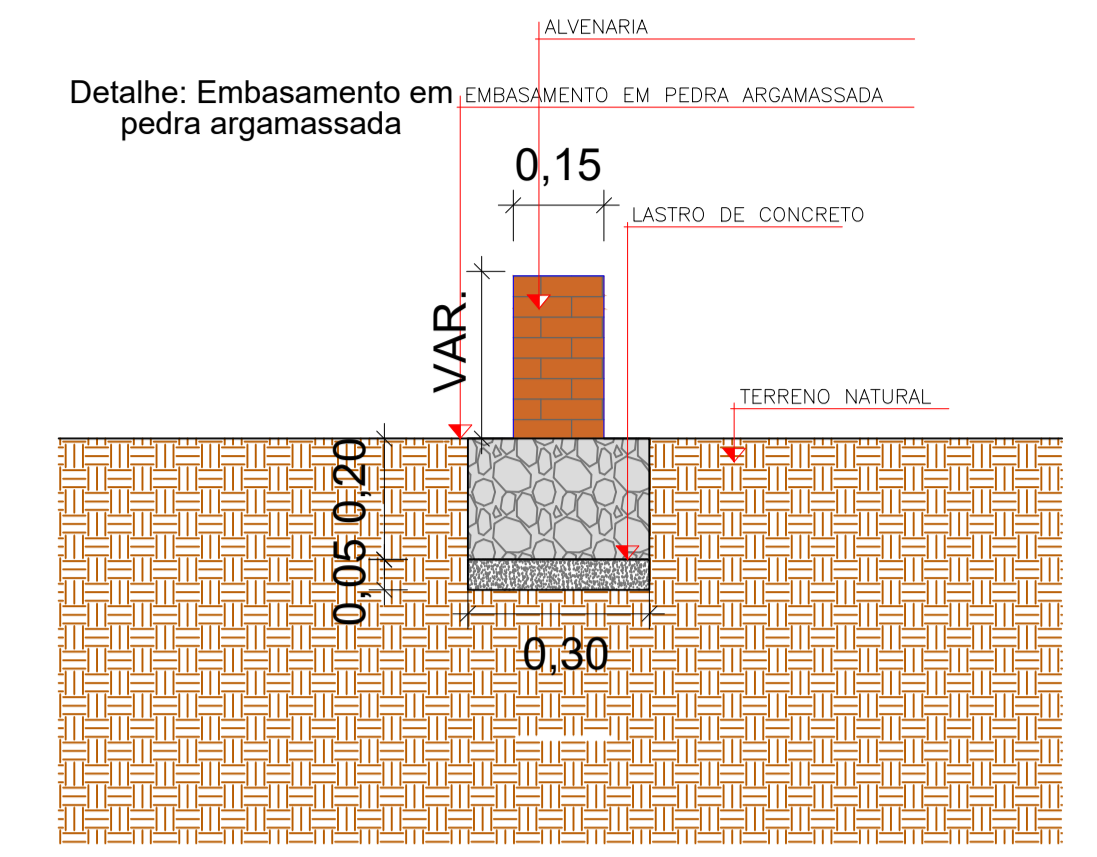
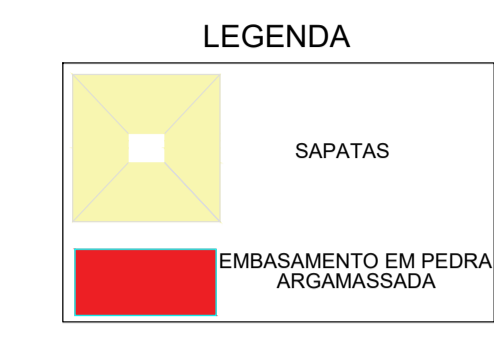
Relação do aço

AÇO	N	DIAM	Q	UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CA60	1	5.0	34	68	2312
CA50	2	8.0	2	444	888
CA50	3	8.0	2	474	948

Resumo do aço

AÇO	DIAM	C.TOTAL (m)	PESO (kg)
CA50	8.0	18.4	7.2
CA60	5.0	23.2	3.6
PESO TOTAL			
CA50	7.2		
CA60	3.6		

Vol. de concreto total (C-25) = 0.17 m³
Área de forma total = 2.93 m²



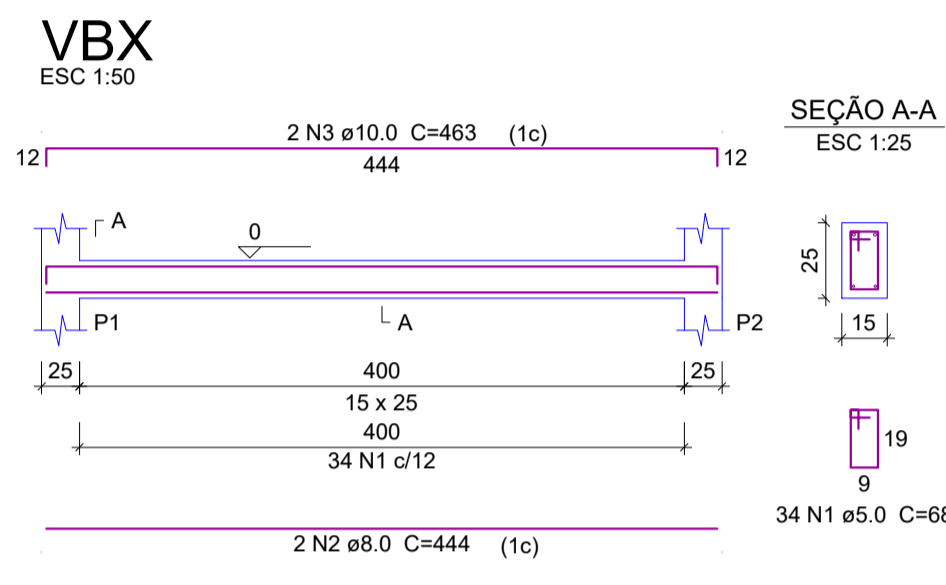
Relação do aço

AÇO	N	DIAM	Q	UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CA60	1	5.0	10	39	780
CA50	2	8.0	16	59	1888
CA60	3	12.5	2	VAR	VAR
CA60	4	12.5	4	VAR	VAR

Resumo do aço

AÇO	DIAM	C.TOTAL (m)	PESO (kg)
CA50	8.0	18.9	7.45
CA60	12.5	11.9	11.4
CA60	5.0	7.8	1.2
PESO TOTAL			
CA50	18.9		
CA60	1.2		

Vol. de concreto total (C-25) = 0.38 m³
Área de forma total = 2.15 m²



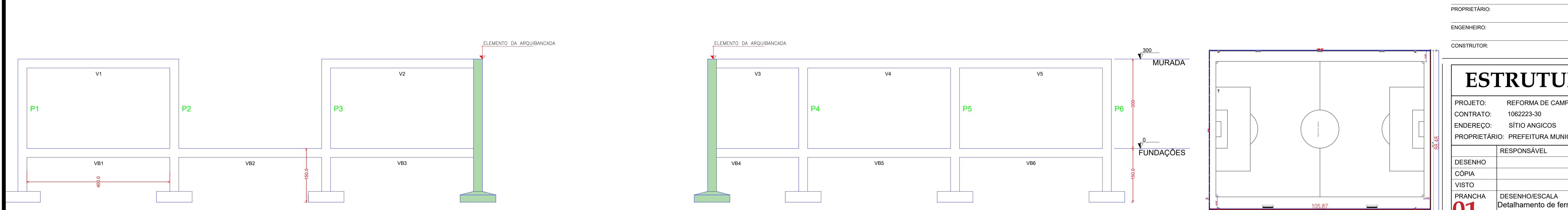
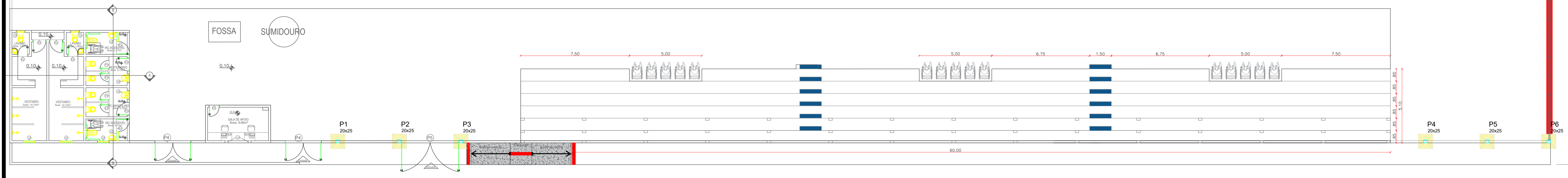
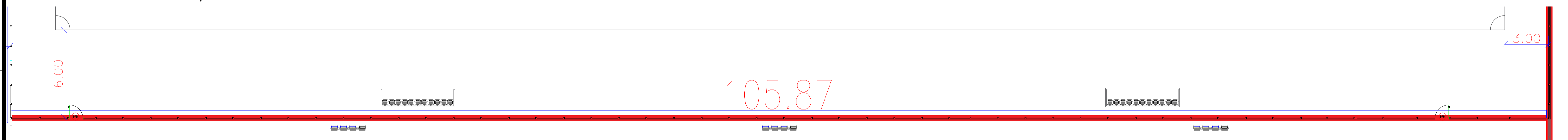
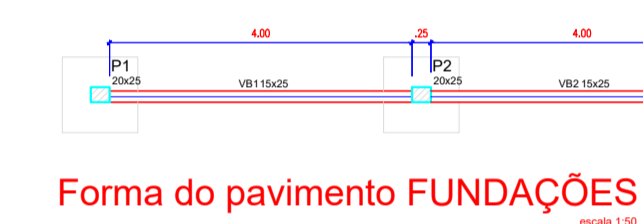
Relação do aço

AÇO	N	DIAM	Q	UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CA60	1	5.0	34	68	2312
CA50	2	8.0	2	444	888
CA50	3	10.0	2	463	926

Resumo do aço

AÇO	DIAM	C.TOTAL (m)	PESO (kg)
CA50	8.0	8.9	3.5
CA60	5.0	9.3	5.7
CA60	10.0	23.2	3.6
PESO TOTAL			
CA50	9.2		
CA60	3.6		

Vol. de concreto total (C-25) = 0.17 m³
Área de forma total = 2.93 m²



PROPRIETÁRIO: _____
ENGENHEIRO: _____
CONSTRUTOR: _____

ESTRUTURAL - MURADA

PROJETO: REFORMA DE CAMPO DE FUTEBOL 2ª ETAPA
CONTRATO: 1062223-30
ENDEREÇO: SÍTIO ANGIÇOS
PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS

DESENHO	RESPONSÁVEL	RUBRICA	REVISÃO
CÓPIA			01
VISTO			02.10.2019

PRANCHA 01/01

DESENHO/ESCALA: Detalhamento de ferragens/Indicada
Locação Embasamento em pedra/Indicada

SNEP Engenharia

Fone: (85) 3513 1288 - João Pessoa - PB
Fone: (85) 3513 1838 - Fátima - PB

ANEXO I

LISTA DE VERIFICAÇÃO EM ACESSIBILIDADE

	ITEM	DESCRIÇÃO	ATENDIMENTO*			ETAPA DE VERIFICAÇÃO			ITEM DA NBR 9050/15:	OBS. *
			SIM	NÃO nesta etapa**	N/A - Justificar (não será verificado)	PELO CONCEDEENTE OU MANDATÁRIA** * NO PROJETO DE ENGENHARIA	PELO CONVENIENTE NO PROJETO EXECUTIVO DE ACESSIBILIDADE	PELO CONVENIENTE NO LAUDO DE CONFORMIDADE		
ROTA ACESSÍVEL	1	Há indicação em projeto do traçado da rota acessível na área de intervenção?	S			s	s	s	6.1	
CALÇADAS	2	As calçadas novas ou reformadas possuem faixa livre com largura mínima de 1,20 m?	S			n	s	s	6.12.3.b)	
	3	As faixas livres não possuem obstáculos?	S			n	s	s	6.12.3.b)	
	4	As calçadas novas ou reformadas possuem faixa de serviço com largura mínima de 0,70 m?	S		NA	n	s	s	6.12.3.a)	
	5	Em casos de calçadas novas ou reformadas com largura superior a 2,0m, há faixa de acesso?			NA	n	s	s	6.12.1 6.12.3.c)	
	6	A faixa livre possui 2,10 m de altura livre nas calçadas novas ou reformadas?			NA	n	s	s	6.12.3.b)	
	7	A sinalização suspensa está instalada acima de 2,10 m do piso nas calçadas novas ou reformadas?			NA	n	s	s	5.2.8.2.3	
	8	A faixa livre ou passeio das calçadas novas ou reformadas possui inclinação transversal de até 3%?			NA	n	s	s	6.12.3.b)	
	9	Nas calçadas novas ou reformadas há sinalização tátil direcional quando da ausência ou descontinuidade de linha-guia identificável?			NA	n	s	s	ABNT NBR 16537 - 7.8.1	
	10	A sinalização visual possui contraste de luminância, em condições secas e molhadas nas calçadas novas?			NA	n	s	s	5.4.6.2	
	11	Há sinalização tátil ou piso tátil para informar a existência de: desníveis, objetos suspensos, equipamentos, mudança de direção, travessia de pedestre, início e término de rampas e escadas, rebaixamentos de guia nas calçadas novas ou reformadas?			NA	n	s	s	5.4.6.3 ABNT NBR 16537 - 6.6 - 7.4	
	12	A faixa livre das calçadas novas ou reformadas possui piso com superfície regular, firme, estável, não trepidante e anti derrapante, sob condição seca ou molhada?			NA	n	s	s	6.3.2	

	13	O acesso de veículos aos lotes cria degraus ou desníveis na faixa livre nas calçadas novas ou reformadas?			NA	n	s	s	6.12.4	
	14	Os rebaixamentos de calçadas ou faixas elevadas para a travessia das vias constantes da intervenção estão na direção do fluxo da travessia de pedestres em calçadas novas ou reformadas ou reformadas?			NA	n	s	s	6.12.7	
	15	Os rebaixamentos de calçadas possuem inclinação igual ou inferior a 8,33% (nas rampas laterais e central) ou igual ou inferior a 5% para rebaixamento total (nas rampas laterais) em calçadas novas?			NA	n	s	s	6.12.7.3 6.12.7.3.4	
	16	Os rebaixamentos de calçadas possuem rampa central com largura mínima de 1,50m em calçadas novas ou reformadas?	S			n	s	s	6.12.7.3	
	17	Os rebaixamentos de calçadas são feitos de forma a não reduzir a largura da faixa livre ou passeio em medida inferior a 1,20m em calçadas novas ou reformadas?			NA	n	s	s	6.12.7.3	
	18	Há desnível entre o término do rebaixamento da calçada e o leito carroçável em calçadas novas ou reformadas?			NA	n	s	s	6.12.7.3.1	
	19	Há rebaixamento do canteiro divisor de pistas, com largura igual à da faixa de travessia?			NA	n	s	s	6.12.7.3.5	
	20	Os semáforos para pedestres possuem dispositivos sincronizados com sinais visuais e sonoros?			NA	n	s	s	8.2.2.3	
	21	Os semáforos, se acionados manualmente, possuem comando com altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso?			NA	n	s	s	5.6.4.3 8.2.2.1	
PASSARELAS	22	As passarelas de pedestres possuem uma das alternativas? a. rampas; b. rampas e escadas; c. rampas e elevadores; d. escadas e elevadores.			NA	n	s	s	6.13.1	
RAMPAS E ESCADAS	23	As rampas em rota acessível possuem, no mínimo, 1,20 m de largura?	S			n	s	s	6.6.2.5	
	24	Os patamares (intermediários, de início e término da rampa) possuem dimensão longitudinal mínima de 1,20 m e não invadem a área de circulação adjacente?	S			n	s	s	6.6.4	
	25	Para segmento de			NA	n	s	s	6.6.2.1	

		rampa com desnível máximo de 1,50 m, a inclinação é de 5%?								
	26	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,00 m, a inclinação é de até 6,25%?	S			n	s	s	6.6.2.1	
	27	Para segmento de rampa com desnível máximo de 0,80 m, sua inclinação é de até 8,33% e o número máximo de segmentos de rampa é 15?			NA	n	s	s	6.6.2.1	
	28	Em rampas, na ausência de paredes laterais, há guarda corpos e guias de balizamento?			NA	n	s	s	6.9.5	
	29	As escadas em rota acessível possuem no mínimo 1,20 m de largura?			NA	s	s	s	6.8.3	
	30	Há patamar em escadas a cada desnível de 3,20 m (exceto escada de lances curvos ou mistos) com no mínimo 1,20m de dimensão longitudinal?			NA	s	s	s	6.8.7	
	31	Os pisos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,28 m e 0,32 m?	S			n	s	s	6.8.2	
	32	Os espelhos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,16 m e 0,18 m?	S			n	s	s	6.8.2	
	33	Há sinalização visual aplicada nos pisos e espelhos dos degraus, contrastante com o revestimento adjacente?			NA	n	s	s	5.4.4	
	34	Em escadas, na ausência de paredes laterais, há guarda corpos e guias de balizamento?			NA	n	s	s	6.9.5	
	35	Nas rampas e escadas há corrimãos?			NA	n	s	s	6.9.2.1	
	36	Em escadas e rampas os corrimãos são contínuos com diâmetro entre 30 mm a 45 mm, com altura de 0,92 m e a 0,70 m do piso e prolongamento mínimo de 0,30 m nas extremidades e recurvados nas extremidades?			NA	n	s	s	6.9	
	37	Em rampas ou escadas com largura igual ou superior a 2,40 m, há instalação de corrimão intermediário?			NA	n	s	s	6.9.4	
	38	Em rampas ou escadas, se há corrimão intermediário e patamar com comprimento superior a 1,40 m, há espaçamento mínimo de 0,80 m?			NA	n	s	s	6.9.4.1	
PLATAFORMAS E ELEVADORES	39	Em plataforma de elevação vertical com percurso aberto, há fechamento contínuo com altura de 1,10 m e sem vãos laterais?			NA	n	s	s	6.10	

	40	Em plataforma de elevação vertical com percurso superior a 2,00 m, o percurso é fechado?			NA	n	S	S	6.10.3.2	
	41	Em plataforma de elevação inclinada há parada programada no patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível?			NA	n	S	S	6.10.4.2	
	42	Há dispositivos de comunicação interno e externo à caixa de corrida, para solicitação de auxílio?			NA	n	S	S	6.10.1	
	43	Os elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, possuem cabine com dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?			NA	n	S	S	ABNT NBR NM 313 - Tabela 1	
	44	Em elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, as portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m x 2,10 m?			NA	n	S	S	ABNT NBR NM 313 - Tabela 1	
	45	O piso da cabine contrasta com o da circulação?			NA	n	S	S	ABNT NBR NM 313	
	46	Há sinalização com piso tátil de alerta junto à porta dos elevadores e plataformas de elevação vertical?			NA	n	S	S	ABNT NBR 16537 - 6.9.1	
	47	Possui sinalização sonora informando o pavimento em equipamentos com mais de duas paradas?			NA	n	S	S	6.10.1	
	48	Junto à porta do elevador há dispositivo entre 1,80 m e 2,50 m que emite sinais sonoro e visual, indicando o sentido em que a cabine se movimenta?			NA	n	S	S	ABNT NBR NM 313	
	49	A botoeira do pavimento está localizada entre 0,90 m e 1,10 m do piso?			NA	n	S	S	ABNT NBR NM 313	
	50	A botoeira da cabine está localizada entre 0,90 m e 1,30 m do piso?			NA	n	S	S	ABNT NBR NM 313	
	51	O desnível entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 15 mm?			NA	n	S	S	ABNT NBR NM 313	
	52	A distância horizontal entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 35 mm?			NA	n	S	S	ABNT NBR NM 313	
	53	O número do pavimento está localizado nos batentes externos, indicando o andar, em relevo e em Braille?			NA	n	S	S	5.4.5.2	
ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS	54	Há rota acessível interligando as vagas reservadas dos estacionamentos aos acessos?			NA	n	S	S	6.2.4	
	55	Há vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas com deficiência?			NA	n	S	S	Lei 13.146/2015	
	56	O número de vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas com deficiência é de, no mínimo, 2% do total de vagas, assegurada, no mínimo 1 vaga?			NA	n	S	S	Lei 13.146/2015	
	57	As vagas destinadas a			NA	n	S	S	6.14.1.2	

		peças com deficiência localizam-se a, no máximo, 50m do acesso à edificação ou elevadores?								
	58	As vagas destinadas a pessoas com deficiência contam com espaço adicional de, no mínimo, 1,20 m de largura?			NA	n	s	s	6.14.1.2	
	59	Há vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas idosas?			NA	n	s	s	Lei 10.741/2003	
	60	O número de vagas destinadas a veículos que transportem pessoas idosas é de, no mínimo, 5% do total de vagas, com no mínimo uma vaga?			NA	n	s	s	Lei 10.741/2003	
	61	As vagas destinadas a pessoas idosas estão posicionadas próximas das entradas do edifício?			NA	n	s	s	6.14	
	62	As vagas reservadas contêm sinalização vertical e horizontal?			NA	n	s	s	5.5.2.3 6.14	
ACESSO	63	Há indicação no projeto do traçado da rota acessível?	S			n	s	s	6.1.1	
	64	A rota acessível interliga as áreas de uso público e adaptadas da edificação e incorpora as circulações?			NA	s	s	s	6.1.1	
	65	Todas as entradas da edificação de uso público ou comum são acessíveis?	S			n	s	s	6.2.1; 6.1.1.1	
	66	Se houver controle de acesso, tipo catracas ou cancelas, pelo menos um deles em cada conjunto é acessível?			NA	n	s	s	6.2.5	
	67	Possui sinalização informativa e direcional nas entradas e saídas acessíveis?	S			s	s	s	6.2.8	
	68	Há mapa acessível instalado imediatamente após a entrada principal com piso tátil associado, informando os principais pontos de distribuição no prédio ou locais de maior utilização?			NA	n	s	s	Anexo B B.4	
	69	Há pelo menos duas formas de deslocamento vertical nas circulações verticais? (escadas, rampas, plataformas elevatórias ou elevador)			NA	n	s	s	6.3	
PISO	70	As superfícies de piso possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante e antiderrapante, estando secas ou molhadas?	S			s	s	s	6.3.2	
	71	A rota acessível é nivelada ou possui desníveis de no máximo 0,5 cm, ou quando maior que 0,5 cm e menor que 2 cm é chanfrada na proporção 1:2 (50%)	S			s	s	s	6.3.4.1	
	72	Há rampa nos casos em que ocorra um desnível maior que 2 cm?			NA	n			6.1 6.1.1.2 6.3.4.1	
	73	Se houver grelhas e juntas de dilatação em rotas acessíveis, os vãos perpendiculares			NA	n	s	s	6.3.5	

		ao fluxo principal possuem dimensão máxima de 15mm?								
CORREDORES	74	Para corredores de uso comum com extensão de até 4,00 m, a largura é de, no mínimo, 0,90 m?			NA	n	s	s	6.11.1	
	75	Para corredores de uso comum com extensão de até 10,00 m, a largura é de, no mínimo, 1,20 m?	S			s	s	s	6.11.1	
	76	Para corredores de uso comum com extensão acima de 10,00m, a largura é de, no mínimo, 1,50 m?			NA	n	s	s	6.11.1	
	77	Para corredores de uso público, a largura é de, no mínimo, 1,50 m?			NA	n	s	s	6.11.1	
	78	Para transposição de obstáculos com no máximo 0,40 m de extensão, a largura é de no mínimo 0,80 m?			NA	n	s	s	6.11.1.2	
	79	Para transposição de obstáculos com extensão superior a 0,40 m, a largura é de no mínimo 0,90 m?			NA	n	s	s	6.11.1.2	
	80	As passagens possuem informação visual, associada a sinalização tátil ou sonora?	S			s	s	s	5.4.1	
	81	Há placas de sinalização informando sobre os sanitários, acessos verticais e horizontais, números de pavimentos e rota de fuga?			NA	n	s	s	5.2.8.1	
82	Esta sinalização está disposta em locais acessíveis para pessoa em cadeira de rodas, com deficiência visual, entre outros usuários, de tal forma que possa ser compreendida por todos?			NA	n	s	s	5.2.8.1		
ROTA DE FUGA	83	Quando a rota de fuga incorpora escadas de emergência e elevadores de emergência há área de resgate com no mínimo um M.R (0,80X1,20m) por pavimento e um para cada escada e elevador de emergência?			NA	n	s	s	6.4.4	
	84	As rotas de fuga e as saídas de emergência estão sinalizadas, com informações visuais, sonoras e táteis?			NA	n	s	s	5.5.1	
RAMPAS E ESCADAS	85	As rampas possuem largura mínima de 1,50 m? Sendo o mínimo admissível de 1,20m (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)			NA	n	s	s	6.6.2.5	
	86	As escadas possuem largura mínima de 1,20m? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)			NA	n	s	s	6.8.3	
	87	Há guarda-corpos e guias de balizamento em rampas e escadas, na ausência de paredes laterais? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)			NA	n	s	s	6.6.3 6.9.5	
	88	Há corrimãos em escadas e rampas? (indicadas no projeto)			NA	n	s	s	6.9.2.1	

		como as pertencentes à rota acessível)							
	89	Os corrimãos são contínuos, com diâmetro entre 30 mm a 45 mm, em ambos os lados, com altura de 0,92 m e a 0,70 m do piso, prolongamento mínimo de 0,30 m e recurvados nas extremidades ?			NA	n	s	s	6.9.2.1; 4.6.5
	90	Em rampas ou escadas com largura igual ou superior a 2,40 m, há instalação de corrimão intermediário?			NA	n	s	s	6.9.4
	91	Em rampas ou escadas, se há corrimão intermediário e patamar com comprimento superior a 1,40 m, há espaçamento mínimo de 0,80 m?			NA	n	s	s	6.9.4.1
	92	Os patamares (intermediários, de início e término) das rampas possuem dimensão longitudinal mínima de 1,20 m e não invadem a área de circulação adjacente?			NA	n	s	s	6.6.2 6.6.4
	93	Há patamar em escadas a cada desnível de 3,20 m (exceto escada de lances curvos ou mistos), com dimensão longitudinal de 1,20 m?			NA	n	s	s	6.8.7 6.8.8
	94	Os patamares de mudança de direção em rampas e escadas possuem o comprimento igual à largura das mesmas?			NA	n	s	s	6.6.4; 6.8.3
RAMPAS E ESCADAS	95	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,50 m, a inclinação é de 5%?			NA	n	s	s	6.6.2.1
	96	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,00 m, a inclinação é de até 6,25%?			NA	n	s	s	6.6.2.1
	97	Para segmento de rampa com desnível máximo de 0,80 m, sua inclinação é de até 8,33% e o número máximo de segmentos de rampa é 15?			NA	n	s	s	6.6.2.1
	98	Os pisos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,28 m e 0,32 m?			NA	n	s	s	6.8.2
	99	Os espelhos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,16 m e 0,18 m?			NA	n	s	s	6.8.2
	100	O primeiro e o último degrau de um lance de escada distam 0,30m da circulação adjacente?			NA	n	s	s	6.8.4
	101	As escadas que interligam os pavimentos, possuem sinalização tátil, visual e/ou sonora?			NA	n	s	s	5.5.1.3
	102	Há sinalização visual de degraus isolados?			NA	n	s	s	5.4.4
PLATAFORMAS E ELEVADORES	103	Em plataforma de elevação vertical com percurso aberto, há fechamento contínuo com altura de 1,10 m e sem vãos laterais?			NA	n	s	s	6.10.3.1
	104	Em plataforma de elevação vertical com percurso superior a 2,00 m, o percurso é fechado?			NA	n	s	s	6.10.3.2

	105	Em plataforma de elevação inclinada há parada programada nos patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível?			NA	n	s	s	6.10.4.2	
	106	Há dispositivos de comunicação interno e externo à caixa de corrida, para solicitação de auxílio?			NA	n	s	s	6.10.1	
	107	Os elevadores possuem cabine com dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?			NA	n	s	s	ABNT NBR NM 313	
	108	Em elevadores as portas, quando abertas, possuem vão livre mínimo de 0,80 m x 2,10 m?			NA	n	s	s	6.11.2.4	
	109	O piso da cabine contrasta com o da circulação?			NA	n	s	s	ABNT NBR NM 313	
	110	Possui sinalização com piso tátil de alerta e visual junto ao equipamento? (exceto plataforma de elevação inclinada)			NA	n	s	s	6.10.1; 6.10.4.4	
	111	Possui sinalização sonora informando o pavimento em equipamentos com mais de duas paradas?			NA	n	s	s	6.10.1	
	112	Junto à porta do elevador há dispositivo entre 1,80 m e 2,50 m que emite sinais sonoro e visual, indicando o sentido em que a xcabine se movimenta?			NA	n	s	s	ABNT NBR NM 313	
	113	A botoeira do pavimento está localizada entre 0,90 m e 1,10 m do piso?			NA	n	s	s	ABNT NBR NM 313	
	114	A botoeira da cabine está localizada entre 0,90 m e 1,30 m do piso?			NA	n	s	s	ABNT NBR NM 313	
PLATAFORMAS E ELEVADORES	115	O desnível entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 15 mm?			NA	n	s	s	ABNT NBR NM 313	
	116	A distância horizontal entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 35 mm?			NA	n	s	s	ABNT NBR NM 313	
	117	O número do pavimento está localizado nos batentes externos, indicando o andar, em relevo e em Braille?			NA	n	s	s	5.4.5.2	
PORTAS E JANELAS	118	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?			NA	n	s	s	6.11.2.4	
	119	Nos locais de prática esportivas, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?			NA	n	s	s	6.11.2.4; 6.11.2.1 2; 10.11.1	
	120	Em portas de duas ou mais folhas, pelo menos um delas possui vão livre de 0,80 m de largura?			NA	n	s	s	6.11.2.4	
	121	Se houver portas em sequência, há espaço entre elas (abertas) de, no mínimo, 1,50 m de diâmetro e 0,60 m ao lado da maçaneta?			NA	n	s	s	6.11.2	
	122	A área de varredura das portas não interfere nas áreas de manobra, na dimensão mínima dos patamares e no fluxo principal de circulação?			NA	n	s	s	6.6.4.1; 6.8.8; 6.11.2.1	
	123	Se abertura da porta é no sentido do			NA	n	s	s	6.11.2.2	

		deslocamento do usuário, existe espaço livre de 0,30 m entre a porta e a parede e espaço frontal de 1,2 m ou acionamento automático?							
	124	Se abertura da porta é no sentido oposto ou lateral ao deslocamento do usuário, existe espaço livre de 0,60 m entre a porta e a parede e espaço frontal de 1,5m ou acionamento automático?			NA	n	S	S	6.11.2.2; 6.11.2.3
	125	Possui sinalização visual no centro da porta ou na parede ao lado da maçaneta (1,20 m - 1,60 m) no lado externo, informando o ambiente?			NA	n	S	S	5.4.1
	126	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?			NA	n	S	S	5.4.1
	127	As maçanetas das portas são do tipo alavanca e estão instaladas entre 0,80 m e 1,10 m do piso?			NA	n	S	S	6.11.2.6
	128	A altura do peitoril respeita o cone visual de pessoa em cadeira rodas (aprox. 60 cm)?			NA	n	S	S	6.11.3
	129	As janelas possuem comando de abertura instalados entre 0,60 m e 1,20 m do piso?			NA	n	S	S	6.11.3
GERA	130	Existe sanitário acessível, para cada sexo, em todos os pavimentos, com entrada independente dos sanitários coletivos?			NA	n	S	S	7.4.3
	131	As superfícies de piso dos sanitários acessíveis não possuem desníveis e possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante, e antiderrapante, estando secas ou molhadas?			NA	n	S	S	6.3.2 6.3.4
	132	Há no mínimo 5% do total de cada peça sanitária, com no mínimo uma, para cada sexo em cada pavimento, onde há sanitários?			NA	n	S	S	7.4.3
	133	O sanitário acessível ou box sanitário acessível possui circulação livre para giro de 360º (diâmetro 1,50 m)?			NA	n	S	S	7.5.a)
	134	Os sanitários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) próximo à bacia, acionado através de pressão ou alavanca, instalado à 40 cm do piso e com cor contrastante?			NA	n	S	S	5.6.4.1
	135	Os interruptores foram instalados em altura de 0,60m a 1,00 m do piso?			NA	n	S	S	4.6.9
PORTAS	136	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?	S			n	S	S	6.11.2.4
	137	Em caso de porta de eixo vertical, a abertura			NA	n	S	S	7.5.f)

		é para o lado externo do sanitário ou boxe?							
	138	Nos locais de prática esportivas, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?			NA	n	s	s	6.11.2.4; 6.11.2.1 2; 10.11.1
	139	A porta possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e maçaneta tipo alavanca?			NA	n	s	s	6.11.2.7 Figura 84; 7.11.5
	140	Há sinalização visual no centro da porta ou na parede ao lado da maçaneta (1,20 m - 1,60 m) no lado externo, informando o ambiente?			NA	n	s	s	5.4.1
	141	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?			NA	n	s	s	5.4.1
BACIA SANITÁRIA	142	Há área de transferência (0,80 m x 1,20 m) lateral, diagonal e perpendicular para a bacia sanitária?	S			s	s	s	7.5
	143	A bacia possui 0,43 m a 0,45 m de altura em o assento (46 cm de altura com assento)?			NA	n	s	s	7.7.2.1
	144	A bacia NÃO possui abertura frontal?			NA	n	s	s	7.7.2.1
	145	Há barras de apoio com comprimento mínimo de 0,80 m, fixadas horizontalmente nas paredes de fundo e na lateral da bacia sanitária, distando 0,75 m do piso acabado e uma barra vertical de, no mínimo 0,70m, a 0,10m acima da barra horizontal e a 0,30m da borda frontal da bacia?			NA	n	s	s	7.7.2.2 Figuras 103 e 104
	146	O acionamento da válvula de descarga está a no máximo 1,00 m do piso?			NA	n	s	s	7.7.3.1
	147	No caso de caixa acoplada, a barra sobre esta, possui altura máxima de 0,89 m?			NA	n	s	s	7.7.2.3.3
	148	O acionamento de descarga em caixa acoplada é do tipo alavanca ou sensores?			NA	n	s	s	7.7.3.2
LAVATÓRIO	149	O lavatório acessível é sem coluna ou com coluna suspensa, com profundidade máxima de 0,50m, altura final entre 0,78 e 0,80m e distante 0,30 m do piso?	S			n	s	s	7.5.d) Figura 98
	150	No caso de lavatório instalado em bancada, a altura superior da cuba está entre 78 e 80 cm, e possui altura livre inferior de, no mínimo, 73 cm?			NA	n	s	s	7.10.3
	151	Há barras de apoio de cada lado dos lavatórios, distantes a, no máximo, 0,50m da parede e do eixo da torneira e no caso de barra horizontal, o perfil superior de 0,78 a 0,80m do piso e no caso de barra vertical com, no mínimo,	S				s	s	s

		0,40m de comprimento, a 0,90m do piso?								
	152	As torneiras são acionadas por alavanca, sensor eletrônico ou dispositivo equivalente ?			NA	n				7.8.2
MICTÓRIO	153	Existe área de aproximação frontal para Pessoa com Mobilidade Reduzida (diâmetro de 60 cm) e para Pessoa em Cadeira de Rodas (0,80 m x 1,20 m)?			NA	n	s	s		7.10.4
	154	Para os mictórios suspensos, a altura da borda frontal é de 0,60 m a 0,65 m?			NA	n	s	s		7.10.4.3
	155	Acionamento da descarga é do tipo alavanca ou automática e possui altura de 1,00 m do piso?			NA	n	s	s		7.10.4.3
	156	O mictório possui barras de apoio em ambos os lados com afastamento de 0,30 m (a partir do eixo), comprimento mínimo de 0,70 m e fixadas a altura de 0,75 m do piso acabado?			NA	n	s	s		7.10.4.3
ACESSÓRIOS	157	Se existir ducha higiênica, está instalada de 0,45 a 1,20 do piso e distante de 0,25 a 0,43m da borda lateral da bacia?			NA	n				7.5. m) Figura 14
	158	O espelho, quando instalado em parede sem pias, possui borda inferior a, no máximo, 0,50 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?			NA	n	s	s		7.11.1
	159	O espelho, quando instalado sobre o lavatório, possui borda inferior a, no máximo, a 0,90 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?			NA	n	s	s		7.11.1
	160	A papeleira embutida está em altura mínima de 0,55 m (eixo) do piso e dista 0,20 m da borda frontal da bacia?			NA	n	s	s		7.11.2
	161	A papeleira de sobrepor está alinhada com a borda frontal da bacia e o acesso ao papel está a 1,00 m do piso acabado?			NA	n	s	s		7.11.2
	162	Os acessórios (papeleira, cabide e porta-objetos) atendem à altura entre 0,80 m e 1,20 m?			NA	n	s	s		7.11.3 7.11.4
BOXE DE CHUVEIRO	163	As dimensões mínimas do boxe de chuveiro são de 0,90 m x 0,95 m?			NA	s	s	s		7.12.1.2
	164	Caso exista porta no boxe, esta possui vão com largura livre mínima de 0,90 m confeccionada em material resistente a impacto?			NA	n	s	s		7.12.1.1
	165	O registro do chuveiro está a 1,00 m do piso acabado e a 0,45 m de distância do banco?			NA	n	s	s		7.12.2 Figura 126
	166	Há banco instalado na parede lateral ao chuveiro, com			NA	n	s	s		7.12.3 Figura

		dimensões mínimas de 0,70 m x 0,45 m, e altura de 0,46 m do piso acabado?							126.b)	
	167	No boxe há barra de apoio de 90° na parede lateral ao banco e barra vertical na parede de fixação do banco?			NA	n	s	s	7.12.3 Figura 126.a)	
	168	O piso do boxe de chuveiro é antiderrapante, está nivelado com o piso adjacente e possui grelhas ou ralos fora da área de manobra e transferência?			NA	n	s	s	7.12.4	
BANHEIRA	169	Há área de transferência (0,80 m x 1,20 m) lateral à banheira?			NA	n	s	s	7.13.2 Figuras 127 e 128	
	170	A banheira possui altura máxima de 0,46 m?			NA	n	s	s	7.13.2.1	
	171	O acionamento da banheira do comando deve estar a uma altura de 0,80 m do piso acabado?			NA	n	s	s	7.13.2.3	
	172	A banheira possui duas barras de apoio horizontais na parede frontal e uma vertical na parede lateral?			NA	n	s	s	7.13.2.4 Figura 129	
ÁREA COMUM DOS VESTIÁRIOS	173	Os vestiários acessíveis estão localizados em rotas acessíveis?			NA	s	s	s	7.3.1	
	174	Existe vestiário acessível com entrada independente?			NA	s	s	s	7.4.2	
	175	As superfícies de piso dos vestiários acessíveis possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante e antiderrapante, estando secas ou molhadas?			NA	n	s	s	7.12.4	
	176	Há, no mínimo, 5% do total de cada peça instalada acessível, com no mínimo uma, consideradas separadamente, se houver divisão por sexo?			NA	n	s	s	7.4.5	
	177	Há sinalização de emergência?			NA	n	s	s	7.4.2.2	
	178	Os vestiários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) próximo à bacia, acionado através de pressão ou alavanca, instalado à 40 cm do piso e com cor contrastante?			NA	n	s	s	5.6.4.1	
	179	Os interruptores foram instalados em altura de 0,60m a 1,00 m do piso?			NA	n	s	s	4.6.9	
	180	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?			NA	n	s	s	5.4.1	
	181	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?			NA	s	s	s	6.11.2.4	

	182	A porta possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e maçaneta tipo alavanca?			NA	n	s	s	6.11.2.7 Figura 84; 7.11.5	
	183	Nos locais de prática esportivas, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?			NA	s	s	s	6.11.2.4; 6.11.2.1 2; 10.11.1	
CABINAS	184	As cabinas individuais acessíveis possuem superfície para troca de roupas na posição deitada, de dimensões mínimas de 0,70 m de largura, 1,80 m de comprimento e altura de 0,46 m?			NA	n	s	s	7.14.1	
	185	Há duas barras de apoio horizontais junto à superfície de troca de roupas com comprimento mínimo de 0,80 m, instaladas na cabeceira a 0,30 m da lateral e na lateral a 0,50 m da cabeceira, ambas em altura de 0,75 m do piso acabado?			NA	n	s	s	7.14.1	
	186	A porta da cabina, quando aberta, possui vão livre com largura de 0,80 m ou 1,00 m, em locais de pratica esportiva, com abertura para o lado externo da cabina?			NA	s	s	s	7.14.1; 10.11.1	
	187	A porta da cabina possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e sistema de travamento acessível?			NA	n	s	s	7.5.f) Figura 84	
	188	O espelho, quando instalado, possui borda inferior a 0,30 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?			NA	n	s	s	7.14.1	
	BANCOS	189	Os bancos para vestiários possuem encosto e profundidade mínima de 0,45 m, largura mínima de 0,70 m e altura de 0,46 m do piso, e possuem um espaço livre inferior com 0,30 m de profundidade?			NA	n	s	s	7.14.2
190		Os bancos possuem área de transferência lateral com dimensões mínimas de 0,80 x 1,20 m?			NA	n	s	s	7.14.2 Figura 131	
ARMÁRIOS	191	A altura de utilização dos armários está entre 0,40 m e 1,20m do piso acabado?			NA	n	s	s	7.14.3	
	192	A altura de fixação dos puxadores dos armários está entre 0,40 m e 1,20 m?			NA	n	s	s	7.14.3	
	193	As prateleiras possuem profundidade que variam entre 0,25 e 0,43, a depender da altura de cada prateleira, conforme			NA	n	s	s	7.14.3 4.6.2 Figura 14	

		figura 14 da NBR 9050?								
	194	As projeção de abertura das portas dos armários permite área de circulação mínima de 0,90 m?			NA	n	s	s	7.14.3	
ACESSÓRIOS	195	Os cabides e porta-objetos estão a uma altura entre 0,80 m e 1,20 m?			NA	n	s	s	7.14.5	
	196	O porta-objetos possui profundidade máxima de 0,25 m?			NA	n	s	s	7.14.5	
MOBILIÁRIO (EXTERNO E INTERNO)	197	O mobiliário urbano está localizado junto a uma rota acessível e fora da faixa livre para circulação de pedestre?			NA	s	s	s	4.3.3 8.1	
	198	Os assentos públicos possuem altura e profundidade entre 0,40 e 0,45 m, largura individual entre 0,45 e 0,50 m e encosto com ângulo entre 100° e 110°?			NA	n	s	s	8.9.1	
	199	Em locais de atendimento ao público, existe assento de uso preferencial sinalizado com o Símbolo Internacional de Acesso e com os símbolos de gestante, pessoa com criança de colo, pessoa idosa, pessoa obesa e pessoa com mobilidade reduzida?			NA	n	s	s	5.3.2 Figuras 31 e 32; 5.3.5.1 Figuras 35 a 39	
	201	O assento para pessoa obesa possui largura mínima de 0,75 m, profundidade entre 0,47 m e 0,51 m e altura do assento entre 0,41 m e 0,45 m e suporta carga de 250 Kg?			NA	n	s	s	4.7	
	202	O mobiliário não interrompe a livre passagem, nos espaços de circulação das rotas acessíveis?			NA	n	s	s	4.3.3	
	203	Há M.R (0,80 x 1,20 m) ao lado dos assentos fixos e fora da faixa para circulação de pedestres?			NA	s	s	s	8.9.3	
	204	A circulação entre os móveis ou passagens internas é, no mínimo, de 0,90 m e possui áreas de giro para retorno?			NA	n	s	s	4.3	
	205	As mesas possuem largura mínima de 0,90 m e altura da superfície de trabalho entre 0,75 m e 0,85 m?			NA	n	s	s	9.3.1.3	
	206	As mesas permitem aproximação frontal da cadeira de rodas, com uma altura livre mínima de 0,73 m embaixo da superfície de trabalho, garantindo largura mínima de 0,80 m e profundidade mínima de 0,50 m?			NA	n	s	s	9.3.1.4	
TRANSPORTE	207	Em pontos de embarque e desembarque de transporte público, se houver assentos fixos e/ou apoios isquiatícos, há também espaço para P.C.R com dimensões de 0,80 m x 1,20 m?			NA	s	s	s	8.2.1.2	
	208	Há sinalização informativa sobre as linhas disponíveis nos pontos de ônibus, dos tipos visual e sonora?			NA	n	s	s	8.2.1.3 5.2.7	

TELEFONES	209	Em edificações de grande porte e equipamentos urbanos, há pelo menos um telefone que transmita mensagens de texto (TDD) ou tecnologia similar, instalado a uma altura entre 0,75 m e 0,80 m do piso acabado?			NA	n	s	s	8.3.2	
	210	Pelo menos um telefone de cada conjunto assegura dimensão e espaço apropriado para aproximação, alcance, manipulação e uso, devidamente sinalizado?			NA	n	s	s	8.3.1 8.1	
	211	Caso exista cabina telefônica, pelo menos uma é acessível e possui dimensões que garantem um M.R (0,80 m x 1,20 m) com aproximação frontal?			NA	n	s	s	8.4.2	
	212	O telefone da cabina acessível está instalado suspenso, na parede oposta à entrada?			NA	n	s	s	8.4.2	
	213	Em frente à cabina há espaço para rotação de 180° de cadeira de rodas (1,50 x 1,20 m)?			NA	n	s	s	8.4.2	
VEGETAÇÃO	214	Se houver áreas drenantes de árvores invadindo as faixas livres do passeio, há grelhas de proteção, com vãos de no máximo 15 mm?			NA	n	s	s	8.8.3	
BALCÕES DE ATENDIMENTO E/OU INFORMAÇÕES	215	O balcão de atendimento e/ou informações está facilmente identificado e localizado em rota acessível?			NA	n	s	s	9.2.1.1	
	216	Os balcões de atendimento e/ou informações garantem um M.R frontal?			NA	s	s	s	9.2.1.2	
	217	Há circulação adjacente aos balcões que permita giro de 180° (1,20 x 1,50 m) de cadeira de rodas?			NA	s	s	s	9.2.1.2	
	218	Balcão de atendimento possui superfície com largura mínima de 0,90 m e altura entre 0,75 m a 0,85 m do piso, assegurando-se largura livre mínima sob a superfície de 0,80 m?			NA	n	s	s	9.2.1.4	
	219	Balcão de informações possui superfície com largura mínima de 0,90 m e altura entre 0,90 m a 1,05 m do piso, assegurando-se largura livre mínima sob a superfície de 0,80 m?			NA	n	s	s	9.2.3.4	
	220	Balcão de atendimento ou de informação possui altura livre sob o tampo de no mínimo 0,73 m e profundidade livre mínima de 0,30 m, de modo que a pessoa em cadeira de rodas tenha a possibilidade de avançar sob o balcão?			NA	n	s	s	9.2.1.5 9.2.3.5	
	221	Os balcões possuem o Símbolo Internacional de Acesso próximo à parte rebaixada?			NA	n	s	s	5.3.2.2	
AUTO-ATENDIMENTO	222	Em áreas de atendimento, no caso de dispensers de senha ou totens de autoatendimento, estes			NA	n	s	s	9.4.3.2	


		estão localizados em área de piso nivelado e sem obstruções?							
	223	Pelo menos um desses equipamentos possui um M. R. para aproximação (frontal e alcance visual frontal ou lateral) de pessoa em cadeira de rodas?			NA	n	s	s	9.4.3.4
	224	Os controles estão localizados entre 0,80 m e 1,20 m do piso, com profundidade de no máximo 0,30 m em relação à face frontal externa do equipamento?			NA	n	s	s	9.4.3.5
	225	O equipamento apresenta instruções e informações visuais e auditivas ou táteis em posição visível, conforme Seção 5?			NA	n	s	s	9.4.3.8
	226	No caso de displays de senhas, a informação é compreensível por pessoas com deficiência, sendo apresentada de forma visual e sonora?			NA	n	s	s	5.1.3
BEBEDOUROS	227	Os bebedouros estão instalados com no mínimo duas alturas diferentes de bica: 0,90 m e outra entre 1,00 m e 1,10 m em relação ao piso acabado?			NA	n	s	s	8.5.1.2
	228	O bebedouro de 0,90 m possui altura livre inferior de 0,73 m?			NA	n	s	s	8.5.1.3
	229	Há possibilidade de aproximação frontal sob o equipamento, garantido um M.R.?			NA	n	s	s	8.5.1.3
	230	Havendo copos descartáveis, estes estão entre 0,80 m e 1,20 m do piso?			NA	n	s	s	8.5.2
	231	Os outros modelos (garrafão, filtro, etc.), assim como o manuseio dos copos, estão posicionados na altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso acabado?			NA	n	s	s	8.5.2
	232	Estes modelos permitem a aproximação lateral de uma Pessoa com Cadeira de Rodas?			NA	n	s	s	8.5.2


* A ser preenchido pelo Proponente na entrega de documentação para a Mandatária / Concedente, referente a 1ª etapa de verificação (análise do Projeto Engenharia)


** Será verificado pelo Convenente no Projeto Executivo de Acessibilidade

*** A Mandatária verificará somente os itens inseridos na rota acessível (indicada no projeto) marcados com "SIM" nos instrumentos de transferência com valor de repasse acima de R\$ 5 milhões.

N/A - Não se aplica; s-sim; n-não

Item	Descrição	Und	Quant.	Memória de Cálculo
				
Obra REFORMA DO CAMPO DE FUTEBOL O VICENTÃO 2ª ETAPA, NO MUNICÍPIO DE EMAS-PB.		Bancos SINAPI - 07/2019 - Paraíba ORSE - 07/2019 - Sergipe	B.D.I. Serviços 24,52% Equip.13,24%	Contrato 1062223-30
Endereço SÍTIO ANGICOS, ZONA RURAL		Encargos Sociais Desonerado: Horista: 87,29% Mensalista: 49,27%		
1	ARQUIBANCADA			
1.1	INFRAESTRUTURA ARQUIBANCADA			
1.1.1	SAPATAS E ARRANQUES DOS PILARES			
1.1.1.1	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA, SEM PREVISÃO DE FÔRMA. AF_06/2017	m³	30,48	= COMPRIMENTOxLARGURAxQUANTxPROF V=(0,75*0,60*31+0,65*0,70*14)*1,50=30,48
1.1.1.2	REGULARIZACAO E COMPACTACAO DE SUBLEITO ATE 20 CM DE ESPESSURA	m²	20,32	= COMPRIMENTOxLARGURAxQUANT A=(0,75*0,60*31+0,65*0,70*14)=20,32
1.1.1.3	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS OU RADIERS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_07/2016	m²	20,32	= AREA DE REGULARIZAÇÃO
1.1.1.4	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME E SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	KG	61,3	= Q=61,80
1.1.1.5	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	KG	152,0	= Q=152,00
1.1.1.6	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	KG	228,6	= Q=228,60
1.1.1.7	CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_07/2016	m³	7,72	= V=7,72
1.1.1.8	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_12/2015	m³	7,72	= V=7,72
1.1.1.9	REATERRO MANUAL APOIADO COM SOQUETE. AF_10/2017	m³	22,76	= VOLUME DE ESCAVAÇÃO - VOLUME DE CONCRETO
1.1.2	VIGAS BALDRAME			
1.1.2.1	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS OU RADIERS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_07/2016	m²	50,68	= AREA DE LASTRO=COMPR BALDRAME*LARGURA A=168,94*0,30
1.1.2.2	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	m²	135,52	= Conforme proj estrutural Q=135,52
1.1.2.3	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME E SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	KG	167,6	= Conforme proj estrutural Q=167,60
1.1.2.4	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÊRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	KG	230,8	= Conforme proj estrutural Q=230,80
1.1.2.5	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÊRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	KG	200,1	= Conforme proj estrutural Q=200,10
1.1.2.6	CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_07/2016	m³	7,82	= Conforme proj estrutural Q=7,82
1.1.2.7	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_12/2015	m³	7,82	= Conforme proj estrutural Q=7,82
1.1.3	EMBASAMENTO EM PEDRA ARGAMASSADA			
1.1.3.1	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_03/2016	m³	18,56	= COMPRIMENTOxLARGURAxPROF V=(60+60+60+7,5+15+15+7,5+2,25*10)*0,30*0,25
1.1.3.2	REGULARIZACAO E COMPACTACAO DE SUBLEITO ATE 20 CM DE ESPESSURA	m²	67,5	= COMPRIMENTOxLARGURA A=(60+60+60+7,5+15+15+7,5)*0,30
1.1.3.3	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS OU RADIERS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_07/2016	m²	67,5	= AREA DE REGULARIZAÇÃO
1.1.3.4	EMBASAMENTO C/PEDRA ARGAMASSADA UTILIZANDO ARG.CIM/AREIA 1:4	m³	14,85	= COMPRIMENTOxLARGURAxPROF V=(60+60+60+7,5+15+15+7,5+2,25*10)*0,30*0,20
1.2	SUPERESTRUTURA			
1.2.1	PILARES			
1.2.1.1	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS SIMILARES COM ÁREA MÉDIA DAS SEÇÕES MAIOR QUF 0,25	m²	78,24	= Conforme proj estrutural Q=78,24
1.2.1.2	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÊRREA OU SOBRADO	KG	86,5	= Conforme proj estrutural Q=86,50
1.2.1.3	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÊRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	KG	237,9	= Conforme proj estrutural Q=237,90
1.2.1.4	CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_07/2016	m³	3,67	= Conforme proj estrutural Q=3,67
1.2.1.5	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_12/2015	m³	3,67	= Conforme proj estrutural Q=3,67
1.2.2	VIGAS SUPERIORES			
1.2.2.1	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE VIGA, ESCORAMENTO METÁLICO. PE-DIREITO SIMPL. ES. EM CHAPA DE MADEIRA PLASTIFICADA	m²	170,54	= Conforme proj estrutural Q=170,54
1.2.2.2	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÊRREA OU SOBRADO	KG	230,6	= Conforme proj estrutural Q=230,60
1.2.2.3	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÊRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	KG	440,3	= Conforme proj estrutural Q=440,30
1.2.2.4	CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_07/2016	m³	9,73	= Conforme proj estrutural Q=9,73
1.2.2.5	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_12/2015	m³	9,73	= Conforme proj estrutural Q=9,73

Item	Descrição	Und	Quant.	Memória de Cálculo
				
Obra		Bancos	B.D.I.	Contrato
REFORMA DO CAMPO DE FUTEBOL O VICENTÃO 2ª ETAPA, NO MUNICÍPIO DE EMAS-PB.		SINAPI - 07/2019 - Paraíba ORSE - 07/2019 - Sergipe	Serviços 24,52% Equip.13,24%	1062223-30
Endereço			Encargos Sociais	
SÍTIO ANGICOS, ZONA RURAL.			Desonerado: Horista: 87,29% Mensalista: 49,27%	
1.3	ELEVAÇÃO			
1.3.1	ALVENARIA DE BLOCOS DE CONCRETO ESTRUTURAL 14X19X39 CM, (ESPESSURA 14 CM). FBK = 4,5 MPA. PARA PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA	m²	196,95	= ALVENARIA PARA OS CAIXOES DE AREIA A=Compr(PARFDF04)*Altura + Compr(PARFDF03)*Altura + Compr
1.3.2	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS VAZADOS DE CONCRETO DE 14X19X39CM (ESPESSURA 14CM) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR	m²	313,31	= ALVENARIA PARA OS CAIXOES DE AREIA(area estruturada em concreto armado)
1.4	REVESTIMENTOS			
1.4.1	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_06/2014	m²	1.045,04	= AREA DE ALVENARIA x 2
1.4.2	MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8. PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L. APLICADA	m²	360,0	= AREA DE ESPELHOS DOS DEGRAUS + AREA DE PAREDE ACIMA DOS DEGRAUS + AREA DE PAREDE ALINHADA COM A MURADA FRONTAL
1.5	PREENCHIMENTO E PISO			
1.5.1	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS OU RADIERS, ESPESSURA DE 3 CM. AF_07/2016	m²	297,0	= AREA DE PISO ARQUIBANCADA + AREA DE ESPELHOS DOS DEGRAUS A=60*4,95
1.5.2	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L. APLICADO EM ÁREAS SECAS SOBRE	m²	297,0	= AREA DE LASTRO
1.5.3	ATERRO MANUAL DE VALAS COM SOLO ARGILLO-ARENOSO E COMPACTAÇÃO MECANIZADA. AF_05/2016	m³	222,0	= AREA DE ATERRO(CORTE AA-ARQUIT)*COMPR ARQUIBANCADA A=3,70*60,00
1.6	PINTURA ARQUIBANCADA/MURADA FRONTAL			
1.6.1	APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014	m²	507,3	= ÁREA DE MASSA ÚNICA DA ARQUIBANCADA + ÁREA DE MASSA ÚNICA DA MURADA ÁREA TOTAL = ITEM 1.4.2 + Comprimento dos trechos da murada*Altura*2 ÁREA TOTAL= 360 + (1,75+1,00+1,00+5,50+4,25+11,05)*3*2 ÁREA TOTAL=507,30
1.6.2	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	507,3	= ÁREA DE MASSA ÚNICA
1.6.3	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	507,3	= ÁREA DE MASSA ÚNICA
1.7	DIVERSOS ARQUIBANCADA			
1.7.1	GUARDA-CORPO COM CORRIMÃO EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO 40MM	m	32,2	= Comprimento de Guarda corpo(Conforme proj. arquitetônico) C=7*4,60
2	ALAMBRADO			
2.1	EMBASAMENTO			
2.1.1	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_03/2016	m³	14,61	= COMPRIMENTOxLARGURAxPROF V=(106,30+88,48)*0,30*0,25
2.1.2	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO ATÉ 20 CM DE ESPESSURA	m²	58,43	= COMPRIMENTOxLARGURA A=(106,30+88,48)*0,30
2.1.3	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS OU RADIERS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_07/2016	m²	58,43	= AREA DE REGULARIZAÇÃO
2.1.4	EMBASAMENTO C/PEDRA ARGAMASSADA UTILIZANDO ARG.CIM/AREIA 1:4	m³	11,69	= COMPRIMENTOxLARGURAxPROF V=(106,30+88,48)*0,30*0,20
2.2	MURETA E FECHAMENTO			
2.2.1	ALVENARIA DE BLOCOS DE CONCRETO ESTRUTURAL 14X19X39 CM, (ESPESSURA 14 CM). FBK = 4,5 MPA, PARA PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6M² SEM VÃOS. UTILIZANDO PAI HETA. AF_12/2014	m²	149,35	= Comprimento de Alambrado*Altura da mureta A=(76,30+106,30+88,48+102,30)*0,40
2.2.2	ALAMBRADO PARA QUADRA POLIESPORTIVA, ESTRUTURADO POR TUBOS DE AÇO GALVANIZADO, COM COSTURA, DIN 2440, DIÂMETRO 2", COM TELA DE ARAME GALVANIZADO, FIO 12 BVG E MALHA QUADRADA 5X5CM (Baseado na fonte SINAPI 74244/001)	m²	936,75	= Área de alambrado (Descontando portões de acesso ao gramado) A= (76,30+106,30+88,68+106,30)*2,50 - (4*1,00*1,80)
2.2.3	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_06/2014	m²	298,7	= AREA DE MURETA x 2
2.2.4	CAIACA INT OU EXT SOBRE REVESTIMENTO LISO C/ADOCÃO DE FIXADOR COM COM DUAS DEMAOS	m²	298,7	= AREA DE CHAPISCO
2.3	ESQUADRIAS			
2.3.1	PORTAO EM TELA ARAME GALVANIZADO N.12 MALHA 2" E MOLDURA EM TUBOS DE AÇO COM DUAS FOI HAS DE ABRIR. INCL USO FERRAGENS	m²	8,0	= AREA DE PORTOES DE ACESSO AO GRAMADO A=1,00*2,00*4
3	BANCO DE RESERVAS			
3.1	PISO EM CONCRETO 20 MPA PREPARO MECANICO, ESPESSURA 7CM, INCLUSO JUNTAS DE DILATAÇÃO EM MADEIRA	m²	108,0	= AREA DE PISO(Conforme proj arquitetônico) A=4,50*12,00*2
3.2	INSTALAÇÃO DE BANCO DE RESERVAS COM BANCOS EM POLIPROPILENO COM ENCOSTO	UND	2,0	= Q=2,00
4	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS AREA DE JOGO			
4.1	LUIVA PARA ELETRODUTO, PVC, ROSCÁVEL, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADA EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	UN	24,0	= Q=24 UND

	Obra REFORMA DO CAMPO DE FUTEBOL O VICENTÃO 2ª ETAPA, NO MUNICÍPIO DE EMAS-PB.	Bancos SINAPI - 07/2019 - Paraíba ORSE - 07/2019 - Sergipe	B.D.I. Serviços 24,52% Equip.13,24%	Contrato 1062223-30
	Endereço SÍTIO ANGICOS, ZONA RURAL.		Encargos Sociais Desonerado: Horista: 87,29% Mensalista: 49,27%	
Item	Descrição	Und	Quant.	Memória de Cálculo
4.2	LUVA PARA ELETRODUTO, PVC, ROSCÁVEL, DN 40 MM (1 1/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADA EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	UN	56,0	= Q=56 UND
4.3	CABO DE COBRE FLEXIVEL ISOLADO, 10 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	M	250,6	= Q=250,60
4.4	CABO DE COBRE FLEXIVEL ISOLADO, 25 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	M	479,2	= Q=479,20
4.5	CAIXA DE PASSAGEM METALICA DE SOBREPOR COM TAMPA PARAFUSADA, DIMENSOES 20 X 20 X 10 CM	UN	18,0	= Q=18 UND
4.6	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	M	85,7	= Q=85,70
4.7	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	M	83,0	= Q=83,00
4.8	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 40 MM (1 1/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	M	187,1	= Q=187,10
4.9	REFLETOR DE LED COM POTÊNCIA DE 500W	UND	24,0	= Q=24UND
4.10	POSTE CONCRETO SEÇÃO CIRCULAR COMPRIMENTO=11M CARGA NOMINAL NO TOPO 400KG INCLUISE ESCAVACAO EXCLUISE ACESSOS E PASSEIOS	UN	6,0	= Q=6 UND
5				
5.1	PISO EM CONCRETO 20 MPA PREPARO MECANICO, ESPESSURA 7CM, INCLUSO JUNTAS DE DILATAÇÃO EM MADEIRA	m²	183,5	= ÁREA DE CALÇADA EXTERNA A=1,5*63,50 + 2,5*35,30 A=183,50
5.2	RAMPAS DE ACESSIBILIDADE	UNID	1,0	= Q=01 UND
5.3	Piso podotátil de concreto - DIRECIONAL E ALERTA, 25 X 25* CM	M²	33,31	= (Qnt piso de alerta + Qnt piso direcional)*lado A * lado B A=(68 + 465)*0,25*0,25 = 33,31
5.4	EXECUÇÃO DE PÁTIO/ESTACIONAMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO RETANGULAR COR NATURAL DE 20 X 10 CM, ESPESSURA 6 CM.	m²	806,3	= Area entre apoios e alambrado(conforme proj. arquitetônico)

Total sem BDI



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS

OBRA: REFORMA DE CAMPO DE FUTEBOL 2ª ETAPA

LOCAL: SÍTIO ANGICOS, ZONA RURAL, EMAS/PB

CONTRATO Nº: 1062223-30

PROJETO TÉCNICO
DE ENGENHARIA

OBRA / SERVIÇO: REFORMA DE CAMPO DE FUTEBOL 2ª ETAPA

LOCAL: SÍTIO ANGICOS

MUNICÍPIO: EMAS - PARAÍBA.

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS-PB.

CONTRATO Nº: 1062223-30



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS

OBRA: REFORMA DE CAMPO DE FUTEBOL 2ª ETAPA

LOCAL: SÍTIO ANGICOS, ZONA RURAL, EMAS/PB

CONTRATO Nº: 1062223-30

01 – Considerações gerais:

A obra compreende a Implantação de um Campo de Futebol, de propriedade da Prefeitura Municipal de EMAS.

A FISCALIZAÇÃO é o preposto direto da PREFEITURA junto às obras, que dá as instruções para execução dos serviços, podendo rejeitar ou alterar processos de execução, aplicação de mão-de-obra, de material e equipamentos considerados inadequados à execução do projeto.

Toda liberação será tomada tendo em vista o conteúdo das Especificações Técnicas. Os casos omissos serão resolvidos mediante consulta à FISCALIZAÇÃO. As dúvidas suscitadas na interpretação do projeto e das Especificações serão encaminhadas, inicialmente, à FISCALIZAÇÃO que, caso julgue necessário, consultará sua instância superior.

Todos os pagamentos de taxas e licenças serão de responsabilidade da CONTRATADA, bem como a execução e fixação, em local a ser definido pela FISCALIZAÇÃO, de placas indicativas da obra, nas dimensões e modelos fornecidos pela CEF.

Será mantido no escritório da construção, um livro de ocorrência onde serão anotados, pela CONTRATADA e pela FISCALIZAÇÃO, todos os fatos que interfiram no desenvolvimento dos trabalhos.

Consideram-se como partes integrantes destas especificações, as instruções registradas no livro de ocorrência, concernentes a serviços, materiais, equipamentos e mão-de-obra.

Os materiais que derem entrada no canteiro, só serão considerados recebidos e aplicáveis, depois de inspecionados e aprovados pela FISCALIZAÇÃO.

A CONTRATADA facilitará ao pessoal da FISCALIZAÇÃO, livre e seguro acesso e trânsito no canteiro de trabalho.

As obras, a serem executadas, obedecerão aos cálculos, desenhos, memórias justificativas do projeto e a estas Especificações.

No caso de eventuais divergências entre elementos do projeto, serão observados os seguintes critérios:

- a** – as cotas assinaladas prevalecerão sobre as respectivas dimensões em escala;
- b** – os desenhos de maior escala prevalecerão sobre os de menor escala;
- c** – em outras divergências, prevalecerá a interpretação da FISCALIZAÇÃO;
- d** - os casos omissos ou particulares do projeto, que não estejam detalhados e especificados, serão decididos pela FISCALIZAÇÃO ou pela instância superior, prevalecendo, em qualquer caso, o que estabelecem os quantitativos constantes da Planilha Orçamentária, objeto da Licitação.

A EMPREITEIRA deverá providenciar as seguintes instalações no canteiro de obra:

- a.** Sanitários para operários;
- b.** Tanques para água da construção;
- c.** Equipamentos mecânicos;
- d.** Canteiro para depósito de material exposto ao tempo;

CONTRATO Nº: 1062223-30



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS

OBRA: REFORMA DE CAMPO DE FUTEBOL 2ª ETAPA

LOCAL: SÍTIO ANGICOS, ZONA RURAL, EMAS/PB

CONTRATO Nº: 1062223-30

- e. Instalação de água potável;
- f. Escritório para FISCALIZAÇÃO;
- g. Colocação de placas indicativas da obra com desenhos fornecidos pela PREFEITURA;
- h. Instalação elétrica para a obra;
- i. Almoxarifado;
- j. Alojamento para operários.

Deverão ser apresentados à FISCALIZAÇÃO, “croquis” indicativos das instalações, antes de sua efetiva execução.

00-DISPOSITIVOS PRELIMINARES

0.1. A execução de todos os serviços contratados obedecerá, rigorosamente, os projetos fornecidos e as especificações, que complementam, no que couber, deverá ser combinado previamente entre as partes.

0.2. Compete ao Construtor fazer prévia visita ao local da obra para proceder minucioso exame das condições locais, averiguarem os serviços e material a empregar. Qualquer dúvida ou irregularidade observada nos projetos ou especificações deverá ser previamente esclarecida com o proprietário e autor do projeto.

0.3. No intuito de tomar todas as precauções necessárias a evitar a ocorrência de acidentes na obra, informamos que, durante a execução dos trabalhos deverá ser rigorosamente observada “Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho” “(NR -18 Obras de Construção, Demolição e Reparos)”.

0.4. A prefeitura se responsabiliza em fazer a demolição do alambrado existente e de parte da murada, conforme especificado em projeto.

CONTRATO Nº: 1062223-30



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS

OBRA: REFORMA DE CAMPO DE FUTEBOL 2ª ETAPA

LOCAL: SÍTIO ANGICOS, ZONA RURAL, EMAS/PB

CONTRATO Nº: 1062223-30

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

DO QUE SE TRATA A OBRA

Será reformado o campo de futebol localizado no sítio Angicos, zona rural do município de Emas-PB, atualmente constituído por alambrado com mourões de concreto para proteção do empreendimento, portões de acesso e gramado.

O empreendimento será implantado na Cidade de EMAS – PB no terreno indicado na planta do arquitetônico conforme planta de localização apresentada. Esta obra é continuação da primeira etapa da reforma do campo, sob contrato 1058076-59. Neste momento serão executados a arquibancada, a murada de fechamento frontal do campo, todo o alambrado, instalação de bancos de reserva e a pavimentação dos acessos e passeios.

A obra terá início pela construção da arquibancada, conforme projetos anexos. Para os dois últimos degraus, devido à altura, foi prevista estrutura em concreto armado, formada por pilares e vigas, que estabilizarão as camadas de aterro usadas para a construção dos degraus. Os demais degraus serão formados a partir da confecção de caixões de tijolos cerâmicos em uma vez, preenchidos por material predominantemente argiloso. O material para preenchimento do caixões da arquibancada será proveniente do movimento de terra realizado na primeira etapa. Houve um volume de corte maior que de aterro, dessa forma, haverá material suficiente para a execução da arquibancada.

Após a construção da arquibancada, será executado o alambrado, para tanto foi planejada uma mureta em blocos estruturais de concreto com 40 cm de altura sob o alambrado. A mureta será construída em todo o perímetro do alambrado. Para o lado direito e para o frontal do alambrado, aquele que fica logo à frente da arquibancada, foi previsto embasamento em pedra argamassada sob a mureta. Nos outros dois lados não será necessário embasamento, uma vez que, possuem estrutura para sustentação da mureta.

A continuação da obra dar-se-á pela instalação dos bancos de reservas e instalações elétricas da área de jogo. Foram previstos seis poste de 11 metros, cada um com 4 refletores em led de 500 w, conforme projeto específico. Os disjuntores e saída de energia para estes postes já foram previstos na primeira etapa.

Por fim será executada a pavimentação dos acessos e passeios do empreendimento. Internamente e externamente será executado piso intertravado em toda área descrita no projeto arquitetônico. Também será executada rota acessível e uma rampa de acessibilidade para entrada ao empreendimento, ambas sobre o piso em concreto 20 mpa.

CONTRATO Nº: 1062223-30



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS

OBRA: REFORMA DE CAMPO DE FUTEBOL 2ª ETAPA

LOCAL: SÍTIO ANGICOS, ZONA RURAL, EMAS/PB

CONTRATO Nº: 1062223-30

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA PARA CONSTRUÇÃO DE CAMPO DE FUTEBOL.

PRELIMINARES

- DISPOSIÇÕES GERAIS

- Os serviços contratados serão executados rigorosamente de acordo com as normas a seguir.
- Todos os materiais serão de primeira qualidade e serão inteiramente fornecidos pelo construtor.
- A mão de obra a empregar será especializada sempre que necessário. Será também de primeira qualidade e o acabamento esmerado. O construtor manterá na obra, engenheiro responsável, mestre e funcionários ao bom andamento da obra.
- Será mantido pela firma, serviço de vigilância contínuo, durante a execução e até a entrega definida da obra, cabendo-lhe a responsabilidade dos danos que possam ocorrer pôr negligência.
- Serão impugnados, pela fiscalização, todos os trabalhos que não satisfaçam as condições contratuais.
- Ficará o construtor, obrigado a demolir e refazer os trabalhos rejeitados, logo após o recebimento da ordem de serviços correspondente, ficando por sua exclusiva conta as despesas decorrentes desses serviços.
- Nestas especificações, deve ficar perfeitamente claro que em todos os casos de caracterização de matérias especificados que tenham necessidade de serem substituídos por outros equivalentes, só poderão ser feitos com a prévia autorização da fiscalização.
- Todos os materiais aproveitáveis oriundos de demolições, substituições, retiradas, etc, serão relacionadas e com o visto da fiscalização encaminhada ao almoxarifado, com o transporte por conta da contratada.

LOCAÇÃO E DEMARCAÇÃO DA OBRA

A locação da obra é de responsabilidade do construtor, o qual deverá obedecer rigorosamente às cotas indicadas no projeto, utilizando para tanto, instrumentos como, nível e trena de aço, além de tábuas e pontaletes de madeira. Após as marcações dos alinhamentos e pontos de níveis, o construtor comunicará a fiscalização, a qual fará as aferições que julgar oportunas. Ocorrendo erro na locação da obra, o construtor se obriga a refazer por sua conta, os serviços que se fizerem necessários, a critério da fiscalização.

ELABORAÇÃO DE PROJETOS

CONTRATO Nº: 1062223-30



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS

OBRA: REFORMA DE CAMPO DE FUTEBOL 2ª ETAPA

LOCAL: SÍTIO ANGICOS, ZONA RURAL, EMAS/PB

CONTRATO Nº: 1062223-30

Os projetos deverão ser apresentados com os respectivos registros do CREA e ART's dos responsáveis, aprovados pelos órgãos concessivos dos respectivos serviços e acompanhados das planilhas de quantitativos, especificações técnicas e memória descritiva de cálculo.

LICENÇAS E TAXAS

No canteiro ou em local determinado pela fiscalização, será colocada uma placa indicativa das características da obra, obedecendo ao modelo fornecido pela CEF, caso se faça necessário, a fiscalização poderá solicitar a colocação de outras placas em pontos estratégicos, que sirvam de referencial.

INSTALAÇÃO DA OBRA

Deverá ser feita pela firma contratada todas as instalações provisórias necessárias ao bom funcionamento da obra como: ligação d'água, energia elétrica, barracão para fiscalização e administração dotados de WC, almoxarife, etc., de maneira a atender as necessidades da obra e facilitar a execução dos serviços. Cabe ao construtor fornecer toda ferramenta, maquinário e equipamentos necessários à perfeita execução dos serviços contratados.

FUNDAÇÕES

ALVENARIA DE PEDRA ARGAMASSADA

- As cavas serão preenchidas com rachões de pedra graníticas cuidadosamente assentadas sobre argamassa de cimento e areia no traço 1:4, e devidamente marroadas com marreta de 5 Kg, a fim de evitar posteriores deslocamentos;
- As pedras devem ser limpas, de tamanho irregular, não se permitindo pedra de espessuras menor que 20 cm;
- As cavas terão as dimensões (larg x prof) de 0,30 x 0,25m

ESTRUTURAS DE CONCRETO

CONTRATO Nº: 1062223-30



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS

OBRA: REFORMA DE CAMPO DE FUTEBOL 2ª ETAPA

LOCAL: SÍTIO ANGICOS, ZONA RURAL, EMAS/PB

CONTRATO Nº: 1062223-30

- Nenhum elemento estrutural, tal como viga, pilar, laje, etc., poderá ser concretada sem a minuciosa verificação por parte da fiscalização, quanto a perfeita localização, dimensão, fôrma, escoramento, armadura, aplicação de “cocadas”, etc;
- Haverá execução de concreto armado para vigas baldrame e fundação dos pilares, com $f_{ck} = 25,0$ Mpa, preparados em betoneira, devendo o baldrame e o bloco dos pilares seguir as dimensões definidas em projeto, com dimensões variadas, de acordo com o projeto estrutural em anexo;
- Nos locais, dimensões e quantidades indicadas em projeto estrutural anexado serão executados os pilares e vigas, em concreto armado, com $F_{ck}=25,0$ Mpa, preparado com betoneira, com quantitativos de aço (CA-50 e CA-60) conforme dimensionado em projeto estrutural em anexo e indicado em quadro resumo de ferros.

SAPATAS

- As fundações dos pilares serão em sapatas de concreto armado de forma quadrada e retangular, no traço 1:2,3:2,7 (cimento, areia e brita), conforme projeto estrutural.

PILAR E VIGA

- A execução de qualquer peça deverá satisfazer plenamente às normas da ABNT: NBR 6118/2003.
- O concreto utilizado para confecção das peças estruturais será com betoneira e no traço 1:2,3:2,7 (cimento, areia e brita).

ALVENARIA

- Toda a elevação será em alvenaria de blocos de concreto 14x19x39mm, sendo utilizada alvenaria de vedação nas áreas estruturadas com concreto armado e alvenaria estrutural nos quatro primeiros degraus da arquibancada para fechamento dos caixões para o aterro e também para a mureta do alambrado, e em seguida será chapiscado (chapisco grosso), rebocado e pintado com tinta látex pva duas demãos;
- Será executada em obediência e alinhamentos indicados no projeto. As espessuras indicadas referem-se às paredes depois de revestidas;
- As paredes de ½ vez, serão Blocos de concreto 14x19x39mm (espessura 14cm);
- A argamassa usada para o assentamento dos tijolos será no traço no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média);

CONTRATO Nº: 1062223-30



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS

OBRA: REFORMA DE CAMPO DE FUTEBOL 2ª ETAPA

LOCAL: SÍTIO ANGICOS, ZONA RURAL, EMAS/PB

CONTRATO Nº: 1062223-30

- As fiadas serão assentadas perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas;
- Para a perfeita aderência das alvenarias de blocos às superfícies de concreto tais como (vergas, fundo de vigas, pilares) a que se devem justapor, serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3;

REVESTIMENTO

CHAPISCO

- Todas as superfícies lisas como paredes, estruturas de concreto e outros elementos construtivos, serão Chapiscadas com Argamassa traço 1:3 com preparo em betoneira.
- As superfícies a serem chapiscadas deverão ser limpas e molhadas antes do início da operação.

MASSA ÚNICA

- A argamassa a ser utilizada será no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia fina), para reboco interno e externo.
- Com a argamassa acima serão revestidas todas as superfícies que terão como revestimento final, a pintura.
- O reboco só será iniciado após a completa cura da argamassa do chapisco; as áreas a serem rebocadas serão limpas a vassoura, expurgadas de partes e suficientemente molhadas.
- A regularização da superfície revestida deverá ser feita à régua de alumínio e o acabamento com desempenadeira de borracha.
- A murada frontal será rebocada com massa única com espessura de 10 mm, interna e externamente. Internamente será rebocada a área acima da arquibancada (h=1,08m) e as demais paredes identificadas no segundo contrato (h=3,00m).
- Os espelhos da arquibancada também serão rebocados com massa única, com a especificação supracitada.

PINTURA DA MURADA

Na área onde foi previsto massa única terá como revestimento final pintura com tinta látex pva em paredes, duas demãos. A sequencia construtiva até à pintura será constituída por:

- Aplicação de fundo selador látex pva em paredes, uma demão;
- Aplicação e Lixamento de massa látex, duas demãos;
- Por fim a aplicação manual de pintura com tinta látex pva nas paredes, duas demãos.

CONTRATO Nº: 1062223-30



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS

OBRA: REFORMA DE CAMPO DE FUTEBOL 2ª ETAPA

LOCAL: SÍTIO ANGICOS, ZONA RURAL, EMAS/PB

CONTRATO Nº: 1062223-30

CONTRAPISO E PISOS (PAVIMENTÇÃO)

- Será executado piso em concreto 20 mpa preparo mecânico, espessura 7cm, incluso juntas de dilatação em madeira, na calçada que dá acesso ao empreendimento.

INSTALAÇÃO ELÉTRICA

1. ENTRADA E MEDIÇÃO DE ENERGIA ELETRICA:

Toda a parte referente à entrada e medição foi prevista no primeiro contrato, neste foi definida o posicionamento da entrada de energia, assim como, os quadros de medição e distribuição.

2. DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES A SEREM FEITAS

GENERALIDADES

- O projeto deverá ser executado de acordo com informações contidas nos originais de projeto, bem como as disposições dos equipamentos;
- O projeto de Entrada após ter sido construído devera ser vistoriado pela concessionária, podendo ser efetuada a sua execução sem aprovação da mesma;
- Conter disjuntor tripolar de alimentação, atendendo as normas NBR IEC 947-2 e NBR IEC 898, com capacidade de ruptura mínima de 20 KA;
- Os disjuntores parciais deverão atender as normas NBR IEC 947-2 e NBR IEC 898, com capacidade de ruptura mínima de 5 KA;

3. CONDUTORES

- Os cabos alimentadores foram projetados de modo a serem identificados facilmente nos desenhos, não permitindo assim erros de dimensionamento na hora da execução;
- Os fios e cabos deverão seguir o seguinte Código de Cores:

Fase R	Vermelho
Neutro	Azul Claro
Terra (PE)	Verde

Todos os condutores da Rede de Iluminação devem estar instalados em eletrodutos corretamente montados com continuidade elétrica assegurada;

CONTRATO Nº: 1062223-30



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS

OBRA: REFORMA DE CAMPO DE FUTEBOL 2ª ETAPA

LOCAL: SÍTIO ANGICOS, ZONA RURAL, EMAS/PB

CONTRATO Nº: 1062223-30

- A seção mínima dos condutores de potência e iluminação será de 2,5 mm² mesmo que seja por norma admitida seção inferior;
- Não serão admitidos condutores fixos aparentes;
- Qualquer isolamento de emendas de condutores, deverá ser feito com fita isolante tipo auto fusão.
- Todos os circuitos deverão ser identificados em seus quadros.

4. ELETRODUTOS

- Os eletrodutos dos circuitos internos à edificação serão do tipo flexível ou rígido, de diâmetro especificados em projeto. Não devem ter costuras, rebarbas ou cantos vivos;
 - Os eletrodutos dos circuitos externos à edificação serão do tipo rígido PVC, de diâmetro indicado em projeto e percorridos pelo condutor de proteção PE. Não devem ter costuras, rebarbas ou cantos vivos;
 - Toda a tubulação sem fiação (“seca”), deverá ter em seu interior um arame guia para passagem futura de cabos;

5. ALAMBRADO

O alambrado será instalados sobre mureta de alvenaria em blocos de concreto. O fechamento será feito com tela de arame galvanizado quadrangular (malha 5x5cm). A cada dois metros possuirá um tubo de aço galvanizado 50mm (2”) para dar suporte a tela. A imagem abaixo ilustra o tipo de alambrado a ser utilizado.



Figura 1-Alambrado previsto (Ilustrativo)

6. BANCO DE RESERVAS

CONTRATO Nº: 1062223-30



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS

OBRA: REFORMA DE CAMPO DE FUTEBOL 2ª ETAPA

LOCAL: SÍTIO ANGICOS, ZONA RURAL, EMAS/PB

CONTRATO Nº: 1062223-30

Devido recomendações de segurança, os locais dos bancos de reservas existentes deverão ser recuados. Desta forma, os espaços atualmente destinados aos bancos de reservas deverão ser preenchidos e compactados com aterro com solo argilo-arenoso.

Os bancos de reservas, conforme as Figuras 2 e 3, deverão ser apoiados em piso em concreto 20 Mpa, com preparo mecânico, espessura 7cm, incluso juntas de dilatação em madeira.



Figura 2-Assento para banco de reservas



Figura 3-Bancos de reservas com estrutura (ilustrativo)

A estrutura para os bancos de reservas deverá ser em tubo galvanizado, com montantes de tubos 4", nas medidas especificadas em projeto, suportes em tubos 2", com cobertura em policarbonato alveolar branco e=8mm, resistente a impactos e com filtro de 99,99% contra-

CONTRATO Nº: 1062223-30



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS

OBRA: REFORMA DE CAMPO DE FUTEBOL 2ª ETAPA

LOCAL: SÍTIO ANGICOS, ZONA RURAL, EMAS/PB

CONTRATO Nº: 1062223-30

ataques de raios UV, suporte para os bancos em tubo galvanizado 1 1/2", com chapa galvanizada 14, fechamento do fundo em chapa galvanizada 18, com pintura automotiva PU.

As dimensões das estruturas serão:

TIPO	MEDIDA	QUANTIDADE DE ASSENTOS
BANCO DE RESERVAS	1,50 X 7,00 m	14

Os assentos dos bancos de reservas são do tipo plástico (polipropileno), conforme os da figura 2. Devem ser confeccionadas de acordo com a NBR15925:2011 que preconiza o fornecimento de assentos em conformidade com requisitos essenciais de segurança. Com dimensões mínimas de 400x400x300mm e com aditivos para proteção anti-UV.

7. ARQUIBANCADA

7.1. INFRAESTRUTURA

As fundações serão construídas em blocos de sapatas, locadas através de gabaritos de tábuas corridas pontaleadas, e vigas baldrames. A escavação será manual, com o fundo devendo ser regularizado e compactado. Os fundos das escavações, deverão receber ainda lastro de concreto magro com espessura de 5 cm.

As vigas baldrames deverão ter as dimensões conforme especificado no projeto estrutural. Serão presentes nos eixos longitudinais e transversais dos pilares de apoio do dois últimos degraus da arquibancada e servirão de apoio para a alvenaria vez que formará o caixão para recebimento do aterro de enchimento dos degraus. Os demais degraus terão sua alvenaria de fechamento apoiada sobre embasamento de pedra argamassada, conforme detalhes do projeto de estrutura.

O embasamento deve ter cavas com dimensões de seção de 0,30x0,25m. Deverá ser utilizado lastro de concreto com espessura de 5 cm sob a camada de embasamento com pedra argamassada utilizando arg.cim/areia 1:4. O concreto deverá ter fck = 25 MPa, traço 1:2,3:2,7 (cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400 l.

7.2. SUPERESTRUTURA (PILARES, VIGAS E LAJES)

Os pilares e vigas serão montados em fôrmas em chapa de madeira compensada plastificada.

CONTRATO Nº: 1062223-30



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS

OBRA: REFORMA DE CAMPO DE FUTEBOL 2ª ETAPA

LOCAL: SÍTIO ANGICOS, ZONA RURAL, EMAS/PB

CONTRATO Nº: 1062223-30

7.3. ELEVAÇÃO E REVESTIMENTOS

Para os degraus da arquibancada foi prevista a execução de alvenaria de concreto com preenchimento de aterro e o piso será em lastro de concreto 3cm de espessura e contrapiso 2cm. Os espelhos dos degraus serão rebocados com massa única com 2,5cm de espessura. A alvenaria da mureta (guarda-costas) acima do ultimo degrau será utilizada alvenaria de meia vez. Para os revestimentos, os degraus deverão ser revestidos com chapisco com colher de pedreiro e argamassa traço 1:3 com preparo em betoneira 400L, de ambos os lados da alvenaria.

8. NORMAS BÁSICAS PARA EXECUÇÃO:


Para os serviços de execução das instalações constantes do projeto e descritos no respectivo memorial, o executor se obriga a seguir as normas oficiais vigentes, bem como as praticas usuais consagradas para uma perfeita execução dos serviços.

O executor, deverá manter contato sempre com o Eng. Responsável a fim de obter as necessárias aprovações dos serviços a serem executados, conforme o projeto, bem como fazer pedido de ligação e inspeção.

Os serviços deverão ser executados em perfeito sincronismo com o andamento da obra geral, devendo ser observadas as seguintes condições: deverão ser empregadas ferramentas adequadas a cada caso, e durante a concretagem todas as pontas de tubos expostos, bem como as caixas, deverão ser vedadas; os serviços, equipamentos e todos os materiais, deverão atender a norma Técnicas da ABNT; pintar todas as tubulações, quadros, equipamentos, caixas de passagem expostos a “calor e umidade”.

EMAS - PB, 25 de Novembro de 2019.


CONTRATO Nº: 1062223-30

		Obra	Bancos	B.D.I.	Contrato	Encargos Sociais	
		REFORMA DO CAMPO DE FUTEBOL O VICENTÃO 2ª ETAPA, NO MUNICÍPIO DE EMAS-PB.	SINAPI - 07/2019 - Paraíba ORSE - 07/2019 - Sergipe	Serviços 24,52% Equip.13,24 %	1062223-30	Desonerado: Horista: 87,29% Mensalista: 49,27%	
		Endereço					
		SÍTIO ANGICOS, ZONA RURAL					
Item	Código Banco	Descrição	Und	Quant.	Valor Unit	Valor Unit com BDI	Total
1		ARQUIBANCADA					147.979,53
1.1		INFRAESTRUTURA ARQUIBANCADA					40.764,91
1.1.1		SAPATAS E ARRANQUES DOS PILARES					13.241,88
1.1.1.1	96522 SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA, SEM PREVISÃO DE FÔRMA. AF_06/2017	m³	30,48	87,23	108,62	3.310,74
1.1.1.2	72961 SINAPI	REGULARIZACAO E COMPACTACAO DE SUBLEITO ATE 20 CM DE ESPESSURA	m²	20,32	1,14	1,42	28,85
1.1.1.3	95241 SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS OU RADIERS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_07/2016	m²	20,32	18,28	22,76	462,48
1.1.1.4	96543 SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME E SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	KG	61,3	10,32	12,85	787,71
1.1.1.5	96544 SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	KG	152	9,05	11,27	1.713,04
1.1.1.6	96546 SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	KG	228,6	7,23	9,00	2.057,40
1.1.1.7	94965 SINAPI	CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_07/2016	m³	7,72	294,74	367,01	2.833,32
1.1.1.8	92873 SINAPI	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_12/2015	m³	7,72	125,76	156,60	1.208,95
1.1.1.9	96995 SINAPI	REATERRO MANUAL APLOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	m³	22,76	29,62	36,88	839,39
1.1.2		VIGAS BALDRAME					18.769,76
1.1.2.1	95241 SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS OU RADIERS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_07/2016	m²	50,68	18,28	22,76	1.153,48
1.1.2.2	96536 SINAPI	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME EM MADEIRA SFRRADA. F=25 MM. 4 UTILIZAÇÕES. AF_06/2017	m²	135,52	41,71	51,94	7.038,91
1.1.2.3	96543 SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME E SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF_06/2017	KG	167,6	10,32	12,85	2.153,66
1.1.2.4	92777 SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO	KG	230,8	8,82	10,98	2.534,18
1.1.2.5	92778 SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	KG	200,1	7,20	8,97	1.794,90
1.1.2.6	94965 SINAPI	CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_07/2016	m³	7,82	294,74	367,01	2.870,02
1.1.2.7	92873 SINAPI	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_12/2015	m³	7,82	125,76	156,60	1.224,61
1.1.3		EMBASAMENTO EM PEDRA ARGAMASSADA					8.753,27
1.1.3.1	93358 SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_03/2016	m³	18,56	48,85	60,83	1.129,00
1.1.3.2	72961 SINAPI	REGULARIZACAO E COMPACTACAO DE SUBLEITO ATE 20 CM DE ESPESSURA	m²	67,5	1,14	1,42	95,85
1.1.3.3	95241 SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS OU RADIERS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_07/2016	m²	67,5	18,28	22,76	1.536,30
1.1.3.4	95467 SINAPI	EMBASAMENTO C/PEDRA ARGAMASSADA UTILIZANDO ARG.CIM/AREIA 1:4	m³	14,85	324,05	403,51	5.992,12
1.2		SUPERESTRUTURA					28.948,84
1.2.1		PILARES					7.272,91
1.2.1.1	92443 SINAPI	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS SIMILARES COM ÁREA MÉDIA DAS SECÇÕES MAIOR QUE 0,25	m²	78,24	21,58	26,87	2.102,31
1.2.1.2	92775 SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO	KG	86,5	10,35	12,89	1.114,99
1.2.1.3	92778 SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO	KG	237,9	7,20	8,97	2.133,96
1.2.1.4	94965 SINAPI	CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_07/2016	m³	3,67	294,74	367,01	1.346,93
1.2.1.5	92873 SINAPI	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_12/2015	m³	3,67	125,76	156,60	574,72
1.2.2		VIGAS SUPERIORES					21.675,93
1.2.2.1	92472 SINAPI	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE VIGA, ESCORAMENTO METÁLICO, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA PLASTIFICADA, 12 UTILIZAÇÕES. AF_12/2015	m²	170,54	41,32	51,45	8.774,28
1.2.2.2	92775 SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO	KG	230,6	10,35	12,89	2.972,43
1.2.2.3	92777 SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO	KG	440,3	8,82	10,98	4.834,49



Obra REFORMA DO CAMPO DE FUTEBOL O VICENTÃO 2ª ETAPA, NO MUNICÍPIO DE EMAS-PB.	Bancos SINAPI - 07/2019 - Paraíba ORSE - 07/2019 - Sergipe	B.D.I. Serviços 24,52% Equip.13,24%	Contrato 1062223-30	Encargos Sociais Desonerado: Horista: 87,29% Mensalista: 49,27%
Endereço SÍTIO ANGICOS, ZONA RURAL				

Item	Código Banco	Descrição	Und	Quant.	Valor Unit	Valor Unit com BDI	Total
1.2.2.4	94965 SINAPI	CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_07/2016	m³	9,73	294,74	367,01	3.571,01
1.2.2.5	92873 SINAPI	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_12/2015	m³	9,73	125,76	156,60	1.523,72
1.3		ELEVAÇÃO					27.049,03
1.3.1	89454 SINAPI	ALVENARIA DE BLOCOS DE CONCRETO ESTRUTURAL 14X19X39 CM, (ESPESSURA 14 CM), FBK = 4,5 MPA, PARA PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6M² SEM VÃOS UTILIZANDO PALHETA AF_12/2014	m²	196,95	40,17	50,02	9.851,44
1.3.2	87455 SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS VAZADOS DE CONCRETO DE 14X19X39CM (ESPESSURA 14CM) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR	m²	313,31	44,08	54,89	17.197,59
1.4		REVESTIMENTOS					9.644,27
1.4.1	87879 SINAPI	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_06/2014	m²	1045,04	2,40	2,99	3.124,67
1.4.2	87547 SINAPI	MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 10MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014	m²	360	14,54	18,11	6.519,60
1.5		PREENCHIMENTO E PISO					20.688,96
1.5.1	95240 SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS OU RADIERS, ESPESSURA DE 3 CM. AF_07/2016	m²	297	10,95	13,63	4.048,11
1.5.2	87620 SINAPI	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. APLICADO EM ÁREAS SECAS SOBRE	m²	297	21,77	27,11	8.051,67
1.5.3	94319 SINAPI	ATERRO MANUAL DE VALAS COM SOLO ARGILLO-ARENOSO E COMPACTAÇÃO MECANIZADA. AF_05/2016	m³	222	31,07	38,69	8.589,18
1.6		PINTURA ARQUIBANCADA/MURADA FRONTAL					14.026,85
1.6.1	88485 SINAPI	APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014	m²	507,3	1,71	2,13	1.080,55
1.6.2	88497 SINAPI	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	507,3	9,25	11,52	5.844,10
1.6.3	88489 SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	507,3	11,24	14,00	7.102,20
1.7		DIVERSOS ARQUIBANCADA					6.856,67
1.7.1	37 Próprio	GUARDA-CORPO COM CORRIMÃO EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO 40MM	m	32,2	171,01	212,94	6.856,67
2		ALAMBRADO					93.856,72
2.1		EMBASAMENTO					7.018,60
2.1.1	93358 SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1.30 M. AF_03/2016	m³	14,61	48,85	60,83	888,73
2.1.2	72961 SINAPI	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO ATE 20 CM DE ESPESSURA	m²	58,43	1,14	1,42	82,97
2.1.3	95241 SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS OU RADIERS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_07/2016	m²	58,43	18,28	22,76	1.329,87
2.1.4	95467 SINAPI	EMBASAMENTO C/PEDRA ARGAMASSADA UTILIZANDO ARG.CIM/AREIA 1:4	m³	11,69	324,05	403,51	4.717,03
2.2		MURETA E FECHAMENTO					81.111,56
2.2.1	89454 SINAPI	ALVENARIA DE BLOCOS DE CONCRETO ESTRUTURAL 14X19X39 CM, (ESPESSURA 14 CM), FBK = 4,5 MPA, PARA PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA	m²	149,35	40,17	50,02	7.470,49
2.2.2	103 Próprio	ALAMBRADO PARA QUADRA POLIESPORTIVA, ESTRUTURADO POR TUBOS DE AÇO GALVANIZADO, COM COSTURA, DIN 2440, DIAMETRO 2", COM TELA DE ARAME GALVANIZADO, FIO 12 RWG E MALHA QUADRADA 5X5CM	m²	936,75	60,18	74,94	70.200,05
2.2.3	87879 SINAPI	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM	m²	298,7	2,40	2,99	893,11
2.2.4	73445 SINAPI	CAIACAO INT OU EXT SOBRE REVESTIMENTO LISO C/ADOCÃO DE FIXADOR COM COM DUAS DEMAOS	m²	298,7	6,85	8,53	2.547,91
2.3		ESQUADRIAS					5.726,56
2.3.1	144 Próprio	PORTAO EM TELA ARAME GALVANIZADO N.12 MALHA 2" E MOLDURA EM TUBOS DE AÇO COM DUAS FOLHAS DE ABRIR, INCLUSO FERRAGENS	m²	8	574,86	715,82	5.726,56
3		BANCO DE RESERVAS					30.744,58
3.1	68333 SINAPI	PISO EM CONCRETO 20 MPA PREPARO MECANICO, ESPESSURA 7CM, INCLUSO JUNTAS DE DILATAÇÃO EM MADEIRA	m²	108	38,85	48,38	5.225,04
3.2	CPU-137 Próprio	INSTALAÇÃO DE BANCO DE RESERVAS COM BANCOS EM POLIPROPILENO COM ENCOSTO	UND	2	11.267,90	12.759,77	25.519,54

		Obra	Bancos	B.D.I.	Contrato	Encargos Sociais	
		REFORMA DO CAMPO DE FUTEBOL O VICENTÃO 2ª ETAPA, NO MUNICÍPIO DE EMAS-PB.	SINAPI - 07/2019 - Paraíba ORSE - 07/2019 - Sergipe	Serviços 24,52% Equip.13,24 %	1062223-30	Desonerado: Horista: 87,29% Mensalista: 49,27%	
		Endereço					
		SÍTIO ANGICOS, ZONA RURAL					
Item	Código Banco	Descrição	Und	Quant.	Valor Unit	Valor Unit com BDI	Total
4		INSTALAÇÕES ELÉTRICAS AREA DE JOGO					48.587,30
4.1	91880 SINAPI	LUVA PARA ELETRODUTO, PVC, ROSCÁVEL, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADA EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	UN	24	5,62	7,00	168,00
4.2	91881 SINAPI	LUVA PARA ELETRODUTO, PVC, ROSCÁVEL, DN 40 MM (1 1/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADA EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	UN	56	7,20	8,97	502,32
4.3	91932 SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 10 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	M	250,6	8,68	10,81	2.708,99
4.4	92983 SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 25 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	M	479,2	15,60	19,43	9.310,86
4.5	00039771 SINAPI	CAIXA DE PASSAGEM METÁLICA DE SOBREPOR COM TAMPA PARA USADA. DIMENSÕES 20 X 20 X 10 CM	UN	18	26,65	33,18	597,24
4.6	91834 SINAPI	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	M	85,7	5,45	6,79	581,90
4.7	91868 SINAPI	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	M	83	7,45	9,28	770,24
4.8	91869 SINAPI	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 40 MM (1 1/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	M	187,1	9,54	11,88	2.222,75
4.9	0039 Próprio	REFLETOR DE LED COM POTÊNCIA DE 500W	UND	24	711,45	885,90	21.261,60
4.10	0040 Próprio	POSTE CONCRETO SEÇÃO CIRCULAR COMPRIMENTO=11M CARGA NOMINAL NO TOPO 400KG INCLUSIVE ESCAVACAO EXCLUSIVE	UN	6	1.400,50	1.743,90	10.463,40
5		ACESSOS E PASSEIOS					50.491,55
5.1	68333 SINAPI	PISO EM CONCRETO 20 MPA PREPARO MECANICO, ESPESSURA 7CM, INCLUSO JUNTAS DE DILATAÇÃO EM MADEIRA	m²	183,5	38,85	48,38	8.877,73
5.2	9050 Próprio	RAMPAS DE ACESSIBILIDADE	UNID	1	424,69	528,82	528,82
5.3	9050/2 Próprio	Piso podotátil de concreto - DIRECIONAL E ALERTA, *25 X 25* CM	M²	33,31	51,03	63,54	2.116,52
5.4	92397 SINAPI	EXECUÇÃO DE PÁTIO/ESTACIONAMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO RETANGULAR COR NATURAL DE 20 X 10 CM, ESPESSURA 6 CM. AF_12/2015	m²	806,3	38,81	48,33	38.968,48

Total sem BDI	300.500,18
Total do BDI	71.159,50
Total Geral	371.659,68

Havendo divergências entre as Especificações, Memória de Cálculo e Projeto Arquitetônico, prevalecerão os valores contidos em Planilha Orçamentária



**ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS**

**Relatório Fotográfico para reformas de Campo
de Futebol
CONTRATO Nº 1062223-30**



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS





ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS





ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS

